DIGITALIZADO NO IBAMA

Serviço Público Federal

PROCESSO Nº
02001.006711/08-79

NOME:

UHE
TELE PIRES
EMPRESA ENERGÉTICA-EPE
VOLUME XL

ANO:
2008

PROCEDÊNCIA:

REFERÊNCIA:

ASSUNTO:
MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.006711/2008-79
INTERESSADO: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.2
DATA: 07/12/2012
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: 21/10/2008
RESUMO: UHE;LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREEENDIMENTO UHE TELES PIRES; VOLUMES 1 A 40.

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

DILIC/IBAMA
Fl. 7630
Ass.:

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 30 dias do mês de setembro de 2015, procedemos a abertura deste volume nº XL do processo de nº 02001.006711/2008-79, que se inicia com a página nº 7630. Para constar subscrevo e assino.

Maycon Martins

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Ct
Nº. 02001.006[illegible]/2015-79
Recebido em 06/04/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7631
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 02 de abril de 2015.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Carta CHTP nº 131/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. ANDRÉ ANDRADE
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento ao OF. 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA, item 1.10.

Prezada Coordenadora,

Em atendimento a ao OF. 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA, item 1.10, encaminhamos, em anexo, *"RELATÓRIO CONSOLIDADO REFERENTE AO RESGATE EMERGENCIAL DE ICTIOFAUNA A MONTANTE DURANTE E PÓS-ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES"*, bem como, planilha eletrônica com os dados brutos, com dados atualizados até 26/03/2015.

Salientamos que, os próximos encaminhamentos ocorrerão semanalmente todas as terças-feiras, via correio eletrônico.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Ao A.A. Hiltonen

p/ avaliação, após

parecer de atendimento

da liminar de São Manoel

Em 08/04/15,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Parecer 02001.004147/2015-89

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7632
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 1

RELATÓRIO CONSOLIDADO REFERENTE AO RESGATE EMERGENCIAL DE ICTIOFAUNA A MONTANTE DURANTE E PÓS-ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES (atualizado até 26/03/2015).

Anexo 2

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7633
Ass.:

RELATÓRIO CONSOLIDADO REFERENTE AO RESGATE EMERGENCIAL DE ICTIOFAUNA A MONTANTE DURANTE E PÓS-ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	**CONSELHO DE CLASSE**	**CTF IBAMA**	**ASSINATURA**
Bióloga Márcia Oliveira Barbosa Silva	**CRBio 13426/04D**	**361640**	
Biólogo Renê Eiji de Souza Hojo	**CRBio 37349/04D**	**763478**	

Março 2015

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7634
Ass.:

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
1.2. OBJETIVOS 4
1.2.1 Objetivo Geral 4
1.1.2 Objetivos Específicos 4
1.3. ÁREA DE TRABALHO 5
1.4. METODOLOGIA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA 8
1.5. ÁREAS DE SOLTURA 8
1.6. EQUIPE E EQUIPAMENTOS 8
3. RESULTADOS 14
3.1 Resgate 14
3.2 Peixes Mortos 20
3.2.1 Destinação 20
3.2.2 Datas, Espécies, Número de Indivíduos e Biomassa 21
3.2.3 Errata relatório Parcial 31
3.3 Espécies Ameaçadas 31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 31
5. RECOMENDAÇÕES 32
6. EQUIPE TÉCNICA 32
7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 34
8. ANEXOS 36
Anexo 01 – Licença de Resgate de Peixes - IBAMA 36
Anexo 02 – ART Renê Eiji Souza Hojo 37

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7635
Ass.:

APRESENTAÇÃO

Este documento constitui-se do relatório consolidado das ações de Resgate Emergencial de Ictiofauna a Montante na área do Reservatório da UHE Teles Pires no pós-enchimento.

O período de abrangência das análises do documento é de 22/12/2014 a 26/03/2015, atendendo as questões descritas no ofício de vistoria 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA (realizada de 02 a 06/02/15), do parecer 02001.005087/2014-31 COHID/IBAMA e nas cartas CHTP 328/2014, CHTP 041/2015 e CHTP 074/2015 que abordam o plano de trabalho e resultados do Resgate Emergencial da Ictiofauna no pós-enchimento.

Os trabalhos foram realizados pela empresa BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA e iniciados no dia 22/12/14 com o acompanhamento ambiental, direcionamento de ações e a partir do dia 26/12/14 com efetivamente os resgates de ictiofauna. As atividades foram executadas até a presente data de acordo com o plano de trabalho apresentado e aprovado pelo IBAMA.

As atividades de resgate de ictiofauna durante o Resgate Emergencial a Montante foram autorizadas pelo órgão ambiental, no caso, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), mediante a expedição da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 563/2014 em 26/12/14 (Resgate emergencial de Ictiofauna a Montante) – ANEXO 01 e ACCTMB 563/2014 – 1ª Retificação.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7636
Ass.:

1.2. OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo deste programa é evitar morte de peixes a montante durante o período de pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires realizando o acompanhamento ambiental, e se necessário, o resgate de peixes nos casos citados como "Crítico" e "Emergencial" de condições da qualidade da água no reservatório do Plano de Enchimento do Reservatório (CHTP, 2014).

1.1.2 Objetivos Específicos

- Avaliar e monitorar os parâmetros físico-químicos da água em tempo real nos trechos localizados na área do reservatório da UHE Teles Pires durante o período de enchimento e de pós-enchimento, principalmente no trecho alagado do rio Paranaíta;
- Realizar a abertura gradual das comportas durante o enchimento do reservatório, para que ocorra a renovação da água e oxigenação da superfície em caso de baixa oxigenação do rio Paranaíta e/ou outros afluentes do Teles Pires apontados pelo monitoramento em tempo real da Qualidade da Água;
- Provocar a oxigenação pelos barcos, revolvimento da água, e da utilização dos cilindros de oxigênio e compressores de ar, se os parâmetros não apresentarem melhoras;
- Realizar o resgate de peixes que eventualmente apareçam na superfície arfando;
- Aclimatar e realizar a soltura nos trechos livres do rio Teles Pires e Paranaíta;
- Avaliar a estrutura da ictiofauna diretamente impactada quanto à composição em espécies e abundâncias;
- Estimar a densidade em número e biomassa de indivíduos mortos caso ocorram incidentes;
- Contribuir com o conhecimento taxonômico da ictiofauna na área de inserção do UHE Teles Pires.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7637
Ass.:

1.3. ÁREA DE TRABALHO

O trecho considerado para as atividades de acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna durante período de enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires é de aproximadamente 147 km^2 (Figura 01).

Visando maior segurança nas ações de acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna, evitando assim maiores riscos de acidentes ambientais, foram acrescentados mais quatro pontos de monitoramento no rio Paranaíta na área do reservatório (Figura 02).

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

ANNULÉ

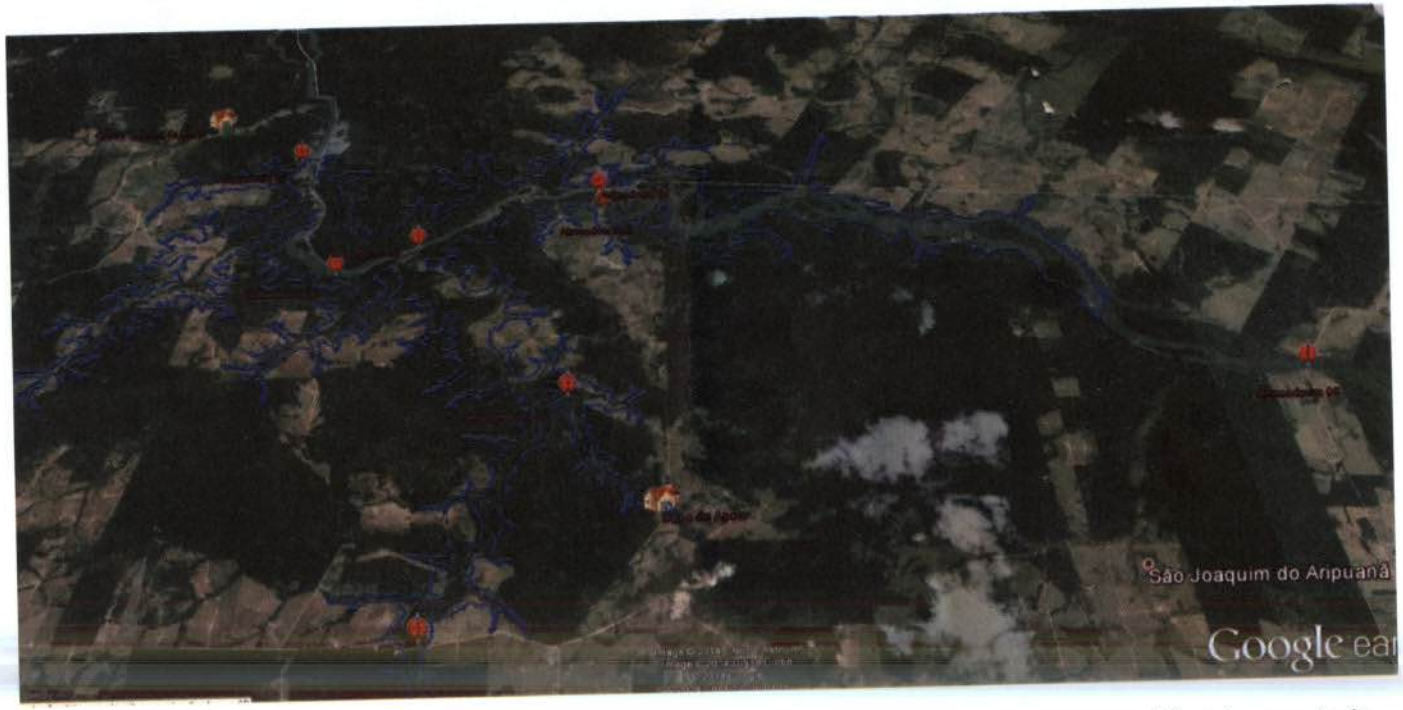


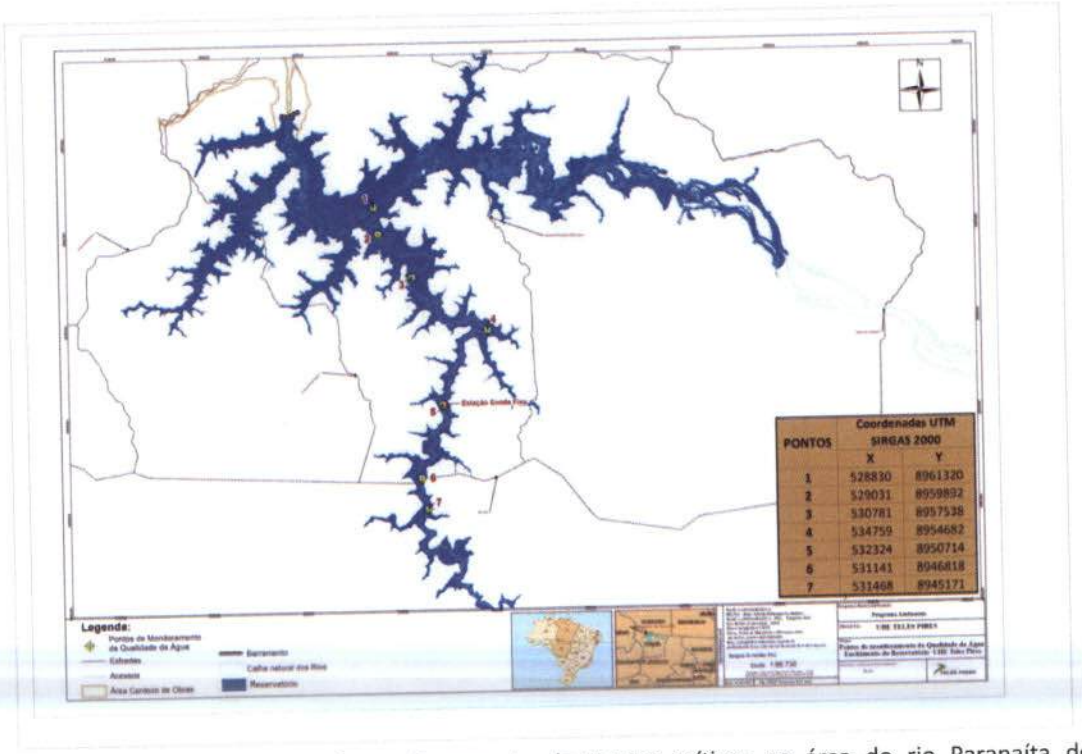
Figura 01 - Mapa da área de abrangência em azul (delimitação da área alagada) do acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna durante período de enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

DILICIBANA
Fl. 7638
Ass. 9

EM BRANCO

EM BRANCO



PONTOS	Coordenadas UTM SIRGAS 2000 X	Y
1	528830	8961320
2	529031	8959892
3	530781	8957538
4	534759	8954682
5	532324	8950714
6	531141	8946818
7	531468	8945171

Figura 02 - Mapa da área de monitoramento de pontos críticos na área do rio Paranaíta do acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna durante período de enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

DILICIBAMA
Fl. 7659
Ass.: P

EM BRANCO

SLU/IBAMA
Fl. 7640
Ass.:

1.4. METODOLOGIA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA

Os procedimentos para o resgate da ictiofauna descritos neste documento baseiam-se especificamente nos Artigos 20° e 21° da Instrução Normativa n° 146 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA, que apresentam os itens que devem compor um Programa de Resgate de Ictiofauna.

As atividades de resgate estão sendo realizadas em duas etapas:

- 1ª Etapa: Acompanhamento e monitoramento ambiental durante o período de pós-enchimento do reservatório;
- 2ª Etapa: Mitigação (oxigenação pelos barcos, revolvimento da água, e da utilização dos cilindros de oxigênio e compressores de ar), e resgate de peixes onde a qualidade da água comprometer a sobrevivência da ictiofauna.

1.5. ÁREAS DE SOLTURA

A escolha das áreas de soltura foi realizada de acordo com os trechos livres do rio Teles Pires e Paranaíta, em locais próximos de resgate em que houvesse com condições adequadas a sobrevivência dos espécimes.

1.6. EQUIPE E EQUIPAMENTOS

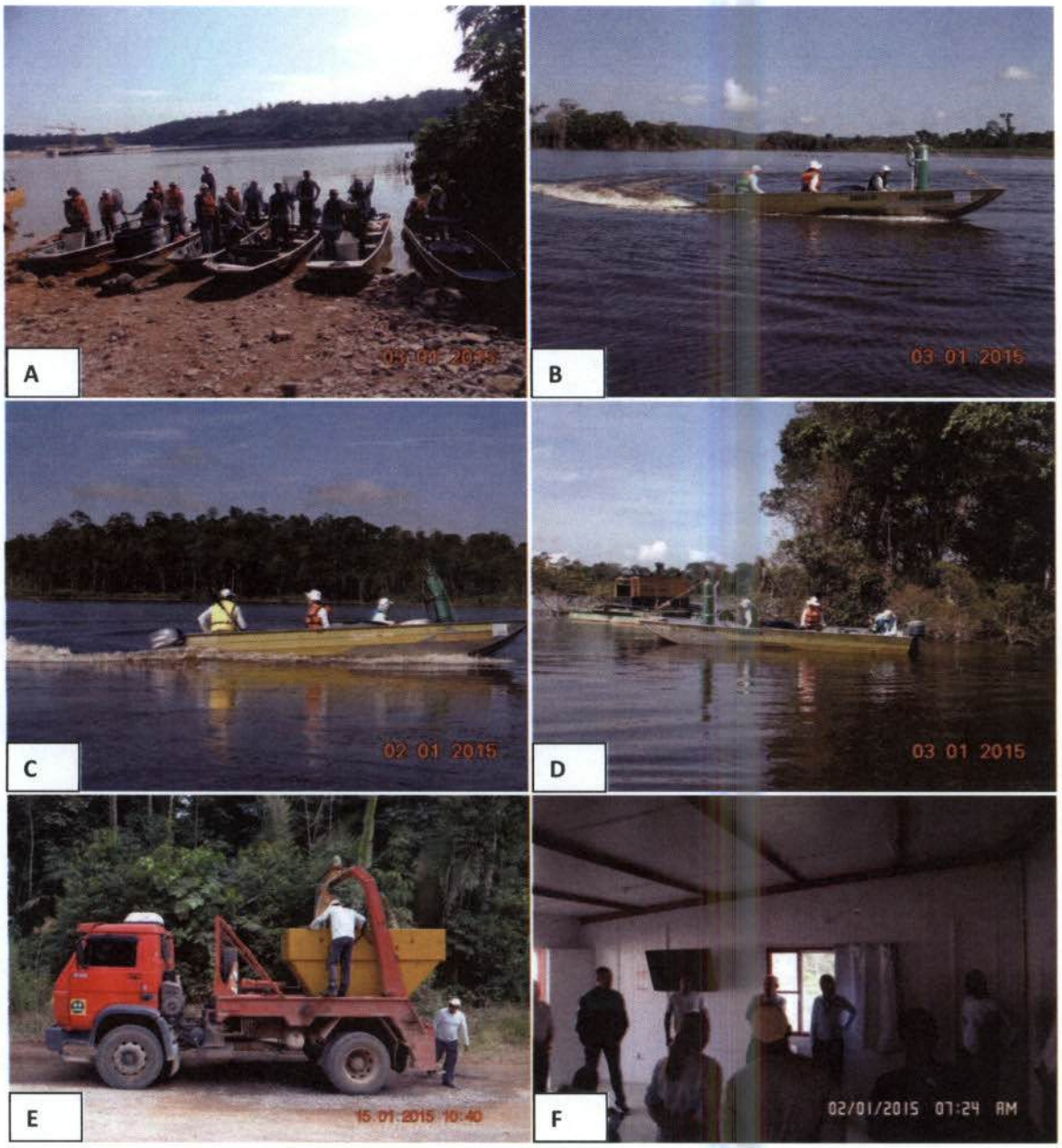
Em atendimento ao parecer 02001.005087/2014-31 COHID/IBAMA, que considerou insuficiente o quantitativo de profissionais proposto no Plano de Trabalho, foi mobilizado desde o inicio dos trabalhos de resgate na área: 01 biólogo coordenador Sênior; 08 biólogos (01 para cada embarcação); 08 pescadores profissionais e 08 piloteiros para as atividades relacionadas.

Além do efetivo citado, foram mobilizados os seguintes equipamentos: 08 embarcações equipadas com cilindros de oxigênio, 08 caixas d´agua para transporte de peixes; 01 caminhão com caçamba de 5000 litros; 02 compressores de alta potência para aeração de trechos comprometidos do rio Paranaíta - Atlas Copco modelo XAS130; 04 caminhonetes 4X4 equipadas com caixas de 500 litros e cilindros de oxigênio (Prancha 01).

bios soluções ambientais
Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7641
Assi:



Prancha 01. Detalhe da Equipe e Equipamentos mobilizados para resgate emergencial de ictiofauna na área do reservatório da UHE Teles Pires: (A) embarcações e equipes mobilizadas; (B e C) Detalhes dos barcos de resgate equipados com cilindros de oxigênio e caixas para transporte de peixes resgatados; (D) Detalhe do compressor de alta potência para oxigenação de pontos críticos no rio Paranaíta; (E) Caminhão Brook equipado com caçamba de 5000 litros para transporte de peixes resgatados; e (F) Reunião diária de segurança da equipe.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7642
Ass.:

2.0 DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Após o início do enchimento e a formação do reservatório da UHE Teles Pires estão sendo acompanhadas situações de risco a ictiofauna principalmente devido à mudança de cenário após o enchimento do reservatório, e consequente aumento da quantidade de matéria orgânica disponível. Com essa maior disponibilidade de matéria orgânica ocorre geralmente uma diminuição nos valores de oxigênio dissolvido em função de alta produtividade e elevação de concentração de bactérias. O aumento da produtividade do corpo d'água causa uma elevação da concentração de bactérias heterotróficas, que se alimentam da matéria orgânica das algas e de outros microrganismos mortos, consumindo oxigênio dissolvido do meio líquido. No fundo do corpo d'água predominam condições anaeróbias, devido à sedimentação da matéria orgânica, e à reduzida penetração do oxigênio a estas profundidades, bem como à ausência de fotossíntese (ausência de luz). Dependendo do grau de crescimento bacteriano, pode ocorrer, em períodos de mistura total da massa líquida (inversão térmica) ou de ausência de fotossíntese (período noturno), mortandade de peixes e reintrodução dos compostos reduzidos em toda a massa líquida, com deterioração da qualidade da água.

Para a mitigação dos eventuais impactos gerados em função da formação do reservatório da UHE Teles Pires, relacionados à morte de peixes por anaerobiose, foram monitorados parâmetros abióticos da água em tempo real em pontos localizados na área do reservatório, principalmente na área do rio Paranaíta, por meio de sonda fixa e sondas móveis. Para minimizar e melhorar as condições da água em trechos críticos, as embarcações de resgate fazem movimentos circulares repetitivos para oxigenação da água. Os barcos contêm cilindros de oxigênio para oxigenação e injeção de ar pontualmente, e compressores de alta potência também foram instalados em áreas críticas do rio Paranaíta (Pranchas 02 e 03).

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

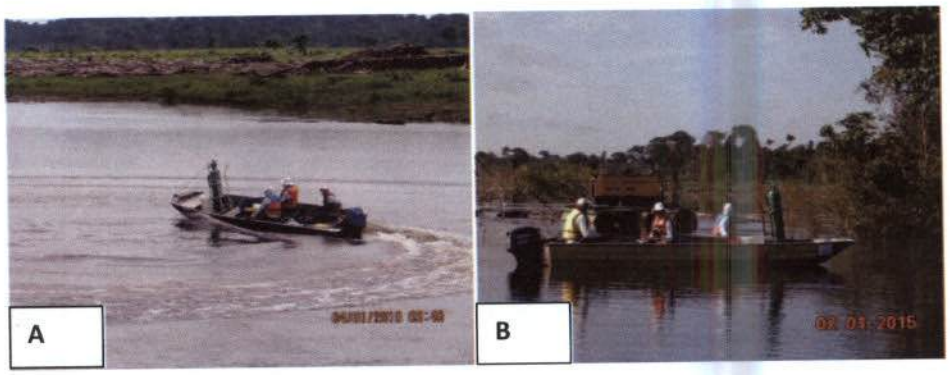
DILIC/IBAMA
Fl. 7643
Ass.:

Prancha 02. Detalhes das ações de acompanhamento Ambiental e resgate emergencial de peixes a montante da UHE Teles Pires: (A e B) medições diárias de parâmetros abióticos; (C e D) resgate de peixes com utilização de puçás e tarrafas em pontos críticos; (E e F) acondicionamento e soltura dos peixes com condições saudáveis em áreas com parâmetros abióticos considerados bons.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

7644



Prancha 03. Detalhe das ações para melhoria e oxigenação da água em pontos críticos do reservatório da UHE Teles Pires: (A) embarcação em movimentos circulares e (B) barco equipado com cilindro de oxigênio e compressor de alta potência em balsa.

No caso específico dos compressores de alta potência, houve a desmobilização dos mesmos em função de promoverem a atração de peixes para áreas extensas onde a qualidade da água não estava em condições adequadas à sobrevivência. A grande extensão dos trechos afetados pela piora na qualidade da água inviabilizava qualquer quantidade de compressores que fossem ser mobilizados para ação. Ainda deve ser lembrado que não somente a piora nos níveis de oxigênio dissolvido podem promover morte de peixes, mas também outras alterações de outros parâmetros como altas temperaturas, variações de pH, aumento de nitrito, nitrato, amônia, neste sentido a melhora de somente um parâmetro não resolveria a questão pontual.

O rio Paranaíta naturalmente apresenta condições de baixos níveis de oxigênio dissolvido, e assim é mais suscetível a alterações bruscas neste parâmetro após o enchimento do reservatório, conforme já havia sido previsto após o enchimento do reservatório no estudo de Modelagem Matemática da Qualidade da Água (CHTP, 2014), mesmo com a supressão vegetal integral das margens.

Diante desse cenário, estão sendo realizadas medições diárias com sondas móveis de oxigênio dissolvido (OD), pH, temperatura e profundidade, duas vezes ao dia (manhã e tarde), e, sempre que necessário, durante o período noturno.

Os valores de referência com relação à qualidade da água estão sendo avaliados conforme tabela 01 abaixo:

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANC

7645

Tabela 01. Parâmetros de avaliação da qualidade da água durante acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna a montante na etapa de enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – UHE Teles Pires/MT.

Parâmetro	Situação	Valor Minimo Teles Pires e afluentes	Rio Paranaíta	Ação
Oxigênio Dissolvido (OD)	Alerta	3,0	2,0	Renovação da Água com abertura das comportas
	Crítico	3,0 – 2,0	2,0 – 1,0	Barcos do resgate equipados com cilindros e oxigênio e/ou compressores de ar
	Emergencial	2,0	1,0	Resgate de peixes

Todos os dados foram anotados em fichas próprias com informações acerca de data, local de captura, material utilizado, condições climáticas, espécies, peso e observações. As atividades foram documentadas através de registro fotográfico, incluindo as espécies de interesse.

Todo material testemunho foi destinado à coleção científica do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (LIRP/USP), que na ocasião tem firmado parceria na execução do Programa de Resgate de Peixes durante enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

A identificação dos exemplares foi realizada com base na literatura apropriada (Buckup *et al.* 2007; Britski & Garavello, 1993; Camargo, *et al.* 2005; Carvalho & Bertaco, 2006; Eigenmann, 1917; Ferreira, 2007; Garavello, 1979, 2000; Géry, 1977; Kullander, 1995; Langeani, 1996; Mattox *et al.*, 2006; Menezes, 1969; Reis *et al.* 2003; Scharcansky & Lucena, 2007; Toledo-Piza *et al.*, 1999; Vari, 1992, 1995; Vari & Harold, 2001; Vari *et al.*, 1995).

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

7646
Fls: 9

3. RESULTADOS

O processo de enchimento do reservatório foi iniciado no dia 14/12/2014, com o fechamento da primeira comporta do túnel 03, iniciando-se a acumulação de água à montante do barramento. As atividades de acompanhamento ambiental do resgate emergencial da ictiofauna foram iniciadas em 22/12/2014, quando realmente o enchimento atingiu e ultrapassou a cota de transbordamento natural do rio Teles Pires.

A ACCTMB foi emitida em 26/12/2014 com a autorização para o inicio das atividades com incremento da equipe previamente planejada.

As atividades foram iniciadas com o treinamento, preparação das equipes e materiais para atividade. Diariamente as equipes percorreram toda a área do reservatório realizando o monitoramento da qualidade da água e priorizando o resgate ativo de peixes que sinalizassem alguma alteração na qualidade da água. Inicialmente foram também utilizadas técnicas de aeração com deslocamentos circulares das embarcações e injeção pontual de oxigênio com compressores de alta potência e através dos cilindros de oxigênio presentes nas embarcações. No entanto, foi constatado que seria melhor que os peixes naturalmente se deslocassem para trechos com melhores condições do que realizar a melhora pontual nos trechos mais críticos, a fim de evitar que os peixes se deslocassem para locais críticos com oxigenação provocada, colocando-os em risco ao final do procedimento. Como citado anteriormente o conjunto de fatores pontuais como alterações em outros parâmetros da água podem ocasionar morte de peixes e não somente a redução de OD. A injeção de OD pontual não iria resolver o problema uma vez que, outros parâmetros também estavam alterados e somente a renovação de água seria capaz de mitigar a morte de peixes nestes locais.

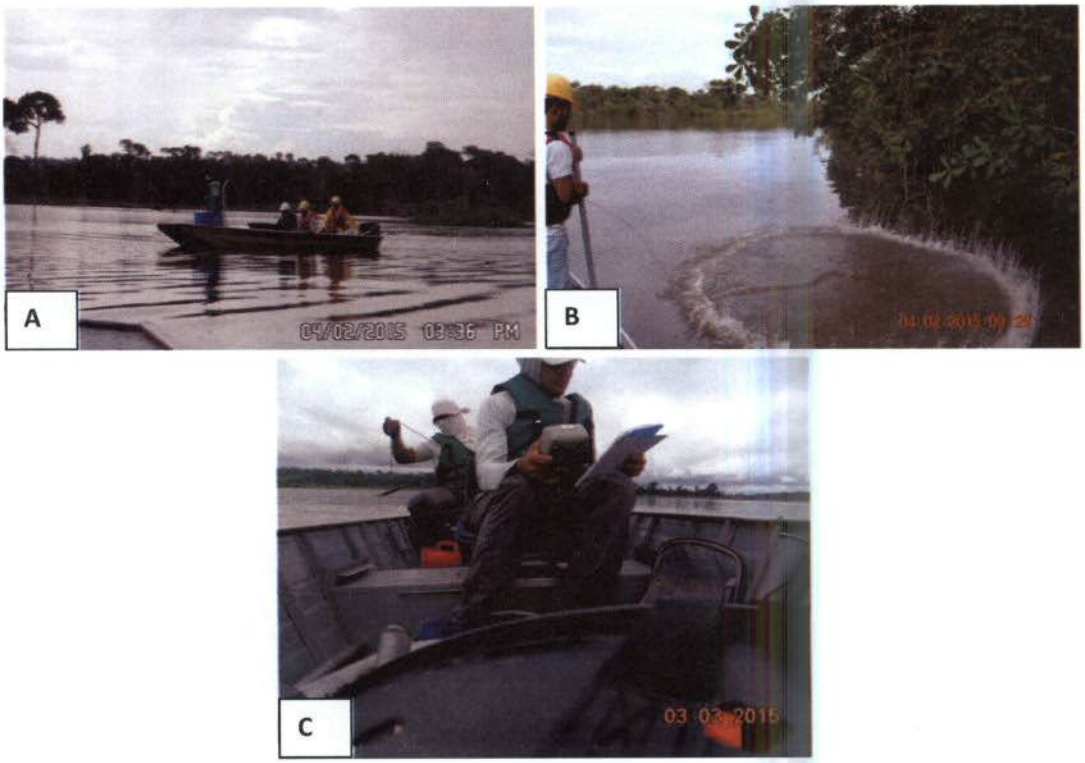
3.1 Resgate

Diariamente, durante o monitoramento e resgate de ictiofauna em cenário emergencial, as 08 equipes de resgate de ictiofauna percorrem toda a extensão do reservatório da UHE Teles Pires priorizando áreas críticas como as do Paranaíta. Quando foram observados parâmetros da água abaixo da média em determinado ponto, foram intensificadas as ações de resgate ativo com a aplicação de métodos de captura como tarrafas, redes de arrasto e puçás, visando à captura, resgate e soltura em áreas apropriadas a sobrevivência dos espécimes.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

SEM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7647
Ass.: 9



Prancha 04. (A) Detalhe das ações de acompanhamento diário em monitoramento da qualidade da água em pontos críticos do reservatório da UHE Teles Pires; (B) resgate ativo com tarrafa na área do reservatório da UHE Teles Pires e (C) Detalhe da utilização de sonda multiparametros para monitoramento da qualidade da água – Dezembro de 2014 a Março de 2015.

Durante os meses de dezembro de 2014, fevereiro e março de 2015, apesar de todos os esforços das equipes, não foram resgatados peixes. Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015, as equipes tentaram exaustivamente, das 07 h. às 18 h. a realização de resgates nos pontos críticos encontrados no rio Paranaíta e no rio Teles Pires, no entanto os peixes apareceram quando estavam mortos, em estado avançado de decomposição, indicando que morreram no fundo e sem sinalização prévia.

Foram resgatados vivos, durante o mês de janeiro de 2015, 300 indivíduos, conferindo biomassa de aproximadamente 80 quilos de peixes, pertencentes a 19 espécies (Tabelas 02 e 03). Algumas espécies ainda não foram identificadas até o menor nível taxonômico, e estão identificadas como sp. Estas espécies serão encaminhadas ao LIRP/USP, onde serão identificadas ao menor nível taxonômico e tombadas na coleção de referência do resgate.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

Fl. 7648
Ass.:

Tabela 02. Número e peso total de peixes resgatados vivos por espécie durante o acompanhamento ambiental e resgate de peixes a montante durante o enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, janeiro de 2015.

ESPÉCIE	NOME POPULAR	NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS	PESO TOTAL (kg)
Baryancistrus sp. "bola pequena"	Cascudo	4	0,520
Brycon falcatus	Matrinchã	3	0,624
Brycon pesu	Matrinchã	59	1,062
Cichla cf. mirianae	Tucunaré	1	0,762
Curimata inornata	Branquinha	36	1,728
Geophagus cf. altifrons	Cará	1	0,020
Hoplias aimara	Trairão	3	7,221
Hoplias malabaricus	Traíra	2	0,400
Hydrolycus armatus	Cachorra	2	1,688
Hypostomus sp. 1	Cascudo	5	0,355
Leporinus cf. desmotes	Piauzinho	33	2,164
Leporinus fasciatus	Piau-flamengo	11	2,090
Leporinus friderici	Pirau-três-pintas	17	2,754
Moenkhausia cf. oligolepis	Lambari	3	0,015
Myleus schomburgkii	Pacu-colete	4	0,664
Myloplus lobatus	Pacu-branco	87	43,785
Panaque ambrusteri	Cascudo	1	0,842
Prochilodus nigricans	Curimba	10	5,440
Tometes trilobatus	Pacu-borracha	18	7,970
TOTAL GERAL		**300**	**80,104**

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7649
Ass.: 9

Tabela 03. Número e peso total de peixes resgatados vivos por dia, durante o acompanhamento ambiental e resgate de peixes a montante período de enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, janeiro de 2015.

DATA	NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS	PESO TOTAL (kg)
03/01/2015	4	6,130
04/01/2015	0	0
05/01/2015	3	1,502
06/01/2015	0	0
07/01/2015	0	0
08/01/2015	0	0
09/01/2015	23	6,908
10/01/2015	25	8,790
11/01/2015	41	12,315
12/01/2015	111	21,403
13/01/2015	13	2,285
14/01/2015	0	0
15/01/2015	19	8,436
16/01/2015	43	8,614
17/01/2015	10	2,460
18/01/2015	0	0
19/01/2015	0	0
20/01/2015	0	0
21/01/2015	0	0
22/01/2015	3	0,295
23/01/2015	1	0,02
24/01/2015	0	0
25/01/2015	0	0
26/01/2015	4	0,946
TOTAL GERAL	**300**	**80,104**

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7650
Ass.:

Dos dias 09 ao dia 12/01, e em seguida de 15 a 17/01, foram resgatados o maior número de indivíduos e biomassa, representados principalmente pelas espécies pacú (*Myloplus lobatos*) e matrinchã (*Brycon pesu*) em número. Já para biomassa, as mais representativas foram pacú (*Myloplus lobatos*); pacú-borracha (*Tometes trilobatus*), Trairão (*Hoplias aimara*) e a curimba (*Prochilodus nigricans*) (Figura 03).

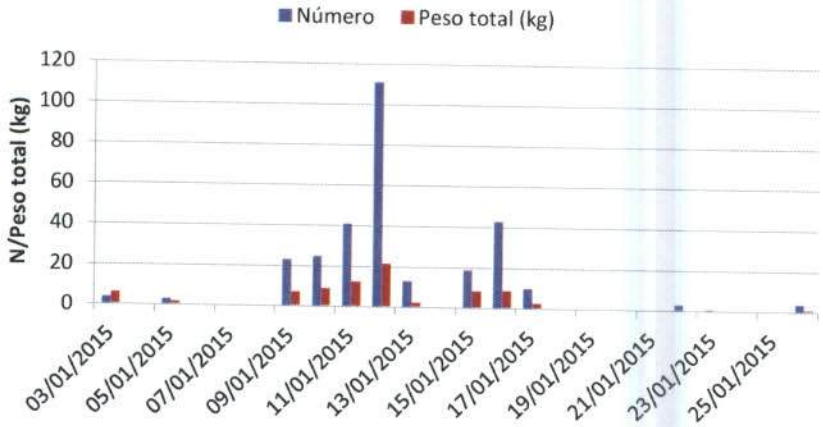


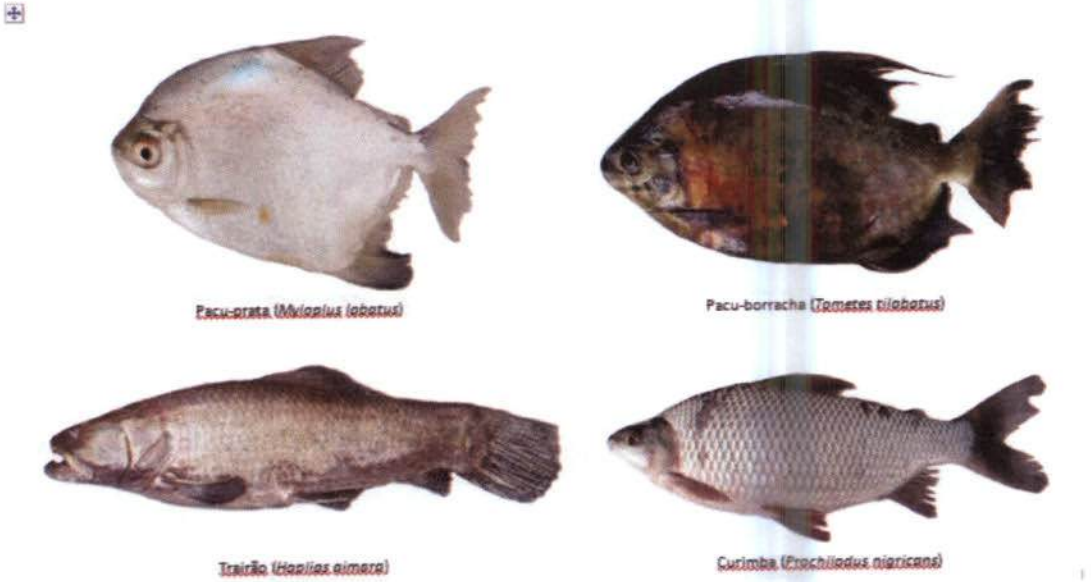
Figura 03. Número e peso total de peixes resgatados vivos por dia de monitoramento do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, janeiro de 2015.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

7651
9

Prancha Resgate - Biomassa



Prancha 04. Espécies de peixes mais representativas em biomassa resgatadas durante as atividades de acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna em cenário emergencial a montante, na área do reservatório da UHE Teles Pires no enchimento e pós-enchimento – janeiro 2015.

Os exemplares de peixes capturados durante o resgate de ictiofauna a montante durante o enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires tiveram quatro diferentes destinos (Figura 04):

- (99%) foram liberados em trechos livres e de boas condições no rio Paranaíta e Teles Pires com aspecto saudável;
- (1 %) foram fixados em formol como material testemunho e para identificação no LIRP, onde serão identificados, medidos, pesados e tombados na coleção de referência.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

Fl. 7652

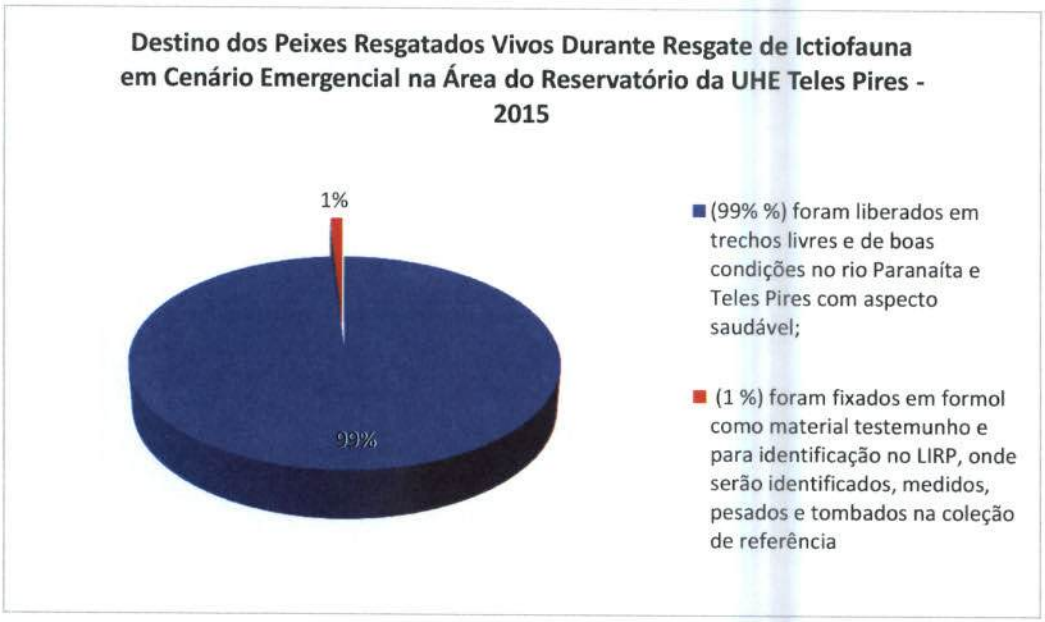


Figura 04 - Destino dos peixes resgatados durante o enchimento e pós-enchimento a montante nas atividades de acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna em cenário emergencial, na área do reservatório da UHE Teles Pires – janeiro 2015.

3.2 Peixes Mortos

3.2.1 Destinação

Apesar de todos os esforços com várias equipes e monitoramentos diários sem pausas, foram registrados peixes mortos nos pontos previamente detectados na modelagem da qualidade da água da CHTP para o reservatório da UHE Teles Pires, como áreas críticas e de riscos a ictiofauna. Estes pontos estão localizados principalmente no rio Paranaíta, e os peixes que estão sendo encontrados mortos são quantificados, identificados e descartados no aterro sanitário da UHE Teles Pires em vala própria (Prancha 05). A maioria dos peixes encontrados estava em estágio avançado de decomposição, levando a hipótese de terem morrido no fundo e sem apresentar uma sinalização, como por exemplo, ficarem na superfície arfando ou com movimento natatório lento.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANC

EM BRANCO

Fl. 7653
Ass.:

Prancha 05. Detalhe da destinação e coleta de peixes encontrados mortos durante as atividades de resgate de ictiofauna em cenário emergencial a montante.

3.2.2 Datas, Espécies, Número de Indivíduos e Biomassa

O estudo de modelagem matemática da qualidade da água apresentou prognostico de piora na qualidade durante o enchimento e após o enchimento na área do reservatório da UHE Teles Pires principalmente na região de influência do rio Paranaíta. Este rio naturalmente apresenta baixos índices de oxigênio dissolvido e com o enchimento do reservatório a maior parte dos peixes registrados mortos ocorreu onde a modelagem apontou como pontos críticos (CHTP, 2014). Na Tabela 04 e Figura 05 são apresentados os pontos de acompanhamento ambiental onde foram encontrados peixes mortos durante os trabalhos do programa.

Figura 02 - Tabela de monitoramento de pontos críticos onde foram registrados peixes mortos durante acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna durante período de enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Ponto	Localidade	mS	mE
P1	Rio Teles Pires	21L 528907	8961307
P2	João Lopes	21L 529743	8959712
P3	Agenor Carvalho	21L 531720	8956058
P4	Gimenez	21L 535052	8954506
P5	Sonda Fixa	21L 532348	8950654
P6	Ponte MT-206	21L 530735	8946515
P7	Corredeira do Jaú	21L 536275	8964720

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

7654
9

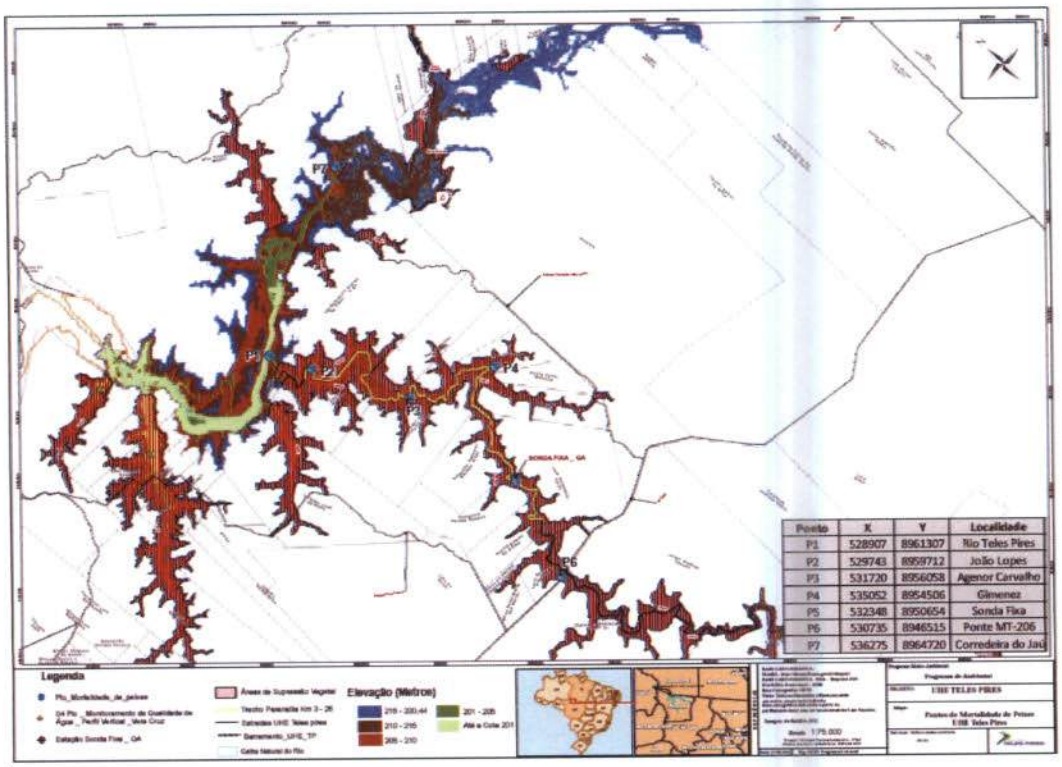


Figura 05 - Mapa dos pontos de registro de peixes mortos encontrados durante o acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna durante período de enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Os peixes retirados mortos da área do reservatório durante os meses de dezembro 2014, janeiro, fevereiro e março de 2015, totalizaram 933,5 quilos de peixes, pertencentes a 68 espécies (Tabelas 05 e 06). Algumas espécies ainda não foram identificadas até o menor nível taxonômico, e estão identificadas como sp. Estas espécies foram encaminhadas ao LIRP/USP, onde serão identificadas ao menor nível taxonômico e tombadas na coleção de referência do resgate.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

7655

Tabela 05. Número e peso total de peixes capturados mortos por dia durante o monitoramento do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, dezembro de 2014, janeiro, fevereiro e março de 2015.

DATA	NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS	PESO TOTAL (kg)
24/12/2014	151	33,891
26/12/2014	217	104,418
27/12/2014	244	84,152
29/12/2014	21	17,648
31/12/2014	1	0,194
01/01/2015	2	0,955
03/01/2015	6	10,458
04/01/2015	4	0,361
05/01/2015	1	0,454
06/01/2015	1	2,407
07/01/2015	6	2,435
08/01/2015	38	17,447
09/01/2015	272	25,716
10/01/2015	171	22,93
11/01/2015	83	11,325
12/01/2015	832	19,8
13/01/2015	667	37,197
14/01/2015	301	41,961
15/01/2015	96	21,559
16/01/2015	115	15,941
17/01/2015	426	11,888
18/01/2015	29	5,901
19/01/2015	7	1,746
20/01/2015	4	3,027
22/01/2015	9	1,699
23/01/2015	11	2,739
24/01/2015	5	1,044
25/01/2015	3	0,504
26/01/2015	24	7,588
27/01/2015	14	7,71
28/01/2015	6	7,92
29/01/2015	10	23,01
30/01/2015	6	7,75
31/01/2015	2	4,85

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DATA	NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS	PESO TOTAL (kg)
01/02/2015	1	0,35
02/02/2015	9	27,535
03/02/2015	13	32,8
04/02/2015	13	25,96
05/02/2015	18	35,25
06/02/2015	14	23,61
07/02/2015	19	30
08/02/2015	13	28,2
09/02/2015	21	48,4
10/02/2015	12	30,235
11/02/2015	361	24,765
12/02/2015	6	7,15
13/02/2015	4	8,5
14/02/2015	5	6,6
16/02/2015	1	0,25
18/02/2015	1	0,56
23/02/2015	457	27,315
24/02/2015	16	5,296
25/02/2015	1	0,1
03/03/2015	1	12
Total Geral	**4771**	**933,501**

A partir do dia 03/03/2015 não foram mais visualizados peixes arfando na superfície ou mesmo mortos nos pontos distribuídos em toda área do reservatório da UHE Teles Pires. As equipes continuam trabalhando ininterruptamente, todos os dias ao longo de cada mês analisado, no entanto, observa-se indicio de estabilização dos ambientes críticos, e que houve deslocamentos dos peixes destas áreas.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7657
Ass.:

Tabela 06. Número e peso total de peixes capturados mortos por espécie, durante o monitoramento do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, dezembro de 2014, janeiro, fevereiro e março de 2015.

ESPÉCIE	NOME POPULAR	NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS	PESO TOTAL (kg)
Acestrocephalus cf. stigmatus	Saicanga	1	0,03
Ancistrus sp. 1	Cascudo	8	0,584
Ancistrus sp. 2	Cascudo	5	0,122
Anostomoides sp.	Piauzinho	183	2,196
Apteronotus sp.	Sarapó	7	0,91
Archolaemus sp.	Sarapó	2	0,04
Astyanax gr. bimaculatus	Lambari	5	0,025
Astyanax sp. 1	Lambari	314	1,256
Baryancistrus sp. "bola grande"	Cascudo	3	1,01
Baryancistrus sp. "bola pequena"	Cascudo	29	3,73
Batrochoglanis sp.	Bagre-sapo	118	1,325
Boulengerella cuvieri	Bicuda	65	25,435
Brachypopomus sp.	Sarapó	1	0,01
Brycon falcatus	Matrinchã	28	9,372
Brycon pesu	Matrinchã	159	2,862
Caenotropus schizodon	Zoiúdo	95	2,9
Callichthys sp.	Tamboatá	1	0,015
Cetopsis coecutiens	Candirú-açu	14	0,694
Cichla cf. mirianae	Tucunaré	47	33,464
Cichla pinima	Tucunaré	1	0,43
Corydoras sp.	Coridora	38	0,19
Crenicichla sp.	Jacundá	35	5,6
Curimata inornata	Branquinha	6	0,288
Cyphocharax cf. plumbeus	Sardinha	1	0,004
Doradidae sp. 1	Reco-reco	7	0,105
Eigenmannia cf. limbata	Sarapó	98	2,45
Geophagus cf. altifrons	Cará	73	2,9
Gymnorhamphichthys sp.	Sarapó-bicudo	19	1,33
Hemiodus cf. unimaculatus	Charuto	6	0,32
Hoplias aimara	Traírão	76	173,53
Hoplias malabaricus	Traíra	29	5,47
Hydrolycus armatus	Cachorra	46	51,762
Hydrolycus tatauaia	Cachorra	798	27,34
Hypostomus sp. 1	Cascudo	46	3,266
Hypostomus sp. 2	Cascudo	1	0,06
Laemolyta sp.	Piavi	1	0,055

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7658
Ass.:

ESPÉCIE	NOME POPULAR	NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS	PESO TOTAL (kg)
Leporinus brunneus	Piavi	1	0,035
Leporinus cf. desmotes	Piau-flamengo	112	7,413
Leporinus fasciatus	Piau-flamengo	148	29,325
Leporinus friderici	Piau-três-pintas	68	12,322
Moenkhausia cf. oligolepis	Lambari	5	0,025
Moenkhausia sp. 1	Piaba	950	2,85
Moenkhausia sp. 2	Piaba	166	0,83
Myleus schomburgkii	Pacu-colete	9	1,494
Myleus setiger	Pacu	4	0,66
Myloplus lobatus	Pacu-branco	424	84,229
Nemadoras trimaculatus	Reco-reco	71	2,272
Pachyurus junki	Corvina	7	2,32
Panaque ambrusteri	Cascudo	3	2,526
Parauchenipterus galeatus	Cumbaca	1	0,05
Parauchenipterus sp.	Cumbaca	7	0,015
Petilipinnis grunniens	Corvina	3	1,498
Piaractus brachypomus	Pirapitinga	1	3,6
Pimelodella sp.	Bagrinho	21	0,23
Pimelodus ornatus	Mandi	1	0,04
Pimelodus tetramerus	Mandi	63	2,646
Pinirampus pirinampu	Barba-chata	2	0,03
Plagioscion squamosissimus	Corvina	177	372,735
Prochilodus nigricans	Curimba	38	17,706
Schizodon vittatus	Piavi	1	0,7
Serrasalmus sp.	Piranha	1	2,2
Serrassalmus rhombeus	Piranha-preta	10	2,642
Squaliforma emarginata	Cascudo	17	2,533
Sternopygus macrurus	Tuvira	2	0,5
Tatia sp.	Cumbaca	60	0,24
Tetragonopterus sp.	Lambari	19	0,285
Tometes trilobatus	Pacu-borracha	12	11,32
Zungaro zungaro	Jaú	2	7,15
Total Geral		**4771**	**933,501**

Um aspecto equivocado em relação à avaliação de mortalidades é considerar o impacto destas sobre os estoques naturais proporcional à quantidade de peixe morto. Embora uma mortalidade elevada tenha impacto visual extraordinário e seja uma fatalidade ao nível de indivíduo, ela pode ter um significado menor ao nível de população.

bios soluções ambientais
Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7659
Ass.:

A severidade de um evento de mortalidade depende dos atributos populacionais, ou seja, tamanho da população, estrutura em comprimento, peso e idade, taxas de mortalidade natural e por pesca, capacidade reprodutiva, etc. Entretanto, minimizar o evento sem qualquer informação confiável sobre esses atributos, como é frequente nesses casos, é, também, uma atitude errônea (Agostinho, et al., 2007).

Os indivíduos mortos, em sua grande maioria foram recolhidos em ambientes cujas características ambientais são: baixa profundidade, material vegetal fino em decomposição, favorecendo a aglomeração de espécies sedentárias que tem áreas de vida pequenas, contribuindo para o resultado encontrado.

A maior parte da biomassa encontrada morta foi de espécies representadas principalmente por corvinas *Plagioscion squamosissimus* (372,7 kg), trairões *Hoplias aimara* (173,53 kg), pacú *Mylopus lobatus* (84,2 kg), *cachorra Hydrolicus armatus* (51,7 kg), e o tucunaré *Cichla cf. mirianae* (33,5 kg) (Prancha 06). Estas espécies são abundantes na área de influência da UHE Teles Pires e as mortes estão relacionadas a baixos níveis de OD, principalmente nos pontos (02, 04 e 05) do rio Paranaíta.

Plagioscion squamosissimus – corvina

Trairão (*Hoplias aimara*)

Pacu-prata (*Mylopus lobatus*)

Cachorra (*Hydrolycus armatus*)

Tucunaré (*Cichla cf. mirianae*)

Prancha 06 – Espécies de peixes mais representativas em biomassa, retiradas mortas durante o resgate de ictiofauna em cenário emergencial no enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, de dezembro 2014 a março de 2015.

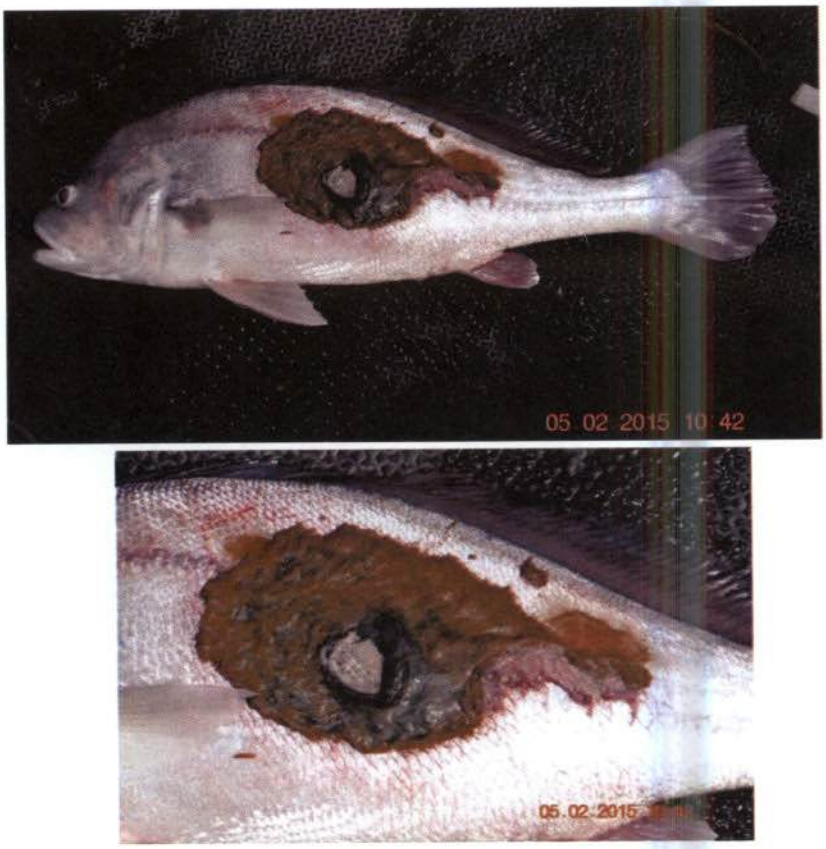
bios soluções ambientais
Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7660
Ass.:

A maior parte dos indivíduos foi encontrada no P04 onde as características ambientais como baixa profundidade, material vegetal fino em decomposição e aglomeração de espécies sedentárias que tem áreas de vida pequenas, contribuíram para o resultado encontrado. Pois as baixas profundidades favorecem ao aumento da temperatura, maior produtividade dos organismos decompositores, e assim consequentemente maior consumo de OD, resultando na transformação destas regiões em ambientes desfavoráveis a sobrevivência das espécies.

Especificamente para espécie corvina, *Plagioscion squamosissimus*, foi constatado que houve infestação por fungos em parte da população existente na área denominada como Cachoeira do Jaú (Ponto 07), e esta promoveu morte dos espécimes. Estes peixes começaram a aparecer com maior frequência a partir do dia 28/01/2015, com lesões nos flancos e infestações por fungos, sendo ao todo 165 indivíduos que conferiram biomassa de 352,5 kg (Prancha 07).



Prancha 07 – Detalhe de exemplar de corvina (*Plagioscion squamosissimus*), retirado no ponto 07 (Cachoeira do Jaú) em fevereiro de 2015 com infestação causada por fungo durante o resgate de ictiofauna em cenário emergencial no enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7661
Ass.:

Sendo a corvina (*Plagioscion squamosissimus*) uma espécie considerada muito sensível a alterações do ambiente e a manejos, as mudanças ocorridas no seu habitat certamente causaram um estresse muito grande e com isso baixa imunidade. Com o seu sistema imunológico debilitado, essas espécies ficam fragilizadas e expostas ao ataque de organismos patológicos e oportunistas presentes no próprio ambiente. Essa fragilidade e falta de defesa do seu organismo acabaram levando esses indivíduos à morte, ainda que o registro da morte da maioria destes peixes tenha ocorrido em um local onde a qualidade da água pode ser considerada boa em relação aos valores registrados de OD, acima de 4,0 mg/L.

Os pontos onde foram registrados a maior parte dos peixes mortos foram os localizados no trecho do rio Paranaíta: P4, P2 e P5. Também foram registrados peixes mortos na área do rio Teles Pires, sendo estes representados em sua maior parte pela espécie corvina *Plagioscion squamosissimus,* nos pontos P1 e P7, assim como citado anteriormente (Figura 06).

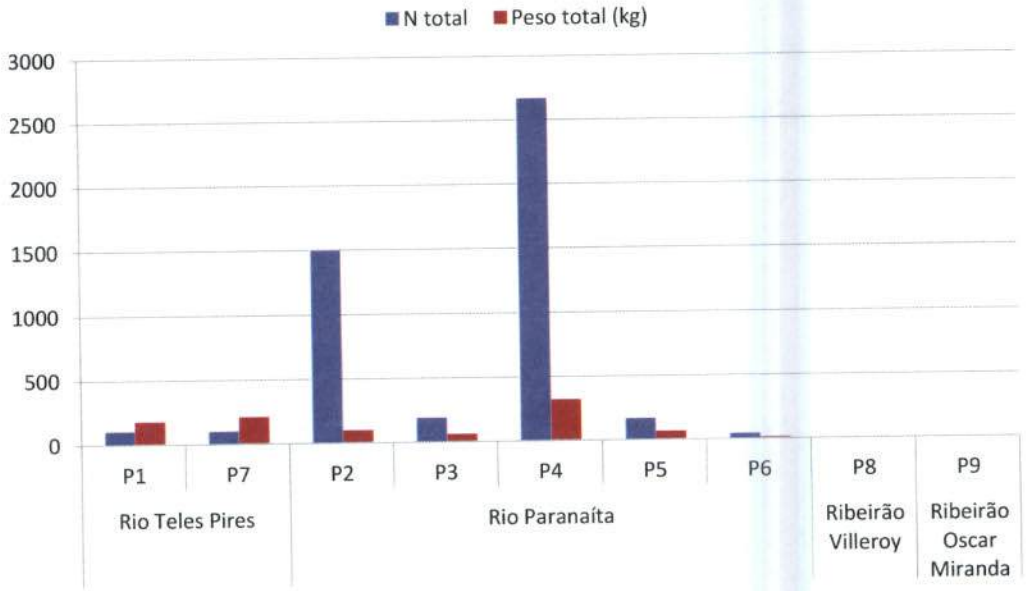


Figura 06. Número e peso total de peixes capturados mortos por ponto do monitoramento do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, dezembro de 2014, janeiro, fevereiro e março de 2015.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7662
Ass.:

Os parâmetros abióticos da água foram avaliados durante manhã e tarde nos trechos a montante selecionados para o acompanhamento ambiental. Nos locais e períodos onde foi registrado aumento da temperatura e redução de oxigênio dissolvido foram intensificadas as ações de acompanhamento ambiental e resgate de peixes, no entanto, assim como citado anteriormente, os peixes apareceram mortos em ausência da indicação típica de anaerobiose que sinalizaria o problema. Apesar de aparentemente estáveis os valores de OD e temperatura, em dias que as reduções de OD foram mais bruscas ocorreram mais mortes de peixes (Figura 07).

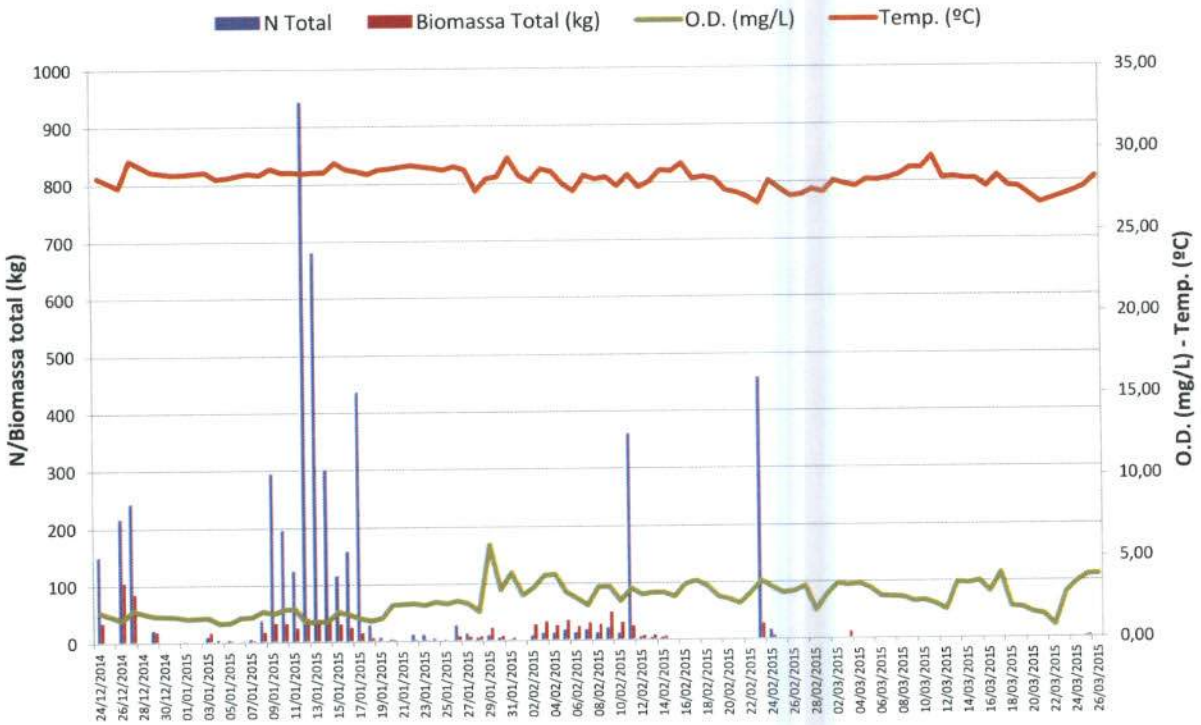


Figura 07. Número e peso total de peixes capturados mortos (esquerda) e variação de oxigênio dissolvido e temperatura da água (direita) por dia de acompanhamento ambiental e resgate de peixes durante enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, dezembro de 2014, janeiro, fevereiro e março de 2015.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7663
Ass.:

3.2.3 Errata relatório Parcial

Em atendimento a notificação N° 8646, série E, recebida em 26/02/2015 a CHTP enviou através da carta N° 074/2015 o relatório parcial com dados do programa de acompanhamento ambiental e resgate emergencial de ictiofauna durante e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires. Este relatório apresenta erro na análise de dados, pois a mesma analisou conjuntamente, no item peixes mortos, a soma dos peixes resgatados vivos com os peixes mortos encontrados na área do reservatório, ou seja, para o cálculo dos peixes mortos não foi utilizado o filtro da planilha *excel* que excluiria da soma os peixes resgatados vivos.

Este erro gerou aumento no número e na biomassa de peixes mortos, que coincide exatamente com número de 300 indivíduos e biomassa de 80 quilos de peixes resgatados vivos no reservatório. Essa errata pode ser verificada e confirmada através da planilha de dados brutos encaminhada ao Ibama junto ao relatório parcial em referência.

Dessa forma o quantitativo real de peixes total de peixes mortos até o dia 26/02/2015 é de 4770 indivíduos, 921,501 quilos de biomassa, e pertencentes a 68 espécies.

3.3 Espécies Ameaçadas

Nenhuma das espécies registradas na área do reservatório da UHE Teles Pires consta em listas de espécies ameaçadas de extinção (CITES, 2013; BRASIL, 2014; IUCN, 2014).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O programa que foi executado está em atendimento e de acordo com o plano de trabalho encaminhado ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), mediante a expedição da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico n° 563/2014 em 26/12/14 (Resgate emergencial de Ictiofauna a Montante) (ANEXO 01) e ACCTMB Nº 563/2014 – 1ª Retificação.

- Os resultados são considerados positivos, tendo em vista que peixes foram resgatados vivos e saudáveis a montante na área do reservatório;

- De acordo com os registros de 04/03/15 a 26/03/15 não são observados mais peixes mortos em toda área acompanhada e monitorada do reservatório da UHE

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7664
Ass.:

Teles Pires, indicando estabilização dos ambientes onde foram encontrados peixes mortos e deslocamentos para áreas de melhor qualidade de água;

- Espécies não identificadas em campo foram sinalizadas como sp e serão encaminhadas ao Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP-USP) para tombamento e identificação até nível específico;

- Das espécies identificadas não foram registradas na área do reservatório da UHE Teles Pires consta em listas de espécies ameaçadas de extinção (CITES, 2013; BRASIL, 2014; IUCN, 2014);

- Após o final das atividades do programa que terão continuidade com aprovação e recomendação do IBAMA será elaborado um relatório consolidado com todos os dados relacionados será elaborado e encaminhado ao IBAMA.

5. RECOMENDAÇÕES

- Continuidade das atividades do programa realizando sempre os resgates de ictiofauna conjuntamente com a coordenação de meio ambiente e engenharia visando à integração de atividades, tornando os trabalhos mais eficientes.

6. EQUIPE TÉCNICA

Para a execução da atividade de acompanhamento ambiental e resgate de peixes durante enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, dezembro de 2014, janeiro, fevereiro e março de 2015, a equipe acrescida para atendimento a ACCTMB sendo distribuída da forma discriminada abaixo.

Observação: esta equipe foi composta de membros da Bios Consultoria e Serviços Ambientais e da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP):

Equipe técnica: Bios Consultoria e Serviços Ambientais

- Coordenação técnica:

M.Sc Márcia Oliveira Barbosa e Silva - Bióloga

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7665
Ass.:

M.Sc Renê Eiji Souza Hojo – Biólogo

- Biólogos Auxiliares:

Mauricio José Correa – Biólogo

Felipe Talin Normando – Biólogo

Diego Mendes Ferreira Nunes – Biólogo

Diego Alonso Dias – Biólogo

Silvestre Silva Souza - Biólogo

Daniela Aparecida de Andrade - Bióloga

Walquiria Campos Rodrigues - Bióloga

Maura Oliveira Barbosa Menezes – Bióloga

Camila Barbosa Silva – Bióloga

Willian Ohara – Biólogo

- Pescadores Profissionais:

10 Pescadores profissionais

- Piloteiros

08 piloteiros

- Técnica de Segurança do Trabalho

Nazilda Siqueira Matos

Equipe técnica: Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP)

- Suporte Contratual, Técnico e Logístico

2 profissionais (Christopher Borges e João Cabeza).

- Técnico de Segurança

1 Técnico de segurança do trabalho (Heleno)

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Agostinho, A.A.; Gomes, L.C. & Pelicice, F.M. 2007. *Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil*. Maringá, EDUEM, 500p.

Bios (2014). *Plano de trabalho programa de resgate da ictiofauna a montante durante enchimento e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires da UHE Teles Pires, 14 p*.

BRASIL, 2014. Atualização das Listas de Espécies Ameaçadas de Extinção, **Portaria nº 445/2014 Peixes e Invertebrados Aquáticos Ameaçados**. Diário Oficial da União, 245: 126-130.

Britski HA, Garavello JC (1993) Descrição de duas espécies novas de *Leporinus* da bacia do Tapajós (Pisces, Characiformes). Com Mus Ciênc PUCRS 6:29-40.

Buckup PA, Menezes NA, Ghazzi MSA (2007) Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil, Museu Nacional, Rio de Janeiro. 195 p.

Camargo M, Giarrizzo T, Carvalho Jr J (2005) Levantamento Ecológico Rápido da Fauna Ictica de Tributários do Médio-Baixo Tapajós e Curuá. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi 2:229-247.

Carvalho TP, Bertaco VA (2006) Two new species of *Hyphessobrycon* (Teleostei: Characidae) from upper rio Tapajós basin on Chapada dos Parecis, central Brazil. Neotropical Ichthyology 4:301-308.

CITES – Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora. 2013. The CITES Species. Disponível em: <http://www.cites.org/eng/disc/species.php> Acesso em 25 de fevereiro de 2015.

CONSÓRCIO LEME; CONCREMAT ENGENHARIA; EPE - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. *Estudo de Impacto Ambiental - EIA, Relatório de Impacto Ambiental - RIMA*. EPE: Relatório Técnico, 2010.

Eigenmann CH (1917) The American Characidae. Mem Mus Comp Zool (Harvard College) 43:1-428.

Ferreira KM (2007) Análise filogenética e revisão taxonômica do gênero *Knodus* Eigenmann, 1911 (Characiformes: Characidae). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 559 p.

Garavello JC (1979) Revisão taxonômica do gênero *Leporinus* SPIX, 1829 (Ostariophysi, Anostomidae). Universidade de São Paulo, São Paulo. 451 p.

Garavello JC (2000) Two new species of *Leporinus* Spix with a review of the blotched species of the Rio Orinoco system and redescription of *Leporinus muyscorum* Steindachner (Characiformes: Anostomidae). Proc Acad Nat Scienc Philadelphia 150:193-202.

Géry J (1977) Characoids of the World, Tropical Fish Hobbyist Publications, Neptune City, NJ. 672 p.

JGP Consultoria e Participações Ltda (2011). Plano Básico Ambiental (PBA) UHE Tele Pires – *Programa*

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7667
Ass.:

de Resgate da Ictiofauna nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras.

JPG (2011). Projeto Básico Ambiental – PBA - Revisão Motivada pelo Parecer Técnico Nº 60/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA (JGP, 2011a).

Kullander SO (1995) Three new cichlid species from southern Amazonia: *Aequidens gerciliae, A. epae* and *A. michaeli*. Ichthyol Explor Fresh 6:149-170. Langeani F (1996) Estudo filogenético e revisão taxonômica da família Hemiodontidae Boulenger, 1904 (sensu Roberts, 1974) (Ostariophysi, Characiformes). Universidade de São Paulo, São Paulo. 171p.

Mattox GMT, Toledo-Piza M, Oyakawa OT, Armbruster JW (2006) Taxonomic Study of *Hoplias Aimara* (Valenciennes, 1846) and *Hoplias macrophthalmus* (Pellegrin, 1907) (Ostariophysi, Characiformes, Erythrinidae). Copeia 5:16-528.

Menezes NA (1969) Systematics and evolution of the tribe Acestrorhynchini (Pisces, Characidae). Arquivos de Zoologia (São Paulo) 18:1-150. Reis RE, Kullander SO, Ferraris CJ (2003) Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America, EDIPUCRS, Porto Alegre. 729 p.

Relatório Demonstrativo de Atendimento às Condicionantes do Licenciamento Prévio (Licença Prévia No 386/2010; Ofício No 1203/2010/DILIC/IBAMA e Resolução ANA No 621/2010).

Scharcansky A, Lucena C (2007) *Caenotropus schizodon*, a new chilodontid fish from the Rio Tapajos drainage, Brazil (Ostariophysi: Characiformes: Chilodontidae). Zootaxa 1557:59-66.

Toledo-Piza M, Menezes NA, dos Santos GM (1999) Revision of the Neotropical fish genus *Hydrolycus* (Ostariophysi: Cynodontinae) with the description of two new species. Ichthyol Explor Freshw 10:255-280.

IUCN – International Union for Conservation of Nature. 2014. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em 25 de fevereiro de 2015.

Vari RP (1992) Systematics of the Neotropical Characiform genus *Cyphocharax* Fowler (Pisces, Ostariophysi). Smithsonian Contrib Zool 529:1-137.

Vari RP (1995) The Neotropical fish family Ctenoluciidae (Teleostei: Ostariophysi: Characiformes): Supra and intrafamilial phylogenetic relationships, with a revisionary study. Smithsonian Contrib Zool 564:1-97.

Vari RP, Castro RMC, Raredon SJ (1995) The Neotropical fish family Chilodontidae (Teleostei: Characiformes): A phylogenetic study and a revision of *Caenotropus* Günther. Smithsonian Contrib Zool 57:1-32.

Vari RP, Harold AS (2001) Phylogenetic study of the Neotropical fish genera *Creagrutus* Günther and *Piabina* Reinhardt (Teleostei: Ostariophysi: Characiformes), with revision of the Cis-Andean species. Smithsonian Contrib Zool 613:1-239.

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7668
Ass.:

8. ANEXOS

Anexo 01 – Licença de Resgate de Peixes - IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA	AUTORIZAÇÃO Nº 563/2014	VALIDADE
02001.006711/2008-79		90 dias a partir da data de emissão.

ATIVIDADE ☐ LEVANTAMENTO ☐ MONITORAMENTO ☒ RESGATE/SALVAMENTO

TIPO ☐ FAUNA TERRESTRE E AQUÁTICA ☒ ICTIOFAUNA

EMPREENDIMENTO: UHE Teles Pires- Processo 02001.006711/2008-79

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNPJ: 12.810.896/0001-53 **CTF:** 5205495

ENDEREÇO: AV. Castro Alves, 396. Setor J – CP 323. CEP 78580-000. Alta Floresta – MT.

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

CNPJ/CPF: 05.344.781/0001-55 **CTF:** 361642

ENDEREÇO: Rua José Claudino, 318 A, Centro, Lavras-MG-CEP:37200-000

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Márcia Oliveira Barbosa Silva

CPF: 478.540.816-20 **CTF:** 361640

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Resgate da ictiofauna a montante do reservatório da UHE Teles Pires, notadamente voltado para o Rio Paranaíta no qual se concentrarão as maiores atividades.

PETRECHOS: redes de arrasto tipo "picaré" de diferentes comprimentos e e alturas, nylon multifilamento sem nós – Fio Denier 210/18 malha 12 *mm*, redes de arrasto tipo sombrite com malha 2 *mm*, tarrafas nylon monofilamento – fio 0,70. Peso:07 a 8 kg, altura 3 *m*, diâmetro aprox. 15*Kg*. puçás nylon multifilamento sem nós, PU – 0939 malha: 12*mm*, fio 210/24, bombonas de 30 e 50 *l* e baldes de 40 *l*, peneiras – malha 2 *mm*, macas de lona de 2,5 *m* X 1,6*m*, barcos com motorização de 25 *hp*, Bombas hidráulicas de 30 *m3/s* para esgotamento das poças, caminhonetes com tração *4x4*, veículo para transporte pessoal, balanças pesola com diferentes valores de massa em *kgs*, ictiomêtro, cilindros de oxigênio, compressores, equipamentos de proteção individual (EPI'S).

DESTINAÇÃO DO MATERIAL: Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (*LIRP*). Departamento de Biologia - Fac. Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo – USP.

AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:	AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):
Brasília, 26 DEZ 2014	Thomas Miazaki de Toledo Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto DILIC/IBAMA

Página 1/4

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7669
Ass.:

Anexo 02 – ART Renê Eiji Souza Hojo

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica — Página 1 de 5

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART — 1-ART Nº: **2014/08015**

CONTRATADO

2.Nome: RENE EIJI SOUZA HOJO		3.Registro no CRBio: 037349/01	
4.CPF: 054.768.966-21	5.E-mail: renehojo@yahoo.com.br		6.Tel: (31)9662-4472
7.End.: ÁLVARO AUGUSTO LEITE 232		8.Compl.:	
9.Bairro: OLARIA	10.Cidade: LAVRAS	11.UF: MG	12.CEP: 37200-000

CONTRATANTE

13.Nome: BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 05.344.781/0001-55	
16.End.: RUA JOSÉ CLAUDINO 318			
17.Compl.: A	18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: LAVRAS	
20.UF: MG	21.CEP: 37200-000	22.E-mail/Site: bios@biosambiental.com.br / www.biosambiental.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;

24.Identificação : RESGATES DE PEIXES DURANTE TAMPONAMENTO DOS TÚNEIS DE DESVIO DO RIO TELES PIRES, NO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES E A JUSANTE DURANTE O ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAITA — 26.UF: MT

27.Forma de participação: EQUIPE — 28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS

29.Área do Conhecimento: Zoologia; — 30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : SERÃO REALIZADAS AÇÕES DE RESGATES DE PEIXES APÓS O ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES NOS TÚNEIS DE DESVIO (3 TÚNEIS) QUE SERÃO EMPLANTADOS. EM FUNÇÃO DO ENCHIMENTO ALGUMAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO FICARÃO SEM OS PARÂMETROS DA ÁGUA ALTERADOS, ASSIM NESTE SENTIDO SE APRESENTAREM PEIXES AMPARADOS NA SUPERFÍCIE, ESTES SERÃO RESGATADOS. DURANTE O ENCHIMENTO, A VAZÃO A JUSANTE SERÁ REDUZIDA E NÃO HAVERÁ CONTROLE PELO VERTEDOURO, COM ISSO, PODERÁ OCORRER A FORMAÇÃO DE BOLSÕES DE ÁGUA TEMPORÁRIOS QUE PODEM REQUERER A RELOCAÇÃO DE PEIXES, ATRAVÉS DA DRENAGEM DOS BOLSÕES E RESGATE DOS PEIXES.

32.Valor: R$ 21.000,00	33.Total de horas: 300	34.Início: OUT/2014	35.Término: MAR/2015

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 30/10/14 — Assinatura do Profissional

Data: 30/10/14 — Assinatura e Carimbo do Contratante

Ricardo Silva
Gerente Administrativo
Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 2595.4519.2992.1151

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

http://portal.crbio01.gov.br:8080/scripts/art.dll/login — 30/10/2014

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro; CEP 37 200 000 – Lavras/MG
Telefax: (35) 3822.5338; Cel. 35 9802.2602
e-mail: bios@biosambiental.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 1670
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

CD contendo Planilha eletrônica com os dados brutos (atualizada até 26/03/2015).

CD

Anexo II Carta CHTP 131/2015

02/04/15

Planilha de Dados brutos

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7671
Ass.:

Carta CHTP – nº 184 - 2015 Alta Floresta, MT, 15 de maio de 2015.

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Sra Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica - CGENE/IBAMA
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA - Cx. Postal nº 09566
Brasília - DF

Ref.: PBA P.36 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.

Assunto: Resposta ao Ofício 02001.004242/2015-82 - CGENE/IBAMA.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.009256/2015-92
Recebido em 19/05/2015
Assinatura

Processo: IBAMA Nº 02001.006711/2008-79
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Prezada Sra Coordenadora:

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires ("CHTP") vem, através desta, responder as solicitações requisitadas por meio do Ofício 02001.004242/2015-82 CGENE/IBAMA de 17 de abril de 2015, em especial apresentando os documentos que comprovam ter o Município de Paranaíta preterido a construção do Aterro Sanitário, em favor de outras benfeitorias por ele apontadas, bem como o andamento da apresentação do projeto do referido Aterro Sanitário, obrigação que lhe cabia.

I - A escolha do Município de Paranaíta - Preterição da construção do Aterro Sanitário

Como é cediço, o PBA possui, entre seus 45 programas, o P.36 - Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, que no item 6.1 Estabelecimento de Convênios, prevê as seguintes ações a serem implementadas e seguidas:

> ***"Deverão ser realizadas reuniões técnicas junto a órgãos da administração municipal ou estadual, autarquias e concessionárias para planejar o reforço de capacidade dos serviços contemplados neste Programa. A definição destas ações conjuntas, uma vez acordadas em um Convênio entre as partes, deverão ser detalhadas em planos de ação, com cronograma, orçamento e detalhamentos de projetos de maneira a propiciar a sua execução".***

Ainda em relação ao P.36 , ele retrata também que:

> ***"Para a definição das ações de reforço à infraestrutura e aos equipamentos sociais, deverá ser firmado um Termo de Convênio entre o empreendedor, Prefeituras Municipais e Governos do***

DILIC/IBAMA
Fl. 7672
Ass.:

Estado, na qual estarão claramente detalhadas as ações a serem executadas, incluindo a descrição de responsabilidades de cada uma das partes".

O Termo de Convênio (que foi titulado de Termo de Compromisso - Anexo I) previsto e anexado ao PBA foi firmado entre a CHTP e a Prefeitura Municipal de Paranaíta em 11 de junho de 2011, ou seja, antes da expedição da Licença de Instalação – LI do Empreendimento.

O referido Termo entre as Partes aponta todas as ações e responsabilidades entre as partes envolvidas. Nele ficou definido, no Item 4.1, o investimento de R$ 5.760.000,00 (cinco milhões, setecentos e sessenta mil reais), a serem destinados para as seguintes:

- 25% destinados à educação;
- 35% destinados à saúde;
- 25% destinados a Infraestrutura;
- 15% destinados a outros setores impactados a critério do Município de Paranaíta – MT.

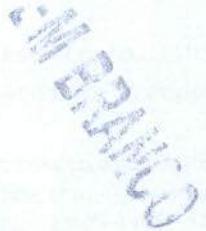
Frise-se que o referido Termo de Compromisso, na Cláusula Terceira – Das Obrigações do Município, no item "b", estabelece que é responsabilidade do Município individualizar e indicar as obras e locais que elas deverão ser realizadas:

"Indicar os locais onde serão executadas todas as obras e instalados todos os equipamentos para suportar o aumento na pressão sobre os serviços públicos que serão impactados pelo empreendimento;"

Em outras palavras, na época da assinatura do Termo de Compromisso cabia ao Município de Paranaíta realizar as indicações para receber as compensações de forma a suportar o aumento na pressão sobre os serviços públicos que possivelmente seriam impactados pelo empreendimento.

Nesse sentido, na reunião realizada, em 02/09/2011, com o Prefeito em exercício à época, os investimentos previstos para a área de infraestrutura os seguintes (Anexo II):

"O Município de Paranaíta, pessoa jurídica de privado, com sede na Rua Alceu Rossi s/n Centro, representado pelo Prefeito Municipal, Pedro Hideyo Miyazima; A CHTP TELES PIRES, representada pelo senhor Paulo Rogério Lopes de Novaes; e o Consultor da CHTP, Antonio Humberto de Oliveira, reunidos com a finalidade de estabelecer as demandas e respectivos cronogramas do termo de acordo celebrado em 11/07/2011, conforme abaixo:



DILIC/IBAMA
Fl. 7673
Ass.:

	Infra Estrutura			
	Projeto de viabilidade de implantação do Aterro Sanitário Municipal		30.000,00	Contratação de empresa especializada até o dia 20/10/2011. Início imediatamente após a contratação.
	Pá Carregadeira, zero Km, de fabricação nacional original, motor diesel de 6 cilindros, turbo alimentado		350.000,00	Aquisição até 20/10/2011 e entrega até dia 31/12/2011 ou

Rua Alceu Rossi s/nº - Cx Postal 01 – Centro – CEP 78590-000 – Paranaíta/MT – Telefax (66) 3563-1103 – E-mail: gabinete@paranaita.mt.gov.br

Em suma, a Prefeitura Municipal de Paranaíta à época da assinatura do Termo de Compromisso com a CHTP preteriu a construção do aterro sanitário em benefício de outras medidas, que entendia serem mais importantes.

Se não bastasse tal conduta que por si só já demonstra a preterição do Município de Paranaíta na construção do aterro sanitário, no bojo da Ação Civil Pública ajuizada em face da CHTP (Processo nº 949-67.2011.811.0095), que tramitou perante a Comarca de Paranaíta – MT, os Municípios de Alta Floresta e Paranaíta, com o auxílio do Ministério Público do Estado do Mato Grosso firmaram um acordo definindo de forma largamente discutida as responsabilidades da CHTP em relação às obras e equipamentos que deveriam ser realizados e entregues no âmbito do P.36, inclusive fixando cronogramas para tanto.

Com efeito, o Município de Paranaíta e seus representantes legais, mais exatamente no item 4.1, reafirmaram que seria de responsabilidade da CHTP se restringiria apenas à elaboração do **Projeto de viabilidade técnica e ambiental do Aterro Sanitário, a ser contratado até o mês de fevereiro de 2012**, e não a sua construção (conforme anexo III).

Cumpre repisar que a CHTP não está tentando esquivar-se de suas obrigações. Ela apenas está aqui a demonstrar que apenas cumpriu o seu dever de mitigar e compensar a pressão sobre a infraestrutura municipal da forma que o Município de Paranaíta determinou a época.

SIN VALOR COMERCIAL

DILIC/IBAMA
Fl. 7679
Ass.:

Com efeito, no lugar de construir o Aterro Sanitário, Município de Paranaíta/MT conforme se depreende da leitura das atas de reunião de 02/09/2011 e 10/12/2012, indicou como responsabilidade da CHTP para o setor de infraestrutura:

- ✓ Projeto de viabilidade técnica de implantação de Aterro Sanitário;
- ✓ Pá Carregadeira;
- ✓ Caminhão Pipa (Tanque 15.000 litros);
- ✓ Construção de drenagens, galeria de águas pluviais, meio fio e pavimentação asfáltica da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa com área de 13.500 m²;
- ✓ Fundo Municipal do Meio Ambiente - A CHTP depositou R$ 175.000,00 em 27/04/2012 para a Prefeitura de Paranaíta na Ag do Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 26.067-3.

Importante ressaltar que nas reuniões realizadas que antecederam os acordos, apesar da CHTP e IBAMA registrarem a importância das indicações terem relação direta com o que era previsto no PBA, comprova-se que nem sempre o Município de Paranaíta/MT tinha o mesmo entendimento, e exerceu seu direito de apontar as obras e equipamentos que entendia prioritários, em detrimento da construção do Aterro Sanitário, sem que a CHTP e nem mesmo o IBAMA pudessem se opor.

Ocorre que o Município de Paranaíta em sua atual Gestão entende que nada foi feito, visto que nada fora pactuado com o atual ocupante do Poder Executivo Municipal. Contudo, necessário relembrar que a obrigação da CHTP em questão é com o Município de Paranaíta e não com a gestão em que as suas obrigações foram definidas.

O próprio IBAMA, no item 25 e 26, da NT 317/2013, encaminhada pelo Oficio 4154, reconhece que a mudança de gestão não implica em mudança de tratamento ou anulação da compensação já prestada.

Obviamente admitir o contrário é ignorar o princípio da segurança jurídica, além de trazer situação completamente ilógica.

Portanto, resta claramente demonstrado que a CHTP não construiu o Aterro Sanitário no Município de Paranaíta, pois este último, quando da fixação das obras e equipamentos necessários para compensar e mitigar a pressão sobre a infraestrutura municipal, preteriu sua construção em benefício de outros equipamentos e obras.

II - O estágio atual do projeto do Aterro Sanitário - Atraso imputável somente ao Município de Paranaíta

FM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7675
Ass.:

Por fim, necessário ainda demonstrar que a CHTP tomou todas as atitudes que lhe cabiam para que o Projeto de Viabilidade Técnica do Aterro Sanitário de Paranaíta fosse elaborado, que ainda não foi concluído por falta de cooperação do Município de Paranaíta.

Como visto, conforme a Ata de 10/01/2012 (anexo III), o Município priorizou outras medidas a serem tomadas pela CHTP, em detrimento da construção do Aterro Sanitário indicando tão somente que a CHTP deveria realizar o Estudo e Projeto de Viabilidade Técnica Ambiental dele.

Pois bem. De acordo com a referida Ata de 10/01/2012, no seu item 4.1, a CHTP deveria iniciar os estudos de viabilidade técnica do Aterro Sanitário até o mês de fevereiro de 2012. Nesse sentido, ressalta-se que a CHTP contratou, em 25/02/2012, a empresa PROJESERV (anexo IV) para prestação de serviços para obtenção das Licenças Prévia, de Instalação e de Operação para o referido Aterro Sanitário.

A empresa PROJESERV através do consultor Juliano Manzeppi, Engenheiro Sanitarista, deu início aos trabalhos de campo juntamente com os técnicos da administração municipal com o objetivo de selecionar 04 (quatro) áreas como alternativas locacionais visando à consulta ao órgão ambiental licenciador, qual seja, Secretaria de Estado de Meio Ambiente SEMA-MT.

Em 26/04/2012, foi protocolado junto à SEMA-MT, através do processo n° 216476/2012, o projeto com as 04 (quatro) áreas como alternativas locacionais em nome da Prefeitura Municipal de Paranaíta.

Em 26/09/2012, a SEMA-MT emitiu o Parecer Técnico n° 66435/GRUH/CGRS/SUIMIS2012 (anexo V) definindo que, das 04 (quatro) áreas apresentadas, 02 (duas) (áreas 1 e 3) estavam aptas para a continuidade dos trabalhos dos estudos para o licenciamento ambiental no tocante à implantação do Aterro Sanitário de Paranaíta.

De posse dessas informações, a PROJESERV deu continuidade aos trabalhos, tendo verificado que, das áreas aptas para o Aterro Sanitário, a área 3 já possuía a Licença Ambiental Única n° 8166/2011, requisito obrigatório na continuidade do licenciamento ambiental do Aterro Sanitário.

Para dar continuidade à próxima etapa do processo de licenciamento para a elaboração do Plano de Controle Ambiental (PCA) para obtenção das Licenças Prévia e de Instalação, a CHTP informou à Gestão Municipal que haveria a necessidade da Prefeitura Municipal de Paranaíta providenciar os seguintes documentos: (i) Declaração da Prefeitura manifestando que a área 3 para instalação do Aterro Sanitário estava de acordo com as leis de uso e ocupação do solo do Município de Paranaíta; e (ii) Escritura definitiva da

EM BRANCO

SOLICITADO IBAMA
Fl. 7676
Ass.:

propriedade (área 3) e/ou anuência do proprietário ou escritura de posse da propriedade lavrada em cartório e reconhecida pelos confrontantes.

No entanto, em reuniões com a Gestão Municipal, foi informando a impossibilidade em adquirir as áreas em virtude do desinteresse dos proprietários em vendê-las.

Diante disso, foram enviadas diversas correspondências (Carta CHTP nº 047/2013, Carta CHTP nº 095/2013, Carta CHTP 145/2013 e Carta CHTP nº 213/2013 (anexo VI) solicitando o posicionamento do Município quanto à disponibilização da área para continuidade no processo de elaboração do projeto e licenciamento do Aterro Sanitário.

Em 14/02/2014 foi realizada reunião com o Diretor de Projetos do Município de Paranaíta onde novamente foi solicitado um posicionamento quanto a disponibilização da área, o que gerou posteriormente a Carta 036/2014, reiterando posicionamento da municipalidade (anexo VII).

A CHTP recebeu, então, através do Ofício nº 038/2014/GP de 10 de março de 2014 (anexo VIII) enviado pela Prefeitura Municipal de Paranaíta, a informação de que o Município havia protocolado e submetido à avaliação da SEMA a nova área para construção do Aterro Sanitário. Contudo, porém o Município não fez nenhuma indicação da área para conclusão dos estudos.

Em 23/05/2014, a CHTP por meio da Carta 134/2014 (anexo IX), fez nova cobrança ao Município de Paranaíta no intuito de disponibilizar as informações acerca da área para realização dos estudos de viabilidade técnica do Aterro Sanitário.

As informações necessárias foram encaminhas à CHTP através do Ofício nº 156/GAB de 11 de julho de 2014 (em anexo X), no qual foi encaminhado o mapa técnico de localização e memorial descritivo da área para prosseguimento no processo de viabilidade técnica do Aterro Sanitário.

Como a área em questão está encravada entre outros terrenos, a Prefeitura Municipal de Paranaíta ficou de fazer todo contato com os proprietários vizinhos, condição essencial para a viabilização técnica do projeto Aterro Sanitário (o acesso a ele tem que ser definido para que o processo possa ser concluído). Em 26/05/2014 a CHTP através da Carta 230/2014 solicita novas informações ao município, as quais também não foram atendidas (anexo XI).

Diante da morosidade em resolver a questão, o contrato firmado com a empresa PROJESERV foi rescindido por abandono de contrato, o que levou a CHTP a suportar os danos de tal rescisão e iniciar outro processo licitatório para a contratação de outra empresa

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7677
Ass.:

com expertise e experiência em licenciamento e Projetos no estado (P1 ENGENHARIA, ARQUITETURA E PLANEJAMENTO - anexo XII).

Entretanto, até o momento, a CHTP não teve notícia sobre a resolução do problema do acesso ao terreno escolhido para sediar o Aterro Sanitário, motivo pelo qual não pôde concluir o seu projeto.

Portanto, fica claro que a CHTP vem tomando todas as medidas necessárias para concluir o projeto do Aterro Sanitário, que não foi concluído, pois o Município de Paranaíta não fornece os dados necessários para tanto (no caso a indicação do local de acesso ao terreno que sediará tal Aterro).

III - Conclusão

Diante de todo o exposto, conclui-se que o Município de Paranaíta, nos termos dos documentos aqui acostados, preteriu a construção do Aterro Sanitário em benefício de outras benfeitorias, exercendo sua discricionariedade sem que CHTP e IBAMA pudessem intervir.

O projeto do Aterro Sanitário, e os outros itens elencados anteriormente foram as únicas responsabilidades que o Município de Paranaíta imputou a CHTP no âmbito do seu dever de mitigar e compensar a pressão havida sobre a infraestrutura municipal. Tal projeto ainda não foi concluído apenas e tão somente em razão da desídia do Município de Paranaíta de fornecer informações necessárias para a sua conclusão.

Sendo o que nos cumpria, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Cordialmente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

DILIGIBAMA

BRANCA

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7678
Ass.:

ANEXOS

Anexo I - Termo de Compromisso.

Anexo II – Ata do Grupo de Trabalho de 02/09/2011.

Anexo III – Ata de Reunião de 10/01/2012.

Anexo IV – Contrato empresa PROJESERV.

Anexo V - Parecer Técnico n° 66435/GRUH/CGRS/SUIMIS2012.

Anexo VI - Carta CHTP nº 047/2013, Carta CHTP nº 095/2013, Carta CHTP 145/2013 e Carta CHTP nº 213/2013.

Anexo VII - Carta CHTP nº 036 de 24 de fevereiro de 2014 e Memoria de reunião.

Anexo VIII - Ofício nº 038/2014/GP de 10 de março de 2014 da Prefeitura Municipal de Paranaíta.

Anexo IX - Carta 134/2014 de 23/05/2014.

ANEXO X - Ofício nº 156/GAB de 11 de julho de 2014 – Prefeitura de Paranaíta.

ANEXO XI - Carta CHTP nº 230 de 25/08/2014.

ANEXO XII – Contrato empresa P1

FIN BLANCO

MMA/IBAMA/COAD/MT
OF 02013.001813/2015-98
Origem: Procuradoria da República em Mato Grosso
Data: 26/05/2015

DILIC/IBAMA
Fl. 7679
Ass.:

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE MATO GROSSO
OFÍCIO AMBIENTAL

OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 1781 /2015

Cuiabá/MT, 15 de maio de 2015.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao Senhor
Marcus Keynes Santos Lima
Superintendente do IBAMA em Mato Grosso
Av. Historiador Rubens de Mendonça, 5350, Bairro Morada da Serra
Cuiabá/MT, CEP: 78055-900

Ref:. ICP 1.20.000.002014/2014-23

Senhor Superintendente,

Ao tempo em que o cumprimento, no interesse do Inquérito Civil Público em epígrafe, instaurado para apurar a insuficiência da equipe técnica de resgate da fauna e do CETAS da UHE Teles Pires, sirvo-me do presente para solicitar a Vossa Senhoria que esclareça se o quantitativo de pessoas que compõem a equipe técnica de resgate da fauna e o tamanho do CETAS das UHEs Teles Pires, Sinop e Colíder são compatíveis com a dimensão dos empreendimentos.

Certo de poder contar com a Vossa colaboração, tabulo o **prazo de 15 (quinze) dias** para atendimento, rogando para que na resposta sejam consignados os números do presente ofício e do Inquérito Civil Público acima mencionado.

Atenciosamente,

BIANCA BRITTO DE ARAUJO
Procuradora da República

À CGENE:

1. Para as providências que o caso requer;
2. Atentar ao conteúdo do Ofício OF02001.006123/2015-64 DILIC/IBAMA, de 03/06/15, solicitando dilação de prazo.

Renato Miranda Carvalho
Técnico Administrativo
Matrícula: 2175863
DILIC/IBAMA

04/06/2015

À TRP Oliva,

Para instruir o processo.

20.10.2015

Telma Benito de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

À CothD 1,

Favor elaborar minuta de resposta ao MPF e encaminhá-la a esta CGENE.

Em 08/06/15,

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

À CGENE,

A minuta de ofício foi tramitado via doc. IBAMA.

15/06/2015

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

À Cohid,

Encaminho para instruir processo. Informo que demanda foi atendida pelo Of. 02001.0064 89/2015-33 CGENE. Paula Padovani

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

RE-GeT-C/243/2014
Curitiba, 23 dez. 2014

PR/MT
Fls. 19

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

MINISTERIO PUBLICO FEDERAL
12/01/2015 - 13:14:19
Horario de Brasilia
PROTOCOLO:
PR-MT-00000454/2015

DILIC/IBAMA
Fl. 7680
Ass.:

Exmo. Sr.
Marco Antônio Ghannage Barbosa
Procurador da República
Ministério Público Federal
Rua Estevão de Mendonça, 830 - 5° andar
78043-405 Cuiabá - MT

OFÍCIO OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/N° 7951/2014 - PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO N° 1.20.000.002014/2014-23 - RESGATE DE FAUNA DA UHE COLÍDER: MANIFESTAÇÃO DA COPEL

Mediante o ofício n° 7951/2014, V.Exa. nos solicitou o quantitativo de pessoas que compõe a equipe técnica de resgate da fauna e a dimensão do Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS da UHE Colíder.

A respeito, encaminhamos o relatório técnico GET/SMA/DPBD n° 011/2014 - Dimensionamento da Equipe Técnica e dos Centros de Triagem do Programa de Resgate de Fauna da UHE Colíder.

Permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais entendidos necessários.

Atenciosamente,

Sergio Luiz Lamy
Diretor Presidente
Copel Geração e Transmissão S.A.

Anexo: citado

Protocolo 21144/2014

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C114026

EM BRANCO

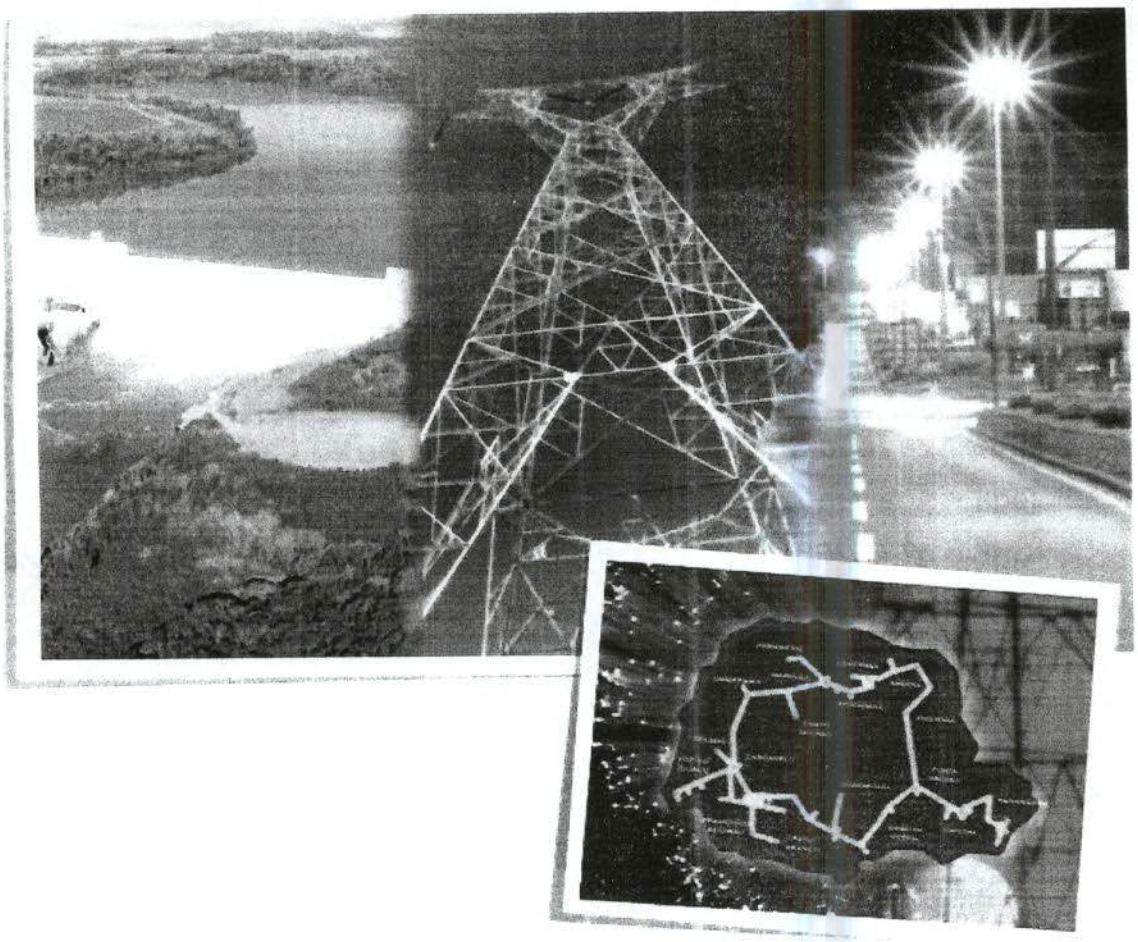
PR/MT
Fls. 20

Companhia Paranaense de Energia COPEL

DILIC/IBAMÁ
Fl. 7681
Ass.:

Relatório Técnico GET / SMA / DPBD nº 011/2014

Dimensionamento da Equipe Técnica e dos Centros de Triagem do Programa de Resgate de Fauna da UHE Colíder



DEZEMBRO DE 2014

1

RELATÓRIO TÉCNICO

TÍTULO

Dimensionamento da equipe técnica e dos Centros de Triagem do Programa de Resgate de Fauna da UHE Colíder.

OBJETIVOS

O presente relatório visa atender o solicitado pelo Ministério Público Federal – Procuradoria da República no Estado de Mato Grosso via **OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 7951/2014**, quanto à descrição do quantitativo de pessoas que compõem a equipe técnica de resgate de fauna e a dimensão do CETAS (Centro de Triagem de animais Silvestres) para subsídio ao **Procedimento Preparatório PP 1.20.000.002014/2014-23.**

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Julia Azevedo Santos
Bióloga – Analista Ambiental
CRBio nº 45250/07-D
GET / SMA / DPBD / VBEX

VISTO GERENCIAL:

Murilo Lacerda Barddal
Gerente
Departamento de Biodiversidade
GET / SMA / DPBD

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa atender o solicitado pelo Ministério Público Federal – Procuradoria da República no Estado de Mato Grosso via OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 7951/2014, quanto à descrição do quantitativo de pessoas que compõem a equipe técnica de resgate de fauna e a dimensão do CETAS (Centro de Triagem de animais Silvestres) para subsídio ao Procedimento Preparatório PP 1.20.000.002014/2014-23.

O dimensionamento dos recursos e estratégias para o Resgate de Fauna da UHE Colíder foram elaborados de forma que houvesse atendimento de cada um dos lotes de supressão da vegetação na área do reservatório por uma equipe de resgate e que estas contassem com uma base de apoio cuja localização e infra-estrutura permitisse o deslocamento diário das equipes de forma eficiente, conforme se descreve no item subsequente do presente documento. As especificações técnicas para a contratação deste programa foram baseadas tanto no plano de resgate de fauna elaborado por consultores que realizam o monitoramento da fauna na região quanto pela experiência da Copel no sucesso da execução do mesmo programa para a Usina Hidrelétrica Mauá, localizada no rio Tibagi, entre os municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira, Estado do Paraná, nos anos de 2011 e 2012.

2. DESCRIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE RESGATE DE FAUNA UHE COLÍDER

As especificações técnicas do Programa de Resgate de Fauna na área do reservatório da UHE Colíder prevêem a mobilização de:

- 3 (três) equipes fixas para operação dos 3 (três) Centros de Triagem; e,
- 12 (doze) equipes de campo de resgate de fauna em geral e com foco também no resgate de ninhos de abelhas nativas.

As equipes dos Centros de Triagem 1, 2 e 3 são compostas, respectivamente, por:

- CT1: 16 (dezesseis) profissionais, sendo 5 (cinco) de nível superior (veterinários com experiência em manejo de animais silvestres e biólogo), 4 (quatro) de nível técnico (administrativos, segurança do trabalho e geoprocessamento) e 4 (quatro) de nível médio e 3 (três) cozinheiras / faxineiras;
- CT2: 10 (dez) profissionais, sendo 3 (três) de nível superior, 2 (dois) de nível técnico, 2 (quatro) de nível médio e 3 (três) cozinheiras / faxineiras; e,
- CT3: 7 (sete) profissionais, sendo 3 (três) de nível superior, 1 (um) de nível técnico, 1 (um) de nível médio e 2 (duas) cozinheiras / faxineiras.

Murilo L. Baroldi
Reg. 43058

As equipes de campo de resgate de fauna são compostas por:

- 2 (dois) profissionais de nível superior (biólogos e/ou veterinários);
- 1 (um) profissional de nível superior (com treinamento para específico para localização e manejo de abelhas nativas);
- 5 (cinco) auxiliares de nível médio); e,
- 2 (dois) veículos (caminhonete com tração nas quatro rodas).

A previsão da instalação de 3 (três) Centros de Triagem (CTs), distribuídos ao longo da extensão da área prevista para o reservatório, possibilita uma logística eficiente para o resgate, diminuindo o tempo de deslocamento entre o campo e os CTs. Neste cenário o total de pessoas contratadas diretamente para o resgate de fauna seria de 129 pessoas.

Atualmente, como apenas 5 (cinco) lotes de supressão da vegetação estão em operação, foram mobilizados dois dos Centros de Triagem, cada um com sua respectiva equipe fixa, e cinco equipes de resgate de campo (fauna em geral e abelhas nativas). Portanto hoje, a equipe da empresa responsável pelo resgate tem um total de 71 (setenta e um) colaboradores mobilizados, apesar de o mínimo em contrato exigir 66 (sessenta e seis).

Além disso, a Copel dispõe de dois biólogos diretamente envolvidos com o Resgate de Fauna da UHE Colíder, totalizando atualmente 73 (setenta e três) pessoas.

Para o ano de 2015 a previsão é a mobilização total da equipe prevista, inclusive do terceiro Centro de Triagem, devido a entrada de mais dois lotes de supressão da vegetação, totalizando 131 (cento e trinta e uma) pessoas no resgate de fauna.

Para o enchimento do reservatório, as equipes de campo serão subdivididas para que cada uma seja composta por um profissional de nível superior (biólogo e/ou veterinário), um auxiliar de campo e um piloto de barco. No total, são previstas até 24 (vinte e quatro) equipes embarcadas. As equipes de CT mantêm-se as mesmas da fase da supressão da vegetação. O total previsto nesta fase é de 107 (cento e sete) Pessoas.

Quadro resumo da equipe de Resgate de Fauna da UHE Colíder em suas diferentes fases:

Período	Quantidade de pessoas
Supressão da vegetação 2014 (5 lotes)	73
Supressão da vegetação 2015 (7 lotes)	131
Enchimento do reservatório 2015	107

Murilo L. Barddal
Reg. 43058

PR/MT
Fls. 27
DILIC/IBAMA
Fl. 7683
Ass.:

3. DESCRIÇÃO DO CETAS DO RESGATE DE FAUNA UHE COLÍDER

3.1 CENTRO DE TRIAGEM 1 (CT 1)

O CT 1 - Jusante foi implantado em área próxima ao Canteiro de Obras da UHE Colíder. Este CT foi definido como o CT principal que irá conter recintos externos para abrigo de animais que necessitarem de maior tempo de tratamento ou observação.

Alojamentos e Áreas de Vivência

A Contratada para o resgate de Fauna adquiriu e reformou parte do conjunto de alojamento do consórcio construtor da usina.

Clínica do Centro de Triagem

No CT 1 foi construída uma edificação para servir de clinica de tratamento e reabilitação de animais debilitados, com aproximadamente 475 m². A CONTRATADA seguiu normativas legais, relacionadas aos padrões mínimos de saúde e segurança do trabalho para o estabelecimento destas estruturas.

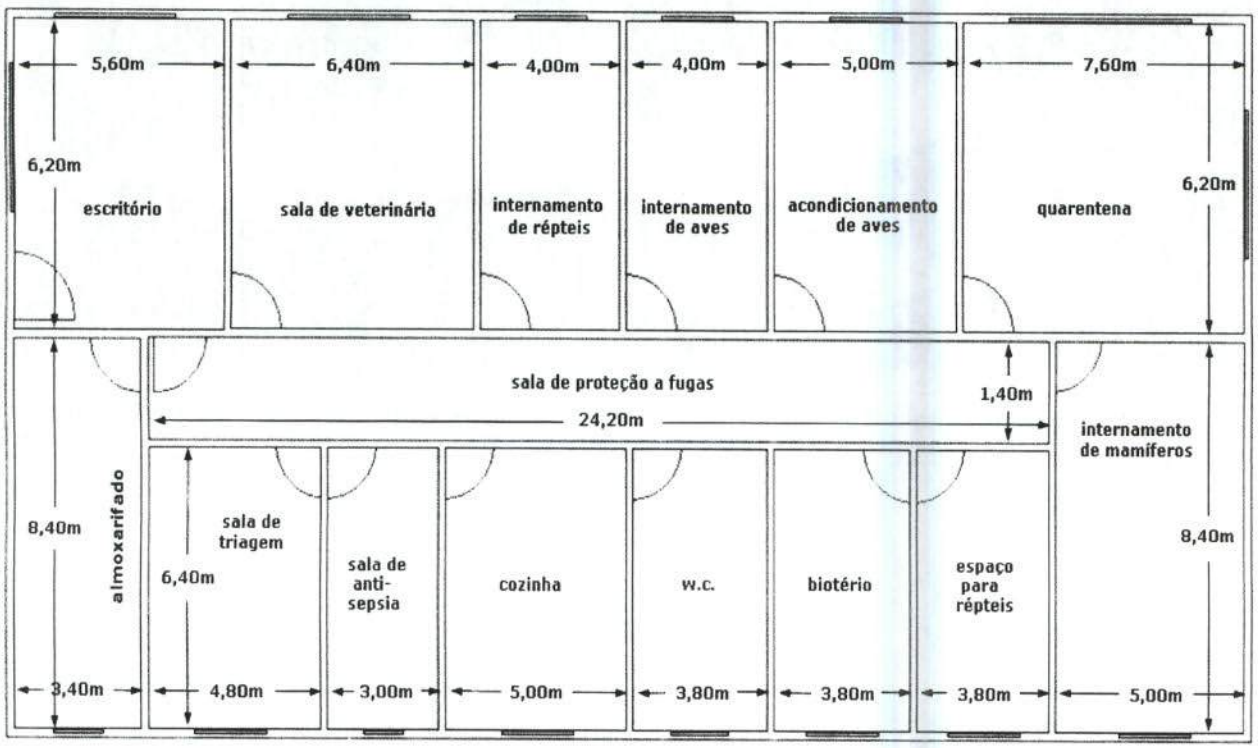


Figura 1 – Croqui da clínica do Centro de Triagem (CT)

Murilo L. Barddal
Reg. 43058

A clínica possui os seguintes espaços:

- Almoxarifado;
- Cozinha;
- Escritório;
- Sala de veterinária;
- Sala para acondicionamento de aves;
- Tanque externo com torneira e água encanada;
- Sala de Triagem;
- Biotério;
- Área para quarentena;
- Sala de anti-sepsia;
- Sala de internamento aves adultas;
- Sala de internamento de mamíferos de pequeno e médio porte;
- Sala de internamento de répteis;
- Espaço para répteis;
- Sala de proteção a fugas (corredor).

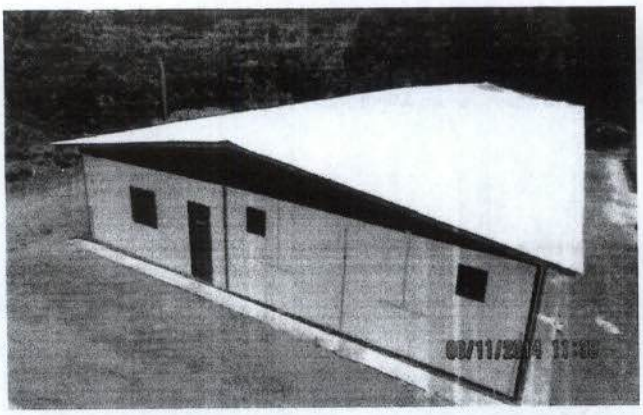


Imagem 1 - Clínica do Centro de Triagem 1 (CT1) implantada

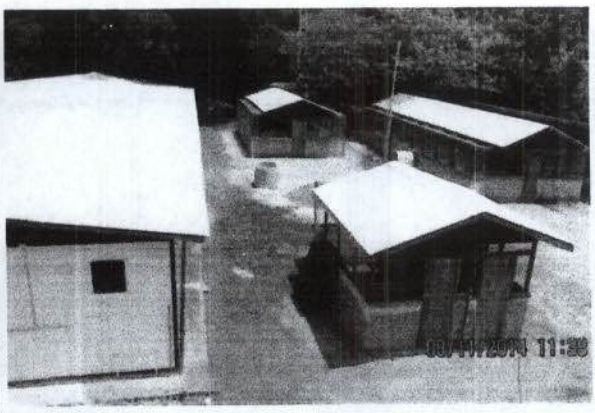


Imagem 2 – Recintos do CT1 implantados ao lado da clínica

Murilo L. Barddal
Reg. 43058

PR/MT
Fls 23
DILIC/IBAMA
Fl. 7684
Ass.:

Além disso, os CTs contam cada um com espaço específico para a triagem e manejo dos ninhos de abelhas nativas resgatados, os chamados Meliponário. São três tipos:

Meliponário de quarentena: trata-se de um galpão (4,0 m x 22,0 m) para triagem, manejo e manutenção de ninhos de abelhas nativas e caixas de criação racional. Conta com área de almoxarifado, cozinha para preparação de alimento artificial para ninhos em recuperação, banheiro, uma bancada para o manejo dos ninhos, prateleiras para acondicionamento dos ninhos transferidos para caixas de criação e os materiais e equipamentos específicos para esta atividade.

Meliponários intermediários CT 1: áreas de vegetação nativa próxima a cada CT, para manutenção temporária dos ninhos recuperados ou que chegarem em bom estado, antes de serem relocados para o meliponário definitivo.

Meliponários definitivos: locais previamente selecionados com vegetação nativa na área de preservação permanente (APP) do futuro reservatório para onde devem ser levados os ninhos em bom estado.

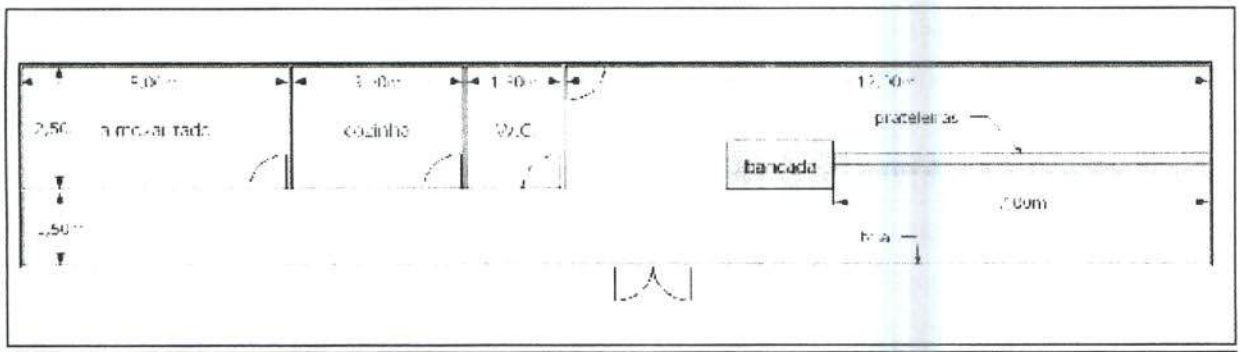


Figura 2 – Croqui do meliponário de quarentena

Murilo L. Barddal
Reg. 43058

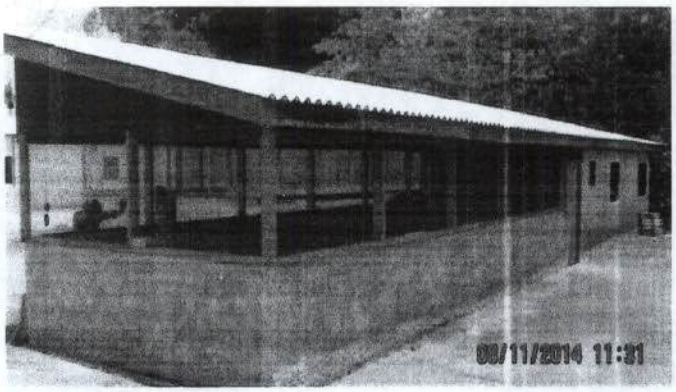


Imagem 3 – Meliponário do CT1 implantado

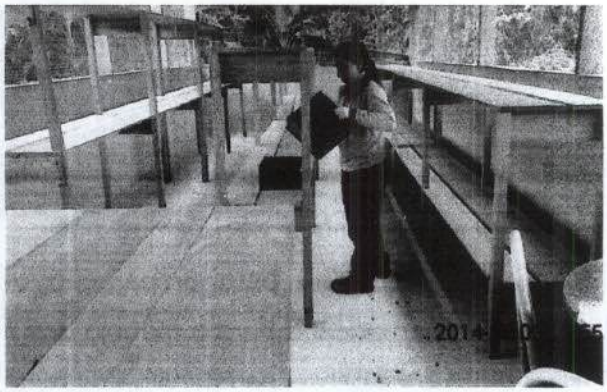


Imagem 4 - Vista interna do meliponário com prateleiras

Recintos externos

No local onde foi construída a clínica do CT 1 já existia um conjunto de recintos externos para animais silvestres que foi utilizado pelo programa de resgate de fauna do canteiro de obras da usina. São oito recintos médios (cada um com dimensões de 1,5 x 2,5 m), dois grandes (cada um com dimensões de 2,5 x 3 m) e uma par de recintos aquáticos (1,5 x 4,0m e 2,5 x 4,0 m), estes últimos para receber répteis de grande porte.

Adicionalmente foram construídos mais recintos no local, divididos nas três estruturas descritas a seguir. Em uma delas há 20 (vinte) recintos pequenos (1,0 x 1,5 m); em outra, oito recintos médios (1,5 x 2,5 m) e dois recintos grandes (2,5 x 3 m); e a terceira é composta por um recinto específico para répteis de grande porte, contendo dois recintos (1,5 x 4,0 m e 2,5 x 4,0 m).

Todas as portas contem travas seguras e aquelas mais externas são trancadas com cadeados. A parte superior dos recintos é coberta com tela galvanizada de uma polegada. Em relação à cobertura, são utilizadas telhas opacas cobrindo metade da área dos recintos e os corredores de manejo.

Enfatiza-se que é feito enriquecimento ambiental em todos os recintos, para melhor conforto e redução do stress de cativeiro nos animais alojados.

Murilo L. Barddal
Reg. 43058

PR/MT
Fls. 24

DILIC/IBAMA
Fl. 7685
Ass.:

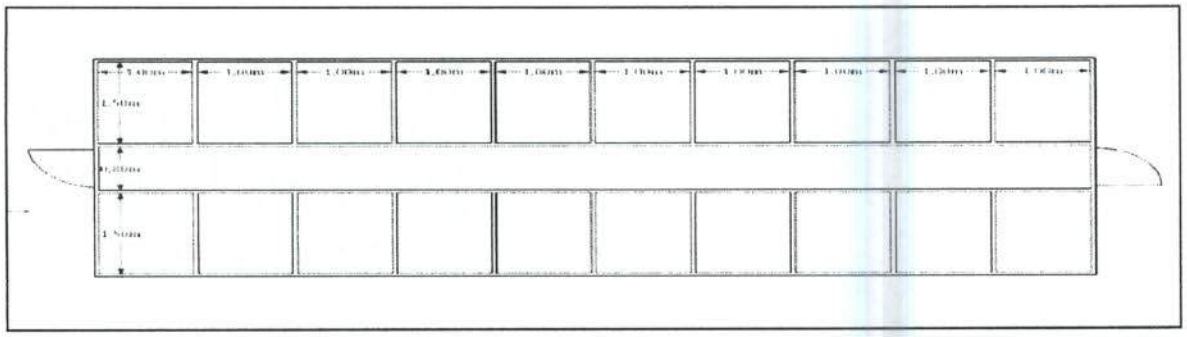


Figura 3 – Croqui dos recintos externos pequenos

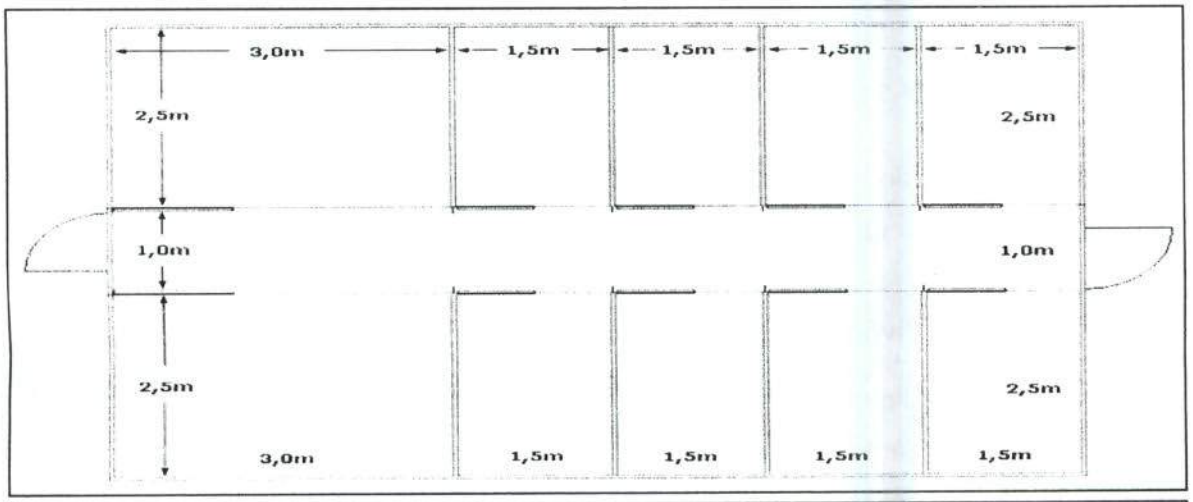


Figura 4 – Croqui dos recintos externos médios e grandes

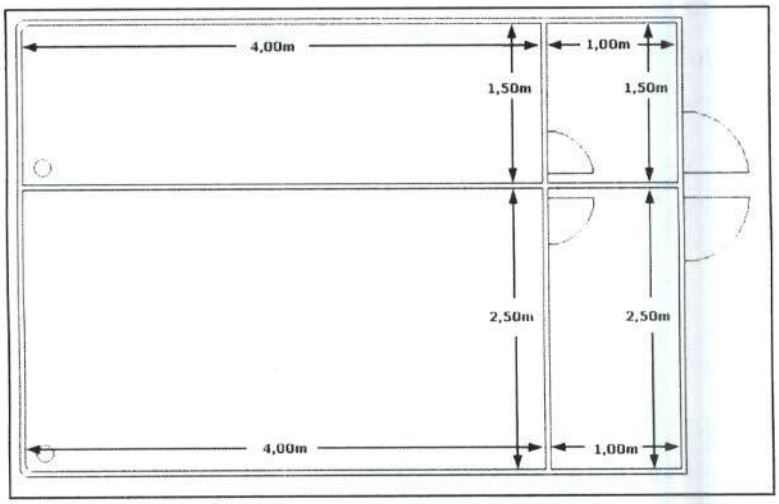


Figura 5 – Croqui dos recintos externos para répteis e aves

Murilo L. Barddal
Reg. 43058

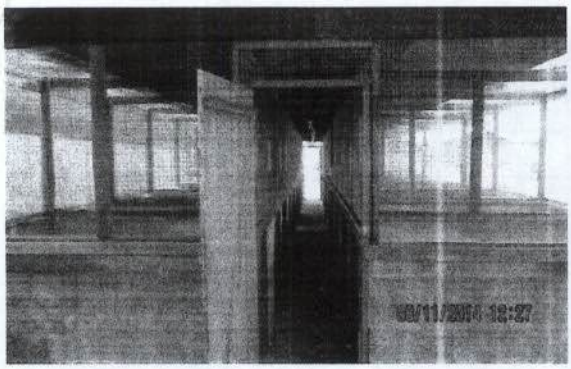


Imagem 5 e 6 – Recintos externos implantados ao lado da clínica do CT1

3.2 CENTRO DE TRIAGEM 2 (CT 2)

O CT2 foi instalado em propriedade localizada na porção intermediária do futuro reservatório, na margem direita do rio Teles Pires.

Alojamentos e Áreas de Vivência

No momento as equipes vinculadas ao CT2 encontram-se alojadas em casas alugadas no município de Colíder. Alojamentos nas proximidades do CT2 estão em fase de construção, previstas para conclusão em janeiro de 2015.

Clínica do Centro de Triagem 2

A clínica do CT2 foi instalada em módulos de containeres respeitando a existência dos espaços mínimos exigidos para o CT1, a saber:

- Almoxarifado;
- Cozinha;
- Escritório;
- Sala de veterinária;
- Sala para acondicionamento de aves;
- Tanque externo com torneira e água encanada;
- Sala de Triagem;
- Biotério;
- Área para quarentena;

Murilo L. Barodal
Reg. 43058

PR/MT
Fls. 25
DILIC/IBAMA
Fl. 7686
Ass.:

- Sala de anti-sepsia;
- Sala de internamento aves adultas;
- Sala de internamento de mamíferos de pequeno e médio porte;
- Sala de internamento de répteis;
- Espaço para répteis;
- Sala de proteção a fugas.

Meliponário de quarentena CT 2: construído nos mesmos padrões do meliponário do CT1.

Meliponário intermediário CT 2: área de vegetação nativa próxima ao CT, para manutenção temporária dos ninhos recuperados ou que chegarem em bom estado, antes de serem relocados para o meliponário definitivo.

Meliponários definitivos: locais definitivos previamente selecionados com vegetação nativa na área de preservação permanente (APP) do futuro reservatório para onde devem ser levados os ninhos em bom estado.

3.3 CENTRO DE TRIAGEM 3 (CT 3)

O CT3 está em fase de planejamento, sua área será no município de Itaúba, que abrange a porção final do reservatório, e os novos lotes que entrarão em operação em 2015. Será implantado nos mesmos moldes do CT2.

Murilo L. Bandeira
Reg. 43056

CERTIDÃO DE DECURSO DE PRAZO
Certifico que decorreu o prazo para resposta ao Ofício nº 7946/14 (fl. 13).
Cuiabá/MT, 21/01/15
Alexandra
Núcleo Cível PR/MT

Nesta data, faço conclusão dos presentes autos a(o) Of. Ambiental
tendo em vista juntada
Cuiabá, 21/01/15
Alexandra
NUCIV/PRMT

PR/MT
Fls. 37

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7687
Ass.:

Alta Floresta, 27 de Fevereiro de 2015.

Carta CHTP nº 073/2015

PR - MT
0000 47/8 2015

Ao:
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE MATO GROSSO
DR. MARCO ANTÔNIO GHANNAGE BARBOSA
PROCURADOR DA REPÚBLICA
CUIABÁ - MT

Ref: PP 1.20.000.002014/2014-23

Assunto: Resposta ao OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/N° 516/2015.

Senhor Procurador da República,

Cumprimentando-o cordialmente, e em atenção ao ofício que solicita informações acerca do quantitativo de pessoas que compõem a equipe técnica de resgate de fauna e a dimensão do CETAS da UHE Teles Pires, servimo-nos do presente para apresentar os esclarecimentos necessários.

Em relação à equipe utilizada para resgate da fauna, encaminhamos, em anexo, tabela que enumera os profissionais envolvidos, o local de trabalho, segundo as fases de implantação da UHE Teles Pires.

Em relação ao Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS), esclarecemos que foi construído no canteiro de obras da UHE Teles Pires com objetivo de atender o resgate de fauna das etapas de supressão vegetal e do enchimento do reservatório. Além do CTFS, foi instalada uma base de apoio na margem do rio Paranaíta.

O CTFS possui uma estrutura de clínica (ambulatório veterinário) e os recintos externos para os diversos grupos faunísticos encontrados na região, que foram ou poderiam ser alvo do resgate de fauna durante as atividades previstas no Programa de Resgate de Salvamento Cientifico da Fauna – PRSCF (P.16) do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires.

O projeto do CTFS foi elaborado levando em consideração as previsões do Programa Resgate de Salvamento Científico da Fauna, utilizando-se como referencial para a definição das dimensões dos recintos para os diferentes grupos faunísticos as metragens disponíveis na Instrução Normativa N° 04, do IBAMA, de 04 de março de 2002, que trata do registro de jardins zoológicos, uma vez que não há legislação especifica para a implantação de CTFS temporários construídos no âmbito do licenciamento ambiental de empreendimentos hidrelétricos.

Esse projeto foi submetido pela CHTP ao IBAMA através da Carta CHTP 091/2013, tendo sido objeto de análise no parecer PAR. 004952/2013 e aprovado pelo Oficio OF 02001.008195/2013-84 COHID/IBAMA, de 04 de junho de 2013.

A estrutura central da clínica/ambulatório do CTFS foi construída em alvenaria com dimensão aproximada de 285 m² (duzentos e oitenta e cinco metros quadrados), sendo composto por recepção, copa, banheiro masculino e feminino, escritório, depósito, cozinha para preparo de alimentos para os animais, sala de triagem, sala de cirurgia e recinto/sala interna de/para incubação de ovos e de pequenos animais.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7688
Ass.:
PR/MT
Fls. 38

Hidrelétrica
TELES PIRES

A estrutura dos recintos foi subdividida para os diferentes grupos faunísticos, a saber: aves, répteis, mamíferos de grande porte, mamíferos de pequeno e médio porte. Todas as estruturas, com exceção do aviário, foram construídas em alvenaria com cobertura em fibrocimento e possuem corredor central de 1,5m (um metro e meio) de largura, corredores de segurança laterais, fechamento duplo de telas e portões internos metálicos.

Para as aves foram construídos dez recintos em alvenaria cobertos com 5m (cinco metros) de altura, sendo oito recintos com 4m² (quatro metros quadrados) e dois recintos com 8m² (oito metros quadrados).

Foi construído também um aviário para a reabilitação do voo das aves, com 2 corredores de 14m (quatorze metros) de comprimento, 5m (cinco metros) de altura e estrutura telada (sem cobertura).

Para os mamíferos de grande porte foram construídos dois recintos com 20m² (vinte metros quadrados) e 5m (cinco metros) de altura, com cambiamento externo para o manejo e limpeza dos recintos, além de área com lâmina d'água.

Para os mamíferos de pequeno e médio porte foram construídos seis recintos com cambiamento, sendo quatro recintos com 10m² (dez metros quadrados) e dois recintos com 20m² (vinte metros quadrados).

Para o grupo dos répteis em tratamento e/ou reabilitação no CTFS foram construídos seis recintos de 3m² (três metros quadrados) e dois recintos de 9m² (nove metros quadrados) com lâmina d`água.

Os recintos são enriquecidos de acordo com as espécies que são abrigadas, utilizando-se, por exemplo, troncos e folhagens. Toda a área dos recintos foi isolada e o acesso somente é permitido com autorização e estritamente para as ações relacionadas aos programas da fauna silvestre.

A estrutura do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre (CTPFS) que havia sido construído para atender ao resgate de fauna durante a supressão vegetal do canteiro de obras é utilizada como apoio ao CTFS, sendo acrescido de recintos com cambiamentos, banheiros de alvenaria, depósito de equipamentos e uma estrutura em madeira anteriormente utilizada como clínica e cozinha para os animais. Essa estrutura é contígua ao CTFS e também ao viveiro de epífitas e ao alojamento de apoio ao resgate de fauna, todos localizados no canteiro de obras, na margem esquerda do rio Teles Pires.

A Base de Apoio localizada na margem do rio Paranaíta é composta por sala de triagem com recursos para a primeira avaliação dos animais e sala para recinto interno objetivando o acondicionamento de pequenos animais para a soltura da fauna ou transporte para o CTFS. Além da área para a fauna o local possui conteiners de alojamento para a equipe da fauna, banheiros masculino e feminino, refeitório, área de convivência, poço artesiano e gerador elétrico.

Encaminhamos, em anexo, o registro fotográfico da estrutura do CTFS e da Base de Apoio.

Sendo assim, certos de estarmos atendendo as solicitações do referido ofício, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

PR/MT
Fls. 39
IBAMA
Fl. 7689
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Rol de Anexos:

01. Tabela de dimensionamento da equipe envolvida no resgate da fauna segundo as fases de implantação da UHE Teles Pires;
02. Ofício 02001.008195/2013-84 COHID/IBAMA – Aprovação do Centro de Triagem da Fauna Silvestre – CTFS.
03. Registro Fotográfico do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS) e da Base de Apoio.

CÓPIA SEM VALOR

EM BRANCO

DILIC/IBAMA-RMT
Fl. 1690
Ass.:
Fl. 40

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 1

Tabela de dimensionamento da equipe envolvida no resgate da fauna segundo as fases de implantação da UHE Teles Pires;

CÓPIA

EM BRANCO

Fases do Trabalho	Supressão da Vegetação do Reservatório	Pré-Enchimento	Enchimento	Pós-Enchimento
Descrição da Etapa	Acompanhamento das frentes de serviço de corte da supressão da vegetação para afugentamento, captura e transporte de animais para as áreas de soltura e/ou ao CTFS.	Captura de animais em ilhas que serão alagadas através do uso de armadilhas assim como possibilita o reconhecimento e identificação de áreas criticas de isolamento de primatas e grandes mamíferos pelas equipes especializadas.	Resgate da fauna ilhada sobre a vegetação, ou em ilhas temporárias formadas durante o enchimento do reservatório com captura, triagem e transporte de animais para as áreas de soltura e/ou ao CTFS.	Resgate da fauna ilhada sobre a vegetação nas margens e ilhas do reservatório com captura, triagem e transporte de animais para as áreas de soltura e/ou ao CTFS.
Período da Etapa	Junho de 2013 a outubro de 2014	30 dias entre novembro a dezembro de 2014	Dezembro e janeiro de 2015	Fevereiro de 2015 até Março de 2015.
Equipe de Campo	08 equipes de campo completas em um total de 08 (oito) biólogos e 24 (vinte e quatro) auxiliares de campo. Além das equipes completas foi mobilizada duas equipes adicionais denominadas folguistas, de forma a realizar o rodizio nas equipes para promover a folga de todos os integrantes.	Uma equipe de 02 Biólogos Especialistas, 02 Auxiliares e 02 piloteiros, totalizando 06 pessoas exclusivas em atividade de campo.	08 equipes de campo completas em um total de 08 (oito) biólogos, 12 (doze) piloteiros, 18 (dezoito) e auxiliares de campo. Além das equipes completas foi mobilizada duas equipes adicionais denominadas folguistas, de forma a realizar o rodizio nas equipes para promover a folga de todos os integrantes.	04 biólogos, 08 piloteiros/barcos e 05 auxiliares de campo.

DILIC/IBAMA Fl. 4691 Ass.:

Fl. 41

EM BRANCO

Equipe Permanente do CTFS	Está mobilizada desde Setembro/2011 e oscilou entre o mínimo de 06 (seis) pessoas até 08 (oito) profissionais, sendo 02 (dois) 02 (dois) médico-veterinários, 02 (dois) biólogos especialistas em fauna e auxiliares/tratadores.	02 (dois) médico-veterinários, 02 (dois) biólogos especialistas em fauna, 02 (dois) auxiliares/tratadores, total de 06 (seis) profissionais	02 (dois) médico-veterinários, 02 (dois) biólogos especialistas em fauna, 03 (três) auxiliares/tratadores e 01 (um) piloteiro/barco, total de 08 (oito) profissionais	02 (dois) médico-veterinários, 02 (dois) biólogos especialistas em fauna, 02 (dois) auxiliares/tratadores.
Equipe da Base de Apoio - Rio Paranaíta	02 (dois) Biólogos, 01 (um) Veterinário e 01 (um) auxiliar, total de 05 (cinco) profissionais.	02 (dois) Biólogos, 01 (um) Veterinário e 01 (um) auxiliar, total de 05 (cinco) profissionais.	07 (sete) profissionais sendo 02 (dois) Biólogos, 02 (dois) Veterinários, 02 (dois) auxiliares e 01 (um) piloteiro/barco.	
Equipe de Coordenação	01 (um) biólogo sênior, 01 (um) coordenador de campo para apoio logístico, 01 (um) auxiliar administrativo, 01 (um) auxiliar de limpeza e 01 (um) técnico de segurança do trabalho. Além da equipe disponibilizada in situ na UHE Teles Pires a empresa responsável pelo resgate de fauna possui profissionais de apoio técnico no escritório em São Paulo que inclui a gerência de Meio Ambiente, coordenadores e analistas	01 (um) biólogo sênior, 01 (um) coordenador de campo para apoio logístico, 01 (um) auxiliar administrativo, 01 (um) auxiliar de limpeza e 01 (um) técnico de segurança do trabalho. Além da equipe disponibilizada in situ na UHE Teles Pires a empresa responsável pelo resgate de fauna possui profissionais de apoio técnico no escritório em São Paulo que inclui a gerência de Meio Ambiente, coordenadores e analistas ambientais.	01 (um) biólogo sênior, 01 (um) coordenador de campo para apoio logístico, 01 (um) auxiliar administrativo, 01 (um) auxiliar de limpeza e 01 (um) técnico de segurança do trabalho. Além da equipe disponibilizada in situ na UHE Teles Pires a empresa responsável pelo resgate de fauna possui profissionais de apoio técnico no escritório em São Paulo que inclui a gerência de Meio Ambiente, coordenadores e analistas ambientais.	01 (um) biólogo sênior, 01 (um) coordenador de campo para apoio logístico, 01 (um) auxiliar administrativo, 01 (um) auxiliar de limpeza e 01 (um) técnico de segurança do trabalho. Além da equipe disponibilizada in situ na UHE Teles Pires a empresa responsável pelo resgate de fauna possui profissionais de apoio técnico no escritório em São Paulo

DILIC/IBAMA
Fl. 1692
Ass.:

EM BRANCO

	ambientais.			que inclui a gerência de Meio Ambiente, coordenadores e analistas ambientais.
Gerência de Meio Ambiente da UHE Teles Pires	01 (um) gerente de meio de ambiente, 01 (um) coordenador de fauna terrestre, (01) analista ambiental.	01 (um) gerente de meio de ambiente, 01 (um) coordenador de fauna terrestre, 01 (um) analista ambiental.	01 (um) gerente de meio de ambiente, 01 (um) coordenador de fauna terrestre, 02 (dois) analistas ambientais, 02 (dois) auxiliares de campo e 02 (dois) piloteiros.	01 (um) gerente socioambiental, 01 (um) coordenador de fauna terrestre, 01 (um) analista ambiental, 02 (dois) auxiliares de campo e 01 (um) piloteiro.
Total de profissionais envolvidos diretamente por fase	51 profissionais	25 profissionais	66 profissionais	34 profissionais

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 4693
Ass.:

Fl. 43

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
7694
Ass.:
Hidrelétrica
TELES PIRES
PRMT
Fls. 44

Anexo 2

Ofício 02001.008195/2013-84 COHID/IBAMA – Aprovação do Centro de Triagem da Fauna Silvestre – CTFS.

COHID/IBAMA
CTF

ANA BIBLIOTECA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

PR/M
Fls. 45
DILIC/IBAMA
Fl. 7695
Ass.:

OF 02001.008195/2013-84 COHID/IBAMA

Brasilia, 04 de junho de 2013.

Ao Senhor
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Projeto do Centro de Triagem da Fauna Silvestre - Carta CHTP 091/2013**

Senhor Representante Legal,

1. Em resposta à Carta CHTP 091/2013, informo que o projeto apresentado para a construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS) foi avaliado no Parecer 4952/2013 (anexo), considerado adequado e deve ser implantado conforme o proposto.

2. Destaco que o CTFS deve estar concluído antes do início da fase de supressão da vegetação nas áreas marginais do rio Teles Pires.

Atenciosamente,

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EM BRANCO

PRM
Fls. 46

DILIC/IBAMA
Fl. 7696
Ass.:

PAR. 004952/2013

Assunto: Análise do projeto de construção do Centro de Triagem de Fauna Silvestre da UHE Teles Pires - Carta CHTP 091/2013

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Projeto do CTFS da UHE Teles Pires.
Processo nº 02001.006711/2008-79

INTRODUÇÃO

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires apresentou, através da Carta CHTP 091/2013, o projeto de construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS) para recebimento dos animais resgatados durante a supressão de vegetação na área do futuro reservatório e na fase de enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

ANÁLISE

Segundo a proposta, o centro de triagem será construído no canteiro de obras da UHE Teles Pires, que conta com infraestrutura de apoio ao desenvolvimento das atividades.

O atual Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre, instalado no canteiro, será utilizado como complementação ao projeto apresentado no documento analisado. Quando finalizado o CTFS, as estruturas do centro de triagem provisório serão utilizadas como recintos para quarentena, depósito e criação de iscas vivas.

A Base de Resgate instalada na Área 1 do reservatório será mantida em operação apenas durante a execução da supressão vegetal.

O Centro de Triagem da Fauna Silvestre terá uma estrutura composta por uma estrutura central e 5 estruturas compostas por recintos para abrigar os animais.

Estrutura Central:

Recepção, copa, escritório, depósito, banheiros, cozinha para preparo de alimentos para os animais, sala de triagem e sala de cirurgia.

Estrutura dos Recintos:

Um aviário, com 2 corredores de 14m de comprimento e 5m de altura e estrutura telada.

Dez recintos para aves, com 5m de altura, sendo oito recintos com 2m X 2m e dois recintos com 2m X 4m com lâmina d'água. O piso será em concreto.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 1697
Ass.:
Fls. 47

Dois recintos para mamíferos de grande porte, com 2m X 10m e 5m de altura, estrutura de cambiamento e lâmina d'água. O piso será de solo natural.

Seis recintos para mamíferos de pequeno e médio porte, com 3,5m de altura, sendo quatro recintos com 5m X 2m e dois recintos com 10m x 2m com lâmina d'água. Todos o recintos possuem estrutura de cambiamento. O piso será de concreto com adição de solo em 2/3 da área.

Oito recintos para répteis, com altura de 3m, sendo seis recintos de 1,5m X 2m e dois recintos de 4,55m X 2m com lâmina d'água. O piso será de concreto com adição de solo em 2/3 da área.

Todas as estruturas, com exceção do aviário, possuem um corredor central de 1,5m de largura e corredores de segurança laterais.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise do documento apresentado, entende-se que o projeto do Centro de Triagem da Fauna Silvestre está adequado e pode ser implantado como proposto. O CTFS deve ser concluído antes do início da fase de supressão da vegetação do rio Teles Pires.

Durante as atividades do CTFS deverão ser implantadas medidas de enriquecimento ambiental nos recintos, em função das características das espécies abrigadas.

Brasilia, 04 de junho de 2013

Mariana Tenedini
Analista Ambiental do(a) COHID

De acordo.
Solicito elaboração de minuta de ofício para ciência da empresa.
04/06/2013

Lúcia Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

EM BRANCO

PRVM
Fls. 48

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7698
Ass.:

Anexo 3
Registro Fotográfico do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS) e da Base de Apoio

COMARBIO

EM BRANCO

PRM
Fls. 49

DILIC/IBAMA
Fl. 7699
Ass.:

Anexo 01 - Registro Fotográfico do Centro de Triagem da Fauna e da Base de Apoio

Resposta ao OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/N° 516/2015

Usina Hidrelétrica Teles Pires

COPIA

Fevereiro/2015

EM BRANCO

FURNAS
Fls. 50

DILIC/IBAMA
Fl. 7700
Ass.:

Centro de Triagem da Fauna Silvestre – Canteiro de Obras da UHE Teles Pires

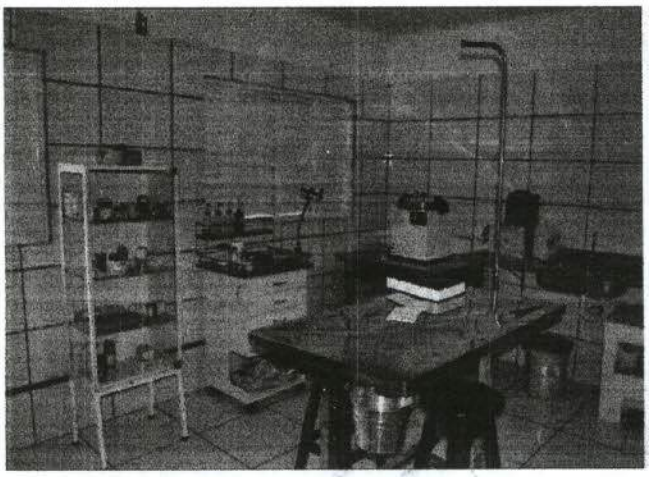


Foto 01. Clínica Cirúrgica.

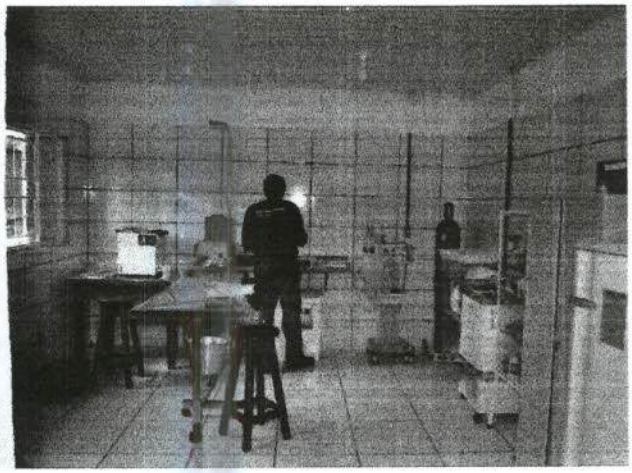


Foto 02. Clínica Cirúrgica.

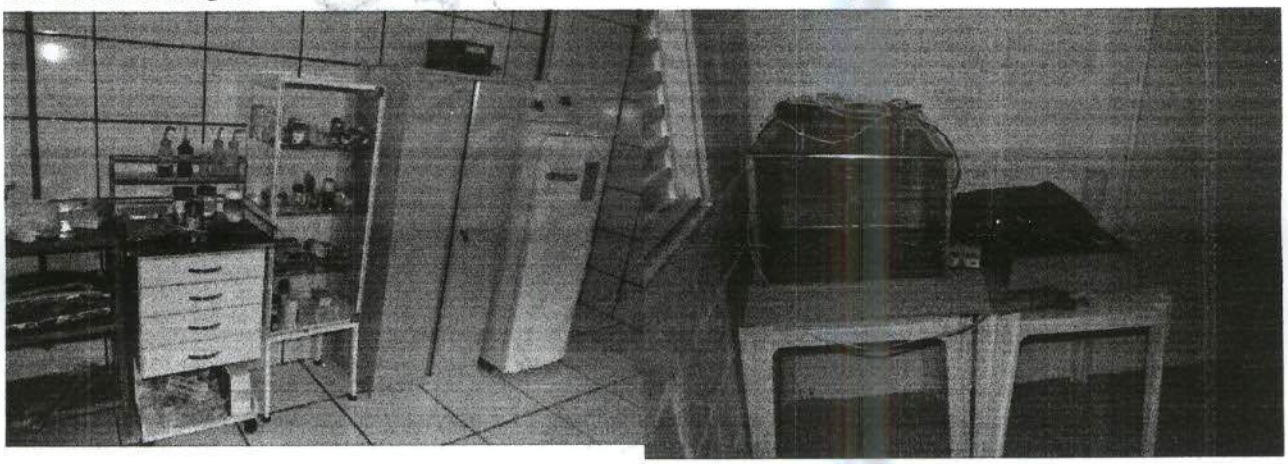


Foto 03. Equipamentos e medicamentos.

Foto 04. Sala de incubação de filhotes.

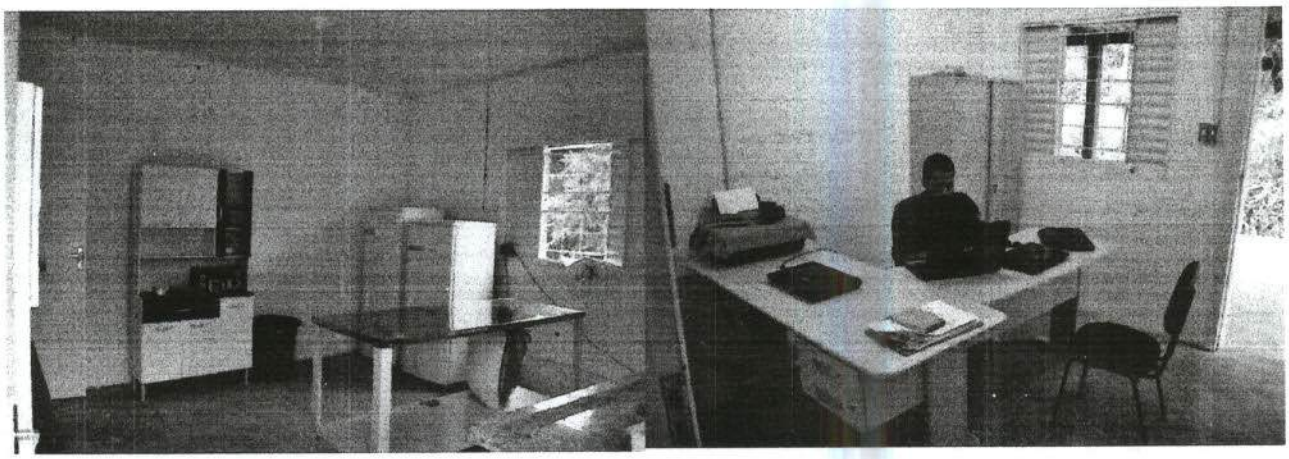


Foto 05. Sala de preparo de alimentos.

Foto 06. Recepção do CTFS.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 7701 Ass.:

PR/MT Fls. 51

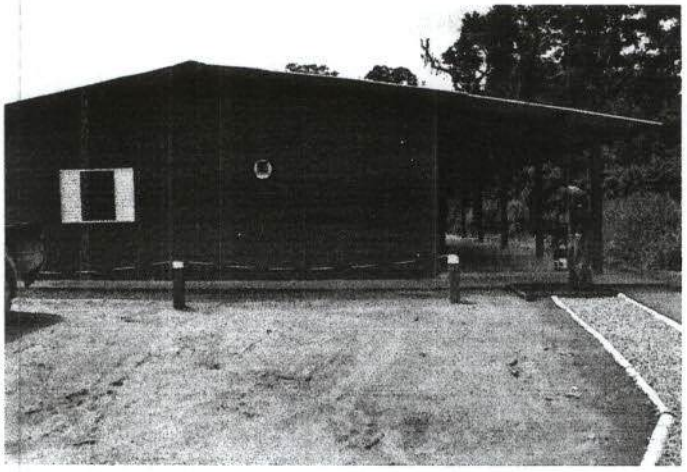


Foto 07. Visão geral dos do CTFS.

Foto 08. Visão geral do CTFS.

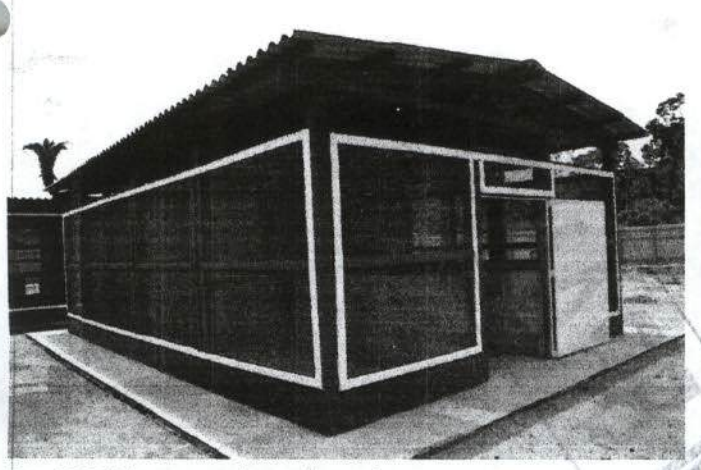


Foto 09. Visão externa de um dos recintos.

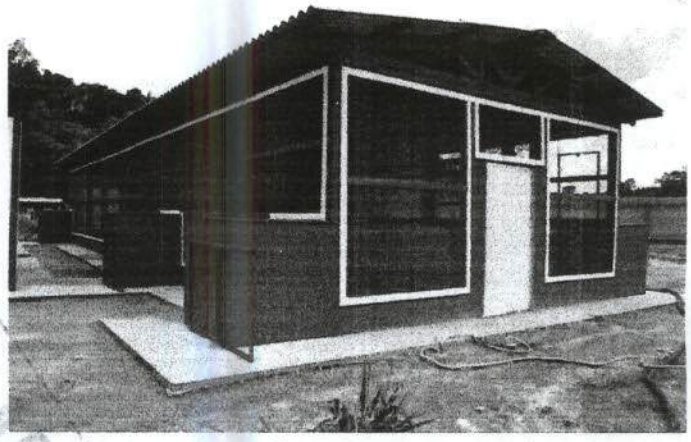


Foto 10. Recintos de mamíferos de pequeno e grande porte.

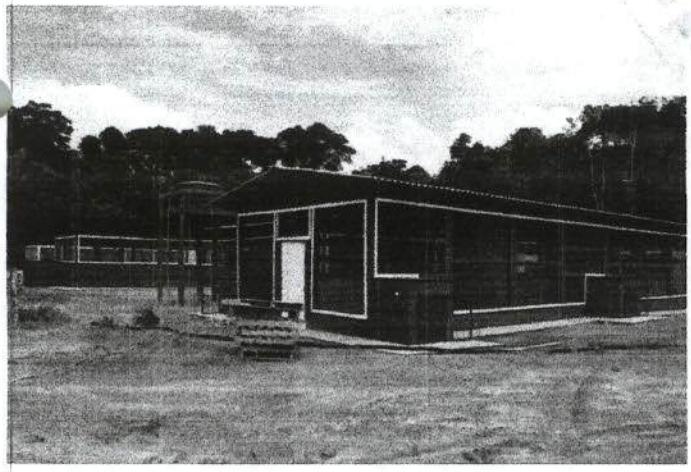


Foto 11. Visão Geral dos Recintos

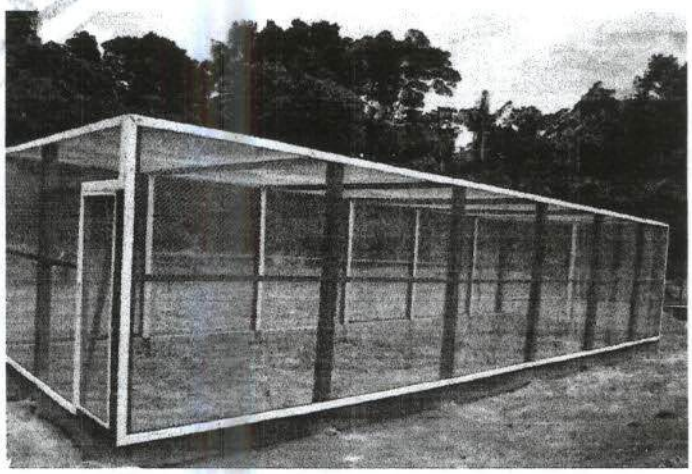


Foto 12. Viveiro de reabilitação de aves – Aviário.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7702
Ass.:

PRM
Fls. 52

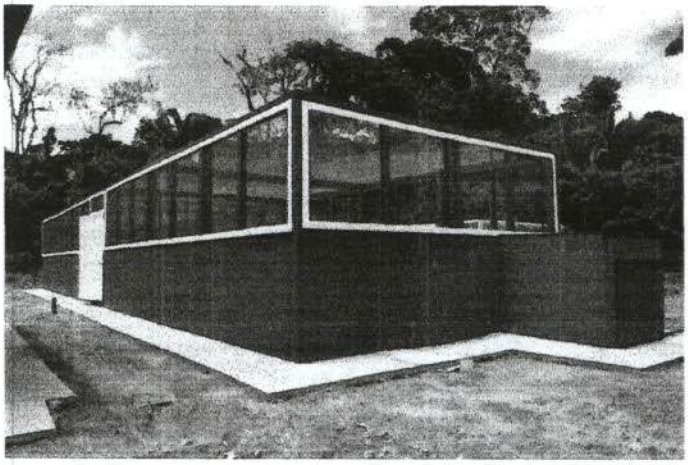


Foto 13. Recinto de mamíferos de grande porte.

Foto 14. Recintos de mamíferos de pequeno e médio porte.

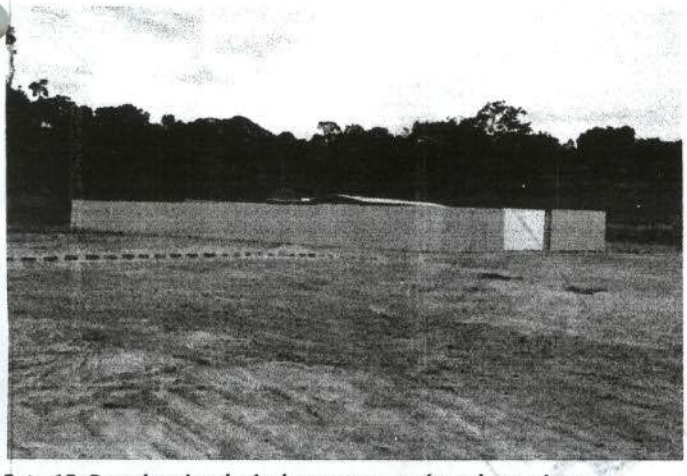


Foto 15. Barreira visual e isolamento para área dos recintos.

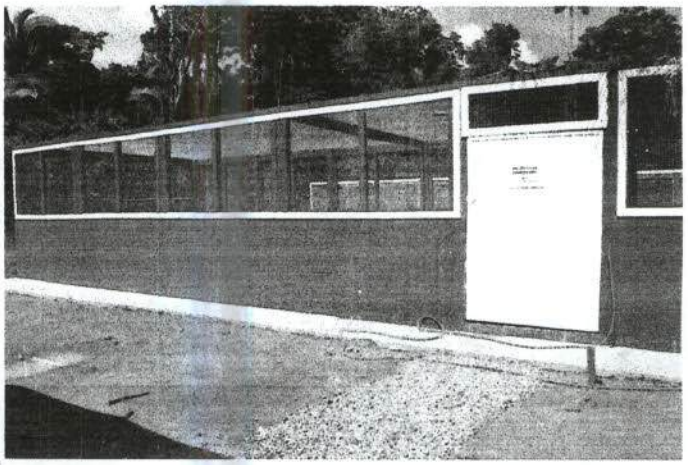


Foto 16. Recinto com placa de identificação.

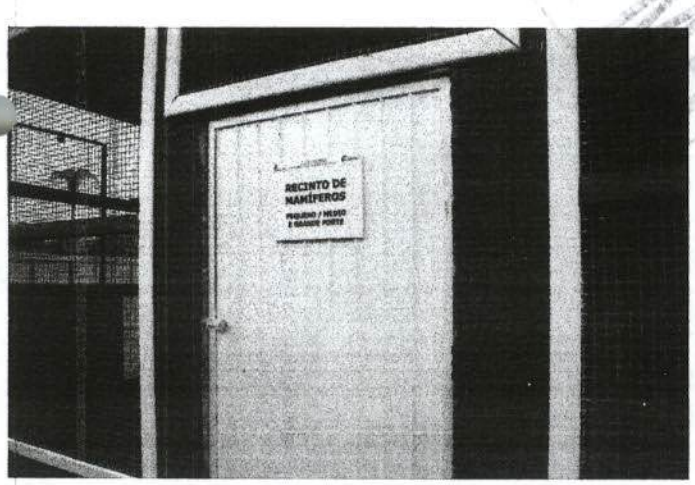


Foto 17. Recintos com portões metálicos e placa de identificação.

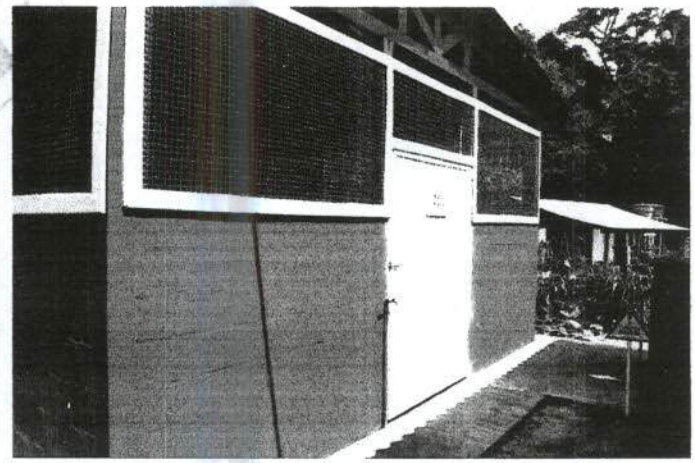


Foto 18. Detalhes na sinalização e telamento dos recintos.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 1703
Ass.:

PR/MT
Fls. 53

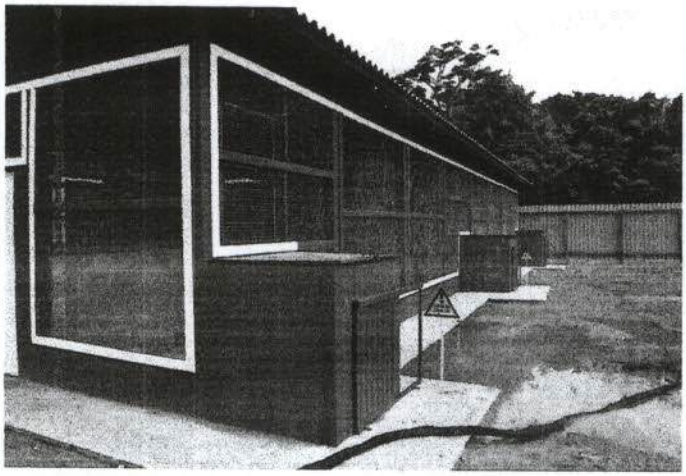


Foto 19. Detalhes da área externa aos recintos.

Foto 20. Detalhe do cambiamento para manejo de mamíferos.

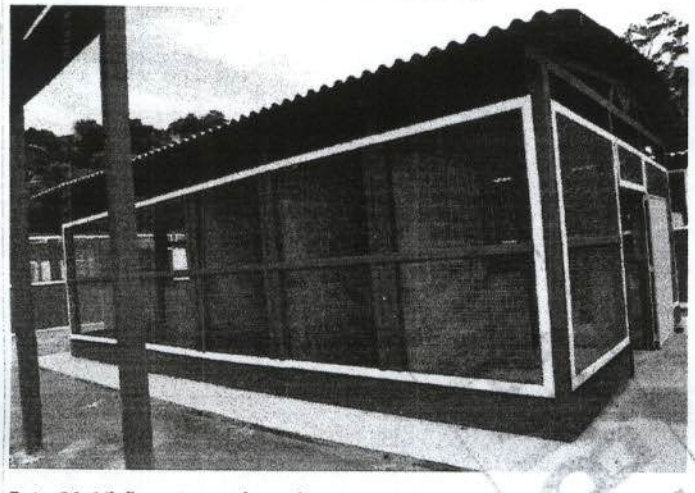


Foto 21. Visão externa de recinto.

Foto 22. Visão interna do recinto para mamíferos.

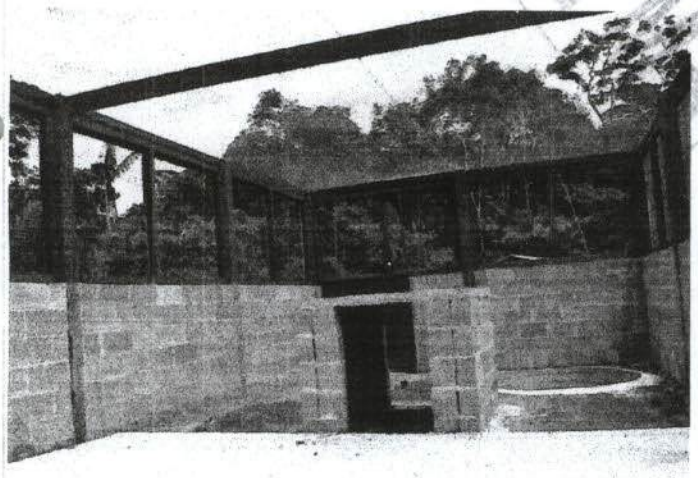


Foto 23. Visão interna de recinto de grandes mamíferos.

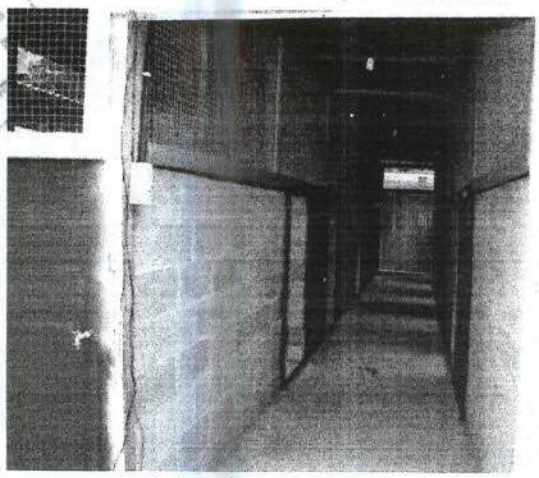


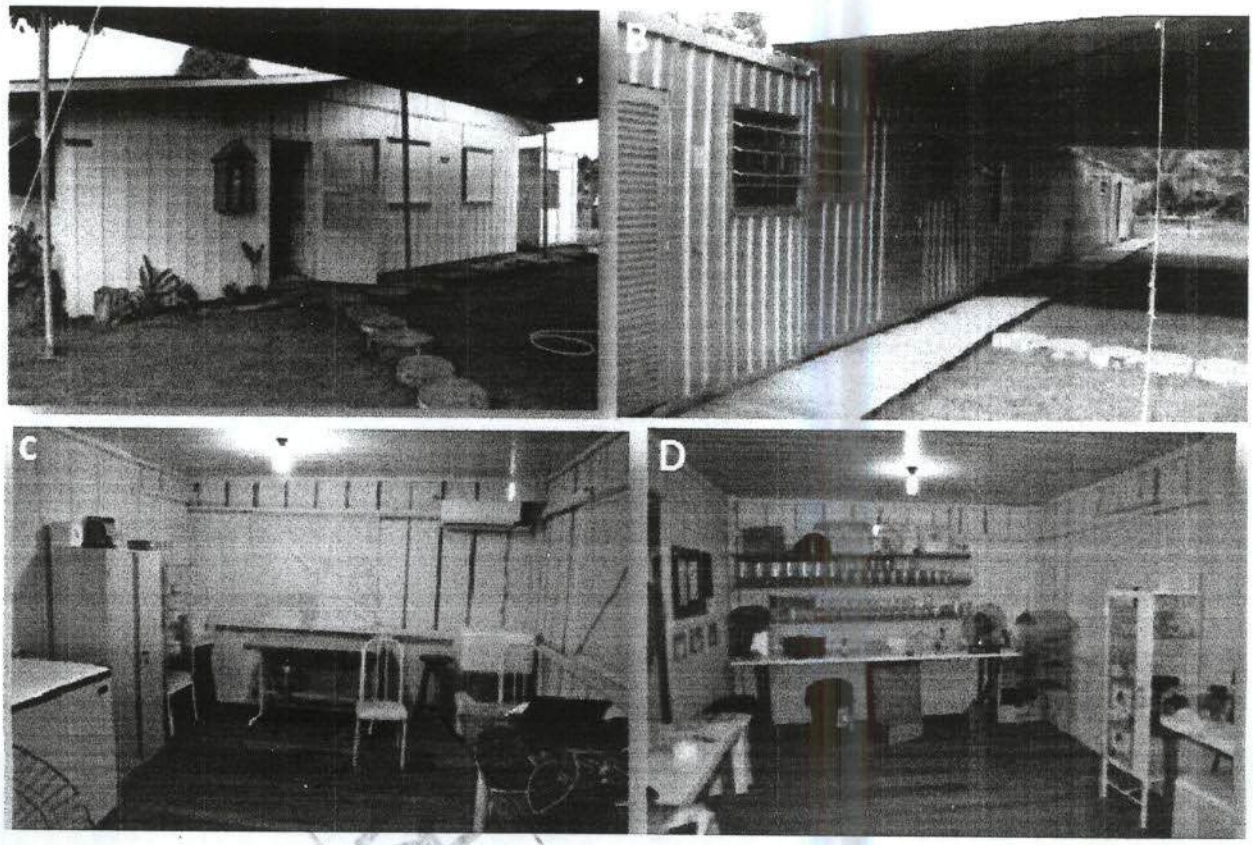
Foto 24. Visão interna do corredor dos recintos.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 1709
Ass.:

Fls. 54

Base de Apoio – Margem Esquerda do rio Paranaíta



Figuras. A) Vista geral do CTFS 2 – Base de Apoio, B)Alojamento, C) Clinica veterinária e D) Setor de Triagem.

EM BRANCO

ENV/PRM-SNP-MT-
0000 0073 /2015
PRM-SINOP/MT
ÚNICO: 0761 /2015
PRM/
Fls. 55

CE-CES-0088/2015 – MA

OK

Sinop, 06 de Março de 2015.

DILIC/IBAMA
Fl. 7705
Ass.:

Ao

Exmo. Dr. Marco Antônio Ghannage Barbosa
Procurador da República
Ministério Público Federal – Procuradoria da República em Mato Grosso
Rua Estevão de Mendonça, 830 – bairro Quilombo
Edifício Green Tower – 5º Andar
CEP: 78.043-405
Cuiabá – MT

PROTOCOLO 000001: 06/MAR/2015 16:03 PRM-Sinop/MT

Ass.: Resposta ao Ofício OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 0515/2015
PP nº: 1.20.000.002014/2014-23

Ref.: Usina Hidrelétrica (UHE) Sinop

Excelentíssimo Doutor,

A Companhia Energética Sinop SA (CES), concessionária da UHE Sinop vem por meio desta em resposta ao Ofício OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 0515/2015, de 10 de fevereiro de 2015 encaminhado pelo Ministério Público Federal – Procuradoria da República no Estado de Mato Grosso, apresentar esclarecimentos quanto aos itens transcritos a seguir:

a) *Quantitativo de pessoas que compõem a equipe técnica de resgate da fauna;*

Informamos que as atividades de afugentamento e resgate da fauna terrestre estão diretamente relacionadas às atividades de supressão da vegetação e enchimento do reservatório. Na UHE Sinop, as atividades de supressão da vegetação foram divididas em 02 (dois) momentos distintos, a saber: 1) supressão vegetal na área do canteiro de obras, e 2) supressão vegetal na área do reservatório.

As atividades de supressão da vegetação no canteiro de obras tiveram início em março de 2014 e previsão de término em maio de 2015, sendo as atividades de resgate de fauna realizadas por equipe técnica da empresa Novo Norte Ambiental composta por: 01 (um) engenheiro florestal, 01 (uma) médica veterinária, 07 (sete) biólogos e 04 (quatro) auxiliares de campo e manutenção, totalizando 13 (treze) profissionais envolvidos nas atividades de afugentamento e resgate de fauna durante a supressão de vegetação na área do canteiro de obras.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 7706 Ass.: Fls. 56 PRIMI

No que se refere à área do reservatório, a supressão vegetal depende da obtenção junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT) de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV), sendo que a CES está atualmente realizando o processo de Tomada de Preços para contratação de empresa técnica especializada para o Programa Afugentamento e Resgate de Fauna. Tal empresa será responsável pelo resgate de fauna durante a supressão de vegetação na área do reservatório e pelo resgate de fauna durante o enchimento do reservatório, bem como pelo dimensionamento da equipe técnica.

b) Dimensão do CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) da UHE Sinop.

Informamos que durante a supressão de vegetação no canteiro de obras foi disponibilizado 01 (uma) Base de Apoio provisória composta por 04 (quatro) módulos, com área total de 55,2 m². Para a implantação do CETAS da UHE Sinop, ressaltamos que o dimensionamento e elaboração do projeto executivo para sua construção serão realizados pela empresa técnica especializada mencionada anteriormente. Entretanto, cumpre registrar que a implantação do CETAS da UHE Sinop será realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Sinop, com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e com a Associação de Reabilitação e Reintrodução de Animais Silvestres (ARRAS), de forma a atender uma demanda regional, uma vez que não existe um empreendimento regional autorizado a receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres provenientes da ação da fiscalização, resgate ou entrega voluntária de particulares.

Diante do exposto, tão logo as informações pendentes acerca do quantitativo de pessoas que compõem a equipe técnica de resgate da fauna e do dimensionamento do CETAS sejam definidas, as encaminharemos a esta Procuradoria.

Sem mais para o momento, colocamo-nos a sua inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Ana Brígida Figueiredo Cardoso
Diretora de Meio Ambiente
Cia Energética Sinop

Cc.: Dr. Mauro Santos – CES
Dr. Rui Feijão – CES
Edson Nunes – CES

EM BRANCO

IBAMA
MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Gabinete-Mt

DILIC/IBAMA
Fl. 7707
Ass.:

DESPACHO 02013.002361/2015-61 GABIN/MT/IBAMA

Cuiabá, 27 de maio de 2015

À: Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Para Atendimento ao Ofício nº. 1781/2015 MPF**

Encaminho Ofício **OF/PF/MTAMBIENTAL nº.1781/2015** referente a UHE de Teles Pires, para atendimento e demais providências que se fizerem necessárias.

MARCUS KEYNES SANTOS LIMA
Superintendente da IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7708
Ass.:

OF 02001.006123/2015-64 DILIC/IBAMA

Brasília, 03 de junho de 2015.

À Senhora
Bianca Britto de Araujo
Procuradora da República do Ministério Público Federal/Pr/Mato Grosso
R. Estevão de Mendonça, nº 830, B. Quilombo, Ed. Green Tower, 5º Andar
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78043407

Assunto: **Dilação de Prazo - Ofício nº 1781/2015/PR/MT/OFÍCIO MABIENTAL - ICP nº 1.20.000.002014/2015-23 - Protocolo IBAMA nº 02013.001813/2015-98.**

Senhora Procuradora da República.

1. Cumprimentando-a, reporto-me ao Ofício nº 1781/2015/PR/MT/OFÍCIO MABIENTAL, de 15 de maio de 2015, protocolado no IBAMA sob o nº 02013.001813/2015-98, em 26 de maio de 2015, para **solicitar** a prorrogação do prazo fixado para atendimento ao requisitado, considerando o recebimento do documento por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC somente no dia 03 de junho de 2015, bem como a exiguidade do prazo para prestar as informações solicitadas, em meio ao expressivo número de processos de licenciamento ambiental por todo o país que também demandam providências por este órgão no momento.

2. Pelo exposto, esperando poder contar com sua compreensão, **solicito a dilação do prazo fixado**, por mais **25 dias úteis** a partir da data a ser considerada por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

O ORIGINAL FOI ASSINADO

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 1709
Ass.:

OF 02001.006489/2015-33 CGENE/IBAMA

Brasília, 15 de junho de 2015.

À Senhora
Bianca Brito de Araujo
Procuradora da República da Procuradoria da República em Mato Grosso
Rua Estevão de Mendonça, 830, Bairro Quilombo - Ed. Green Tower 5º
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78043405

Assunto: **Resposta a OF/PR/MT/Ofício Ambiental/n° 1781/2015**

Senhora Procuradora da República,

1. Em atenção ao processo de Licenciamento Ambiental da UHE Teles Pires, registrado no IBAMA sob o número 02001.006711/2008-79, e em resposta ao ofício em epígrafe, informo que o dimensionamento da equipe técnica de resgate de fauna e do Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS foi devidamente avaliado e aprovado pela DILIC/Ibama, no âmbito de programa ambiental de resgaste da faúna terrestre.

2 - Em tempo, informo que o processo Licenciamento Ambiental dos UHEs Sinop Colíder é de responsabilidade da OEMA do Mato Grosso.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.012075/2015-43
Recebido em: 26/06/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

DIC/IBAMA
Fl. 7710
Ass.:

Alta Floresta, 24 de Junho de 2015

Carta CHTP – 220/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. RODRIGO HERLES DOS SANTOS
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento as Condicionantes Específicas da ACCTMB 599/2015.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento as Condicionantes Específicas da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico - ACCTMB 599/2015 emitida em 11 de Junho de 2015 referente aos Programas de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna e Investigação Genética da Ictiofauna, vivos através desta apresentar a documentação solicitada.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1: Certificado de regularidade (CTF) de toda a equipe técnica contida na Autorização.
Anexo 2: Anotação de Responsabilidade Técnica dos Coordenadores Marcia Oliveira Barbosa Silva e Renê Eiji Souza Hojo.
Anexo 3: Originais das Cartas de Aceite do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto e Laboratório da Universidade de Mogi das Cruzes.

Desta forma, solicitamos a anuência deste órgão e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

Ao Analista
Hiltowey para
Avaliação.
03/07/15

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBA
Portaria nº 590

Respondida por meio
do Parecer:
PAR 02001.003779/2015-15
COHID/IBAMA em 22/09/15

Encaminho o documen
to para a analista
Olívia para inclusão
no processo.

Marilia N. da Gama Campos
Analista Ambiental
Mat.: 020751419

EM BRANC

DILIC/IBAMA
Fl. 1711
Ass.:

Anexo 1
Certificado de regularidade (CTF) de toda a equipe técnica contida na Autorização.

DILIC/IBAMA
Fl. 7712
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
361642	20/05/2015	20/05/2015	20/08/2015

Dados básicos:

CNPJ : 05.344.781/0001-55
Razão Social : BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA
Nome fantasia : BIOS SOLUÇÕES AMBIENTAIS
Data de abertura : 01/10/2002

Endereço:

logradouro: RUA JOSÉ CLAUDINO,
N.º: 318 Complemento: A
Bairro: CENTRO Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código	Atividade
0003-00	Consultoria técnica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa jurídica inscrita.

Chave de autenticação	9C9AJ2K72J5YTMH9

DILIC/IBAMA Fl. 7713 Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
361640	15/06/2015	15/06/2015	15/09/2015

Dados básicos:

CPF: 478.540.816-20
Nome: MÁRCIA OLIVEIRA BARBOSA SILVA

Endereço:

logradouro: RUA JOSÉ CLAUDINO, 318 A
N.º: 318 Complemento: A
Bairro: CENTRO Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2211-05	Biólogo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	5JHM7K2T2Y692P2F

DILIC/IBAMA
Fl. 1714
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
763478	29/05/2015	29/05/2015	29/08/2015

Dados básicos:

CPF: 054.769.966-21
Nome: RENÊ EIJI SOUZA HOJO

Endereço:

logradouro: AVENIDA ALVARO AUGUSTO LEITE
N.º: 232 Complemento:
Bairro: OLARIA Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	QFEBA1X1IHN13IRW

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7715
Ass.: 9

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5244159	18/06/2015	10/06/2015	10/09/2015

Dados básicos:

CPF: 086.865.616-08
Nome: DIEGO MENDES FERREIRA NUNES

Endereço:

logradouro:	RUA AÇUCENAS		
N.º:	630	Complemento:	802 B
Bairro:	NOVA SUÍSSA	Município:	BELO HORIZONTE
CEP:	30421-310	UF:	MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-12	Mineração
23-2	Pequena Central Hidroelétrica
23-1	usina hidroelétrica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	JG9ELCFNF4NI8IPT

DILIC/IBAMA
7716
Fl.
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
2846403	19/06/2015	19/06/2015	19/09/2015

Dados básicos:

CPF: 062.696.236-69
Nome: FELIPE TALIN NORMANDO

Endereço:

logradouro: RUA FORTUNATO PINTO JÚNIOR
N.º: 41 Complemento:
Bairro: SANTA AMÉLIA Município: BELO HORIZONTE
CEP: 31560-180 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2211-05	Biólogo
2211-05	Biólogo
2211-05	Biólogo
2211-05	Biólogo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	9Y16AIQEVL4YDIMX

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
7717
Fl.
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6018516	12/06/2015	12/06/2015	12/09/2015

Dados básicos:

CPF: 012.679.806-05
Nome: DIEGO ALONSO DIAS

Endereço:

logradouro: RUA FRANCISCO JÚLIO CRUZ
N.º: 254 Complemento:
Bairro: CENTRO Município: PRATAPOLIS
CEP: 37970-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2211-05	Biólogo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	X144AUTZWUKAQFYN

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7718
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
4726171	09/06/2015	09/06/2015	09/09/2015

Dados básicos:

CPF: 062.188.646-77
Nome: LEANDRO ALVES MOREIRA

Endereço:

logradouro: MARIO LAURENTE
N.º: 35 Complemento:
Bairro: DONA ODETE Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2211-05	Biólogo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	2B2KD7ELINXGT8JC

DILIC/IBAMA
Fl. 7719
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovavávais
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
4851773	29/05/2015	29/05/2015	29/08/2015

Dados básicos:

CPF: 948.447.716-04
Nome: MAURICIO JOSÉ CORRÊA

Endereço:

logradouro: ALTO BARBOSA Nº 123
N.º: 123 Complemento:
Bairro: ZONA RURAL Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	PUE1PGHX5B4KP5QI

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7720
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5425595	11/06/2015	13/05/2015	13/08/2015

Dados básicos:

CPF: 084.501.436-67
Nome: CAMILA BARBOSA SILVA

Endereço:

logradouro: ALAMEDA DAS CAMÉLIAS
N.º: 29 Complemento: JARDIM DAS PALMEIRAS
Bairro: CENTRO Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
21-4	Análises laboratóriais
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2211-05	Biólogo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	2JIHI2R9GBZG8UT5

CID FRANCO

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIC/IBAMA Fl. 7721 Ass.: IBAMA MMA

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5285122	29/05/2015	29/05/2015	29/08/2015

Dados básicos:

CPF: 084.494.706-76
Nome: RODOLFO HEBERT RESENDE MARQUES

Endereço:

logradouro:	RUA NICOLAU CHEREM		
N.º:	88	Complemento:	
Bairro:	CENTRO	Município:	LAVRAS
CEP:	37200-000	UF:	MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2211-05	Biólogo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	CBN9SGL449JNIJ8U

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIC/IBAMA Fl. 7722 Ass.:

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
2921099	18/06/2015	18/06/2015	18/09/2015

Dados básicos:

CPF: 918.696.416-04
Nome: SILVESTRE DA SILVA SOUZA

Endereço:

logradouro: JOSE MODESTO PEREIRA
N.º: 235 Complemento: A
Bairro: JARDIM AMERICA Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2211-05	Biólogo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	XRTNHNTP8C2NTVJC

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7723
Ass.:

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5837053	29/05/2015	04/05/2015	04/08/2015

Dados básicos:

CPF: 025.506.386-54
Nome: WALQUIRIA CAMPOS RODRIGUES

Endereço:

logradouro:	RUA OLDEMAR GUIMARÃES		
N.º:	26	Complemento:	A
Bairro:	CENTRO	Município:	LIMA DUARTE
CEP:	36140-000	UF:	MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	YIIK4VSAW27JMFRL

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7724
Ass.:

Anexo 2

Anotação de Responsabilidade Técnica dos Coordenadores Marcia Oliveira Barbosa Silva e Renê Eij[illegible] Souza Hojo.

EM BRANCU

DILIC/IBAMA Fl. 7725 Ass.:

Serviço Público Federal

CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2015/03516**

CONTRATADO

2.Nome: MARCIA OLIVEIRA BARBOSA SILVA		3.Registro no CRBio: 013426/01	
4.CPF: 478.540.816-20	5.E-mail: marcia@biosambiental.com.br		6.Tel: (35)3821-0611
7.End.: JOSÉ CLAUDINO 318		8.Compl.: A	
9.Bairro:	10.Cidade: LAVRAS	11.UF: MG	12.CEP: 37200-000

CONTRATANTE

13.Nome: BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA		
14.Registro Profissional: 000082-4D	15.CPF / CGC / CNPJ: 05.344.781/0001-55	
16.End.: RUA JOSÉ CLAUDINO 318		
17.Compl.: A	18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: LAVRAS
20.UF: MG / 21.CEP: 37200-000	22.E-mail/Site: bios@biosambiental.com.br / www.biosambiental.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros;

24.Identificação : PROGRAMA DE MONITORAMENTO E ESTUDOS DA ICTIOFAUNA, INCLUINDO SUBPROGRAMAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UHE TELES PIRES

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAITA	26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS
29.Área do Conhecimento: Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : COORDENAÇÃO,EXECUÇÃO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DOS PROGRAMAS DE ICTIOFAUNA DA UHE TELES PIRES: INCLUINDO OS SUBPROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA, COLETA ADENSADA E BIOLOGIA MOLECULAR DE OVOS E LARVAS E MIGRAÇÃO DE PEIXES E BIOTELEMETRIA;PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO GENÉTICA DA ICTIOFAUNA.

32.Valor: R$ 83.200,00	33.Total de horas: 1040	34.Início: JUN/2015	35.Término: JUN/2019

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 02/06/15 — Assinatura do Profissional

Data: 02/06/15 — Assinatura e Carimbo do Contratante

Ricardo Silva
Gerente Administrativo

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 9031.1329.8487.6332

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 7726 Ass.:

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2015/03494**

CONTRATADO

2.Nome: RENE EIJI SOUZA HOJO		3.Registro no CRBio: 037349/01	
4.CPF: 054.769.966-21	5.E-mail: renehojo@yahoo.com.br		6.Tel: (31)9662-4472
7.End.: ÁLVARO AUGUSTO LEITE 232		8.Compl.:	
9.Bairro: OLARIA	10.Cidade: LAVRAS	11.UF: MG	12.CEP: 37200-000

CONTRATANTE

13.Nome: BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA			
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 05.344.781/0001-55		
16.End.: RUA JOSÉ CLAUDINO 318			
17.Compl.: A	18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: LAVRAS	
20.UF: MG	21.CEP: 37200-000	22.E-mail/Site:	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;

24.Identificação : EXECUÇÃO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DOS PROGRAMAS DE ICTIOFAUNA DA UHE TELES PIRES - PROGRAMA DE MONITORAMENTO E ESTUDOS DA ICTIOFAUNA.

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAITA	26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS
29.Área do Conhecimento: Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : EXECUÇÃO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DOS PROGRAMAS DE ICTIOFAUNA DA UHE TELES PIRES: PROGRAMA DE MONITORAMENTO E ESTUDOS DA ICTIOFAUNA INCLUINDO OS SUBPROGRAMAS: MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA, COLETA ADENSADA E BIOLOGIA MOLECULAR DE OVOS E LARVAS E MIGRAÇÃO DE PEIXES E BIOTELEMETRIA; PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO GENÉTICA DA ICTIOFAUNA.

32.Valor: R$ 160.000,00	33.Total de horas: 2000	34.Início: JUN/2015	35.Término: JUN/2018

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 02/06/2015
Assinatura do Profissional
Rene Eiji Souza Hojo

Data: 02/06/15
Assinatura e Carimbo do Contratante
Ricardo Silva
Gerente Administrativo
Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /
Assinatura do Profissional

Data: / /
Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / /
Assinatura do Profissional

Data: / /
Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 3856.6094.3625.1784

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
7727
Ass.:

Anexo 3

Originais das Cartas de Aceite do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto e Laboratório da Universidade de Mogi das Cruzes.

FFCLRP

DILIC/IBAMA
Fl. 7728
Ass.:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto
Av. dos Bandeirantes, 3900
14040-901 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil
Tel.: (55) 16 3315-3646; Fax: (55) 16 3315-4886; E-mail: *fabockmann@ffclrp.usp.br*

10 de junho de 2015

A quem interessar possa:

Declaro que eu, *Prof. Dr. Flávio Alicino Bockmann*, na qualidade de curador da coleção científica de peixes do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP), da Universidade de São Paulo, receberei em nosso acervo o peixes obtidos nas coletas dos *Programas de Ictiofauna da UHE Teles Pires - Fase de Operação*, que incluem o *Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna*, abrangendo os subprogramas *Monitoramento da Ictiofauna*, *Coleta Adensada e Biologia Molecular de Ovos e Larvas* e *Migração de Peixes e Biotelemetria*, e o *Programa de Investigação Genética da Ictiofauna*. Os estudos são da responsabilidade da empresa *Bios Consultoria e Serviços Ambientais*, sob coordenação técnica do biólogo *M.Sc. Renê Eiji Souza Hojo* (CRBio 037349/04-D).

Informo que para o adequado armazenamento do material em nossa coleção, colocamos como condições: 1) a apropriada fixação dos peixes em formol 10%, salvo material eventualmente preservado para análises moleculares (neste caso, em álcool etílico 100%); 2) pronto envio do material ao LIRP após a coleta, não excedendo o período de 1 mês; 3) o material deverá vir triado e identificado no menor nível taxonômico possível (se possível até o nível de gênero), e estar contabilizado; 4) o material deverá vir acompanhado de todas as suas informações de coleta, a saber: *a)* detalhes da localidade de coleta, incluindo suas coordenadas geográficas, *b)* nomes dos coletores, e *c)* data de coleta; e 5) a empresa responsável pelo trabalho deverá adquirir álcool, frascos e camburões plásticos nas quantidades necessárias para acondicionar o material na coleção, conforme instruções enviadas pelos responsáveis pelo acervo oportunamente.

Sendo só para o momento, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Flávio Alicino Bockmann
Departamento de Biologia/FFCLRP-USP

EM BRANCO

UMC
universidade de mogi das cruzes

Tel.: (011) 4798-7000
Fax: (011) 4799-5233
http://www.umc.br

SILIC/IBAMA
Fl. 1729
Ass.:

Mogi das Cruzes, 03 de junho de 2015.

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, Prof. Dr. Alexandre Wagner Silva Hilsdorf, comprometo-me a executar o Programa de Investigação Genética da ictiofauna na área de influência do empreendimento da UHE Teles Pires, rio Teles Pires, Paranaita/MT, no período de agosto/2015 a agosto/2019, conforme metodologia constante do Plano de Trabalho dos referidos programas.

Comprometo-me a não acessar o patrimônio genético das espécies resgatadas, de acordo com a definição das Resoluções Técnicas no. 21 e 23 do CGEN, a não ser quando se tratar dos trabalhos do programa de investigação genética da ictiofauna, bem como assumo o compromisso de apresentar Relatório Técnico à Coordenação Geral de Autorização de Uso e Gestão de Fauna e Recursos Pesqueiros – CGFAP, e comprometo-me a não devolver ao corpo hídrico, as espécies coletadas, exóticas à bacia durante a execução dos trabalhos dos Programas de Investigação Genética da ictiofauna na área de influência do empreendimento da UHE Teles Pires, rio Teles Pirws, Paranaita/MT.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Alexandre Wagner Silva Hilsdorf

Zootecnista CRMV-659/Z

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.013252/2015-17
Recebido em: 13/07/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7730
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Alta Floresta, 08 de Julho de 2015.

Carta CHTP – 262/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. RODRIGO HERLES DOS SANTOS
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Carta de aceite da Universidade da Maringá.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento ao Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna, tendo em vista a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº 599/2015, vimos através desta solicitar a inclusão da Fundação Universidade Estadual de Maringá para recebimento de material biológico a ser coletado durante a execução do Subprograma 2 - Coleta adensada e biologia molecular de Ovos e Larvas.
Faz parte deste documento:

Anexo 1. Carta de Aceite da Universidade Estadual de Maringá.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Para o Analista
Hiltoney para
Análise e providencias
21/07/15

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBA
Portaria n.

Respondido por meio do
parecer:
PAR 02001.003779/2015-15
em 22/09/15.
Encaminho documento
à analista Olívia para
inclusão no processo.

Marília N. da Gama Campos
Analista Ambiental
Mat.: 020751419

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

IBAMA
DILIC
Fl. 7731
Ass.:

Anexo 1

Carta de Aceite da Universidade Estadual de Maringá.

EM BRANCO

Fundação Universidade Estadual de Maringá
NUPÉLIA - NÚCLEO DE PESQUISAS EM LIMNOLOGIA, ICTIOLOGIA E AQUICULTURA
COLLECTION OF FISHES

DILIC/IBAMA
Fl. 7732
Ass.:

Maringá, 15 de junho de 2015.

Ao:
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins, que a Coleção Ictiológica do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), possui interesse em receber, como doação, as larvas de peixes que serão coletadas no Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna da Hidrelétrica Teles Pires, o qual será executado pela empresa Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda CNPJ 05.344.781/0001.

Solicitamos que as larvas de peixes que serão doadas estejam fixadas em solução de formalina a 4%, tamponada com carbonato de cálcio e acondicionados corretamente, seguindo as técnicas usuais para estes indivíduos. Pede-se também que o material seja encaminhado juntamente com uma cópia da Licença de Pesca Científica e com os dados completos de coleta de cada lote, a saber: identificação taxonômica da espécie certificado por um especialista da área, número de exemplares, local de captura (município e bacia de drenagem), latitude/longitude, coletor(es), método de captura e data de coleta.

Informamos que todo material recebido será tombado e ficará a disposição da comunidade científica para consulta por pesquisadores de outras instituições.
Sem mais para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Dra. Carla Simone Pavanelli
Curadora da Coleção de Peixes/Nupélia/UEM

Av. Colombo, 5790 - 87020-900 Maringá, Paraná, Brazil. Phone:55(44) 3011-4632; Fax:55(44) 3011-4625

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7733
Ass.:

IBAMA
M M A
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Assunto: Programa de Repovoamento da Ictiofauna Nativa à Jusante – UHE Teles Pires
Data: 13/08/2015
Participantes: Lista de presença em anexo
Local: Auditório 2 – Ibama Sede

O seminário teve como objetivo a apresentação dos programas relacionados à ictiofauna no PBA da UHE Teles Pires e a discussão dos cenários para a definição do Programa de Repovoamento da Ictiofauna previsto na condicionante 2.19 da Licença de Operação nº 1272/2014.

Foi apresentado um histórico do desenvolvimento dos programas relativos à ictiofauna na UHE Teles Pires, seguido da apresentação dos resultados dos Programas Monitoramento e Investigação Genética da Ictiofauna e Resgate da Ictiofauna e de uma apresentação sobre o repovoamento de ictiofauna em hidrelétricas. Após as discussões durante as apresentações, foi formada uma mesa com os especialistas para discussão sobre a viabilidade da execução do Programa de Repovoamento da Ictiofauna à Jusante da UHE Teles Pires.

Os estudos genéticos são realizados a longo prazo, sobretudo pela dificuldade no desenvolvimento de marcadores genéticos (primers) específicos.

A estocagem deve seguir critérios genéticos que evidenciem o declínio populacional de alguma espécie, para que não se crie desequilíbrios nas populações de peixes a montante ou a jusante do reservatório. Para a formação de plantéis para o repovoamento deverá ser assegurada o máximo de variabilidade genética dos indivíduos parentais.

Os estudos realizados até o momento e considerando as características dos trechos livres do rio Teles Pires à montante até a UHE Colíder e à jusante até a confluência com o rio Juruena indicam que o repovoamento da UHE Teles Pires não seria necessário, pois não ocorreria perda do recrutamento tanto a jusante quanto a montante do empreendimento.

Foram discutidos ainda os aspectos negativos de programas de repovoamento em empreendimentos hidrelétricos sem se considerar os aspectos genéticos das populações de peixes nativos e dos que seriam introduzidos. O repovoamento é uma técnica de manejo que pode gerar impactos adicionais, tais como introdução de parasitas e patógenos e degradação do estoque nativo. A estocagem tem gerado resultados adversos em reservatórios brasileiros e nem sempre o esforço é refletido na pesca.

Foi reiterada a importância de se considerar a implantação da UHE São Manoel e os dados do monitoramento da ictiofauna que está sendo realizado no âmbito do PBA daquele empreendimento. O trecho do rio Teles Pires que compreende o reservatório da UHE São Manoel e está imediatamente à jusante da UHE Teles Pires não possui afluentes, indicando que o reservatório da

UHE São Manoel será rico em espécies sedentárias.

Foi indicada a importância da integração com os resultados do PBA Indígena, sobretudo no que se refere ao possível impacto de redução do pescado, visando garantir a segurança alimentar das comunidades na Terra Indígena Kayabi. Além dos pontos de monitoramento da ictiofauna na TI, também é desenvolvido o Programa de desembarque pesqueiro. Foi apresentada a metodologia que está sendo utilizada na área indígena, com a presença de um biólogo coletando os dados da pesca a cada 07 dias em cada aldeia-polo, totalizando 21 dias em cada mês de monitoramento.

Por fim, foi consenso a importância das discussões técnicas ao longo do desenvolvimento dos programas do PBA da UHE Teles Pires na fase de operação. Essa discussão deve considerar a integração com os dados da UHE São Manoel e os resultados dos PBAs Indígenas dos dois empreendimentos, assim como, o histórico de outros empreendimentos hidrelétricos. Com o resultado dessas discussões técnicas poder-se-á definir as estratégias de conservação da ictiofauna, visando minimizar os impactos causados pela implantação do empreendimento.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

LISTA DE PRESENÇA

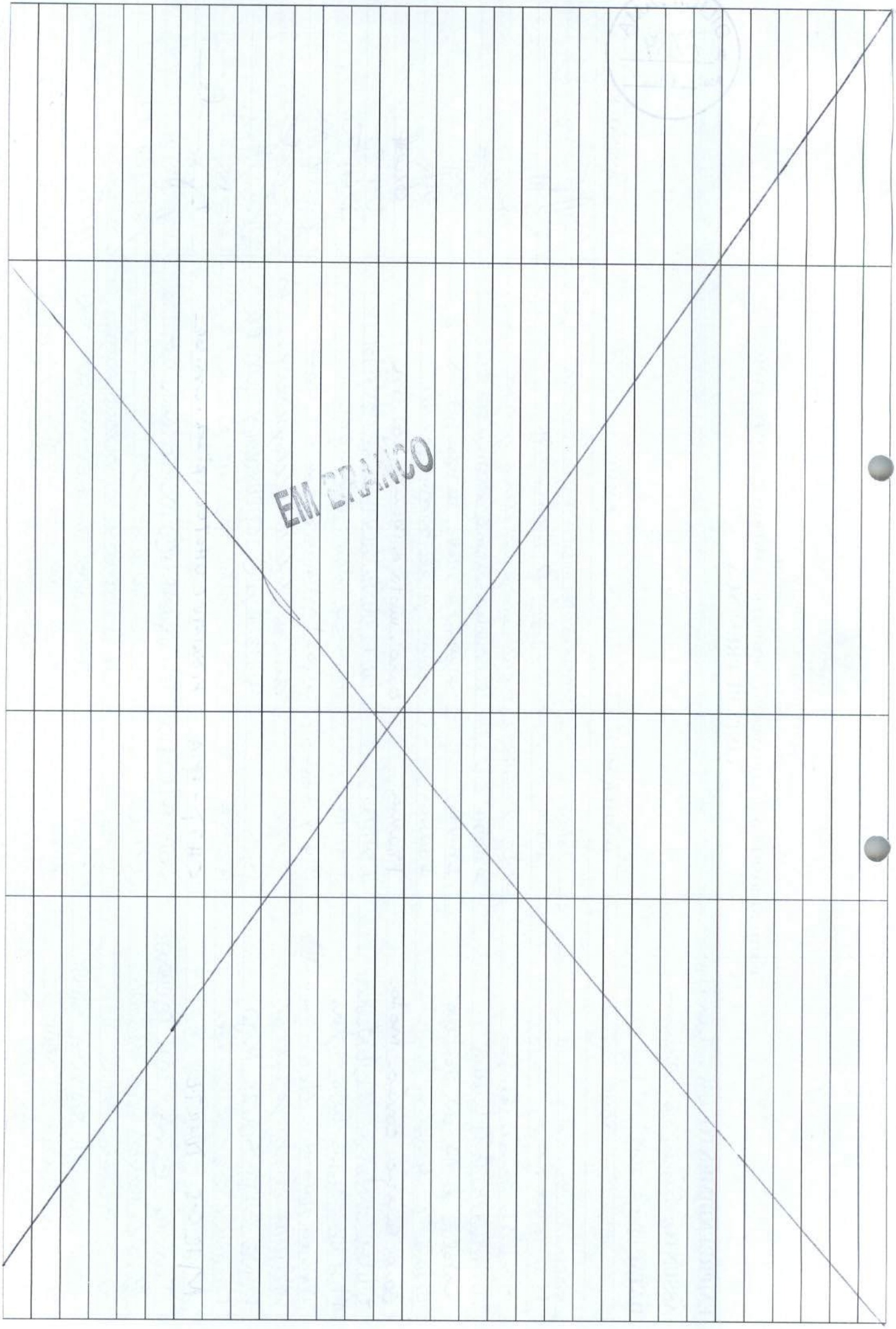
DILIC/IBAMA
Fl. 7734
Ass.:

EMPREENDIMENTO: UHE Teles Pires

ASSUNTO: Seminário Ictiofauna

DATA: 13.08.2015

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
MARIANA TENEDINI	IBAMA	MARIANA.TENEDINI@IBAMA.GOV.BR	[illegible]
RÉGIS FONTANA PINTO	IBAMA	REGIS.PINTO@IBAMA.GOV.BR	[illegible]
Marília Game Campos	IBAMA/DILIC/COHID	marilia.campos@ibama.gov.br	[illegible]
Alessandra C. L. Duim	IBAMA	alessandra.duim@ibama.gov.br	[illegible]
Natalia de Alencar Monteiro	IBAMA	natalia.monteiro@ibama.gov.br	[illegible]
Silvia B. de Góes	Ibama	silvia.goes@ibama.gov.br	[illegible]
Sara Quiria Corrêa Mota	Ibama	sara.mota@ibama.gov.br	[illegible]
Eliese Cristina de Oliveira	IBAMA	eliese.oliveira@ibama.gov.br	[illegible]
Marília Serena Porto Sotero	IBAMA	marilia.sotero@ibama.gov.br	[illegible]
ANGELO ANTONIO AGOSTINHO	BioSystems	agostinhoaa@gmail.com	[illegible]
Alynan Carvalho Miranda	CHTP	amiranda@uhetelespires.com.br	[illegible]
RENE EIJI SOUZA HOJO	BIOS	RENEHOJO@ICHTHYOLOGY.COM.BR	[illegible]
HILTONEY DE OLIVEIRA	IBAMA	HILTONEY.OLIVEIRA@IBAMA.GOV.BR	[illegible]
MARCOS DUARTE	CHTP - DMA	MDUARTE@UHETELESPIRES.COM.BR	[illegible]
Telma Bento de Moura	IBAMA/COHID	TELMAMOURA@ibama.GOV.br	[illegible]
Alexandre Wagner Silva Hilsdorf	UMC	WAGNER@UMC.BR	[illegible]
Camila Barbosa Silva	Bios	camilaxbarbosa@hotmail.com	[illegible]
MÁRCIA OLIVEIRA BARBOSA SILVA	BIOS	MARCIA@BIOSAMBIENTAL.COM.BR	Márcia O Barbosa
Priscila Passos B. Costa	FUNAI	priscila.costa@funai.gov.br	Priscila Passos
Vivian Gladys de O. Souza	Funai	vivian.souza@funai.gov.br	[illegible]
Olívia Padilha Fonseca	IBAMA/COHID	~~olivia.padi~~ olivia.fonseca@ibama.gov.br	Olívia Padilha Fonseca



MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.017344/2015-68
Recebido em: 08/092015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7735
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 31 de Agosto de 2015.

Carta CHTP nº 310/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA. TELMA BENTO DE MOURA
COORDENADORA SUBSTITUTA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Mobilização de equipe de resgate emergencial da ictiofauna.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atenção ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, no que tange as atividades de Resgate da Ictiofauna, e em atendimento ao Parecer 02001.002681/2015-51 encaminhado através do Ofício 02001.007252/2015-70 COHID/IBAMA de 06 de Julho de 2015, que defere o pedido de revogação da ACCTMB Nº. 563/2014, vimos através desta, informar a este órgão que, foi mobilizada equipe do programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna da empresa Bios Soluções Ambientais para acompanhamento ambiental de trecho do reservatório do Rio Paranaíta, em virtude das mensurações dos parâmetros de qualidade da água, nessas áreas, terem apontado recentemente queda nos índices de oxigênio dissolvido. Informamos ainda que, até o presente momento, não foram registradas mortes de peixes e não houve necessidade de realização de ações de resgate.

Ainda em atendimento ao referido parecer, informamos que as equipes realizarão os devidos acompanhamentos até que seja constatada melhora nos índices de qualidade da água e qualquer ocorrência significativa será reportada a este órgão.

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com o disposto no referido Parecer, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

À analista Marilia,

Para análise.

10.09.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Respondida por meio do Parecer: PAR 02001.003779/2015-15 COHID/IBAMA em 22/09/15.

Encaminho o documento à analista Olívia para incluir no processo.

Marilia [illegible]
Analista Ambiental
Mat.: 0207512

DIGITALIZADO NO IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 7736
Ass.:

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.017424/2015-13
Recebido em:08/09/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 02 de Setembro de 2015.

Carta CHTP nº 311/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

Sra. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. TELMA BENTO DE MOURA
COORDENADORA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Resposta ao Ofício 02001.009252/2015-12 COHID/IBAMA – Solicitação de esclarecimentos sobre denúncia apresentada pelo Ministério Público Estadual – UHE Teles Pires.

Senhora Coordenadora:

Em atendimento ao ofício 02001.009252/2015-12 COHID/IBAMA, que solicita seja averiguado o aparecimento de peixes "supostamente mortos pelas turbinas da usina que está sendo instalada entre Paranaíta e alta Floresta no rio teles Pires" no prazo de 10 dias esclarecemos:

a. A CHTP teve acesso a um vídeo recente postado na internet, que se enquadra com o objeto da denúncia anônima encaminhada ao Ministério Público Estadual do Mato Grosso ("MP/MT") e que se assemelha à descrição e fotos trazidas pela manifestação sigilosa, onde se visualiza um barco com espécimes de pintado mutilados;

b. A espécie de "pintado" presente no barco do suposto vídeo foi identificada por especialistas em ictiofauna como *Pseudoplatystoma corruscans* (surubim), que é caracterizado pela presença de pintas no corpo, sendo esta espécie com distribuição geográfica restrita às bacias do rio São Francisco e do rio Paraná, **ou seja, a espécie não ocorre no rio Teles Pires e nem em seus afluentes**.

c. As espécies de "pintado" que ocorrem no rio Teles Pires na área de influência do empreendimento são *Pseudoplatytoma punctifer* (cachara) e *Pseuplatystoma tigrinum* (caparari), os quais podem ser facilmente identificadas devido ao padrão típico de cada uma, sendo as duas marcadas por listras no corpo e não por pintas.

d. Pelo suposto vídeo não é possível identificar nenhum local que se pareça com as margens conhecidas por nossos barqueiros à jusante de nossa barragem;

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7737
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

e. Portanto, os peixes identificados na foto juntada aos autos do Procedimento Preparatório instaurado pelo MP/MT são de espécie inexistente na bacia da Usina Teles Pires, sendo impossível imputar à CHTP a responsabilidade pelos supostos danos causados a exemplares dessa espécie.

Sendo o que temos para o momento, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Priscila Corrêa Dias

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Priscila Corrêa Dias

EM BRANCO

5º OFÍCIO DE NOTAS

NOTÁRIO
ELMANO GOMES CARDIM JUNIOR
MATRIZ: Rua Real Grandeza 193, Lj 1
FILIAL: Rua da Alfandega, 91, Lj. C
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CAPITAL

DILIGÊNCIA
Fl. 1738
Ass.:

Luiz Henrique F. de Castro
5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto - Mat. 5079 RJ

TRASLADO DE PROCURAÇÃO

Livro nº 3902
Fls. nº 145-146
Ato nº 090

Procuração bastante que fazem, **TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A. e COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.**, na forma abaixo:

Saibam os que este público instrumento de procuração bastante virem que no ano de dois mil e quinze (2015), no 17º dia do mês de junho, na Cidade Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no endereço designado pelos representantes das Outorgantes, à Praia do Flamengo, nº 78, 9º andar, Flamengo, ao qual a chamado compareci, na forma do inciso I, do Artigo 242 da CNCGJ-RJ, perante mim, LUIZ HENRIQUE FERREIRA DE CASTRO, SUBSTITUTO do CARTÓRIO DO QUINTO OFÍCIO DE NOTAS, situado à Rua Real Grandeza, nº 193, Lojas 1/11/16, Botafogo, compareceu(ram) o/a(s) outorgante(s) abaixo qualificado/a(s), conforme documentos apresentados, sendo-me dito que por este público instrumento o/a(s) outorgante(s) nomeia(m) e constitui(em) seu(s) bastante(s) procurador(es), adiante denominado(s) e qualificado(s). **Outorgantes: TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A.**, com sede na Praia do Flamengo, 78, sala 101, 1° andar, parte, Rio de Janeiro/RJ inscrita no CNPJ sob o n° 13.212.219/0001-04 e, **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.**, com sede na Praia do Flamengo n° 78, sala 101, parte, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob n° 12.810.896/0001-53, neste ato, **representada por seu Diretor, o Sr. CARLOS JOSÉ FERREIRA**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade nº 2415843, expedida pela SSP/GO, inscrita no CPF/MF sob nº 433.202.441-91, e **por seu Diretor, o Sr. LUIZ CLAUDIO RAMIREZ NUNES,** brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade n° 47416011, expedida pelo(a) SSP/RJ, inscrito no CPF sob o n° 802.147.927-15, ambos com endereço comercial nesta Cidade, à Praia do Flamengo, nº 78, Flamengo. **Outorgados: LARA CRISTINA RIBEIRO PIAU MARQUES**, brasileira, casada, advogada, **diretora**, inscrita na OAB/DF sob o nº 115539 e no CPF/MF sob o nº 554.012.011-68; **LEILA TATIANA PRAZERES COSTA**, brasileira, solteira, advogada, **gerente**, inscrita na OAB/BA sob o n° 12.656 e no CPF sob o n° 630.730.995-49; **TATIANA MACHADO AJARA**, brasileira, solteira, advogada, **gerente**, inscrita na OAB/RJ sob o n° 88.625, e no CPF/MF sob o n° 051.459.667-84; **LEONARDO ANDREONI DE ALMEIDA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 161884 e no CPF/MF sob o nº 110.450.697-10; **PRISCILA CORRÊA DIAS**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 144762 e no CPF/MF sob nº 099.257.287-89;

EM BRANCO

DILIGÊNCIA
Fl. 7739
Ass.:

LUCAS RODRIGUES PEDREIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 175.542 e no CPF sob nº 122.887.947-80; **MARIANA FELIX VASCONCELLOS DE ANDRADE**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 137.532 e no CPF/MF sob o nº 054.410.537-04; **SABRINA FUNCHAL CARNEIRO KORENBLUM**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ nº 130.755 e no CPF sob o nº 088.518857-88; todos com endereço profissional na Praia do Flamengo, nº 78, 2º andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ e **LÍVIA BERNARDO DE CASTRO**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 186.431 e no CPF/MF sob o nº 125.938.947-25, com **(i) todos os poderes constantes da cláusula *"ad judicia et extra"*,** para, em conjunto ou isoladamente, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, propor ou defender os interesses da Outorgante em ações judiciais ou processos administrativos, bem assim nos seus respectivos desdobramentos e recursos correlatos, até final decisão, bem como reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, firmar compromisso e retirar os mandados de pagamento das serventias judiciais, receber citações e intimações judiciais e extrajudiciais, dar quitação, (ii) cabendo-lhes também representar a Outorgante perante quaisquer órgãos e repartições públicas, autarquia ou outra entidade da Administração Municipal, Estadual ou Federal, incluindo, mas não se limitando, a Receita Federal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o Ministério Público, bem como o Instituto Nacional de Seguridade Social, e ainda, poderes para prestar declarações, juntar e retirar documentos, obter cópia, requerer certidões e informações, efetuar pagamentos, proceder a notificação extrajudicial, requerendo o que se fizer necessário, bem como praticar todo e qualquer ato necessário ao bom e fiel cumprimento deste mandato. E ainda, **somente a diretora e o gerente**, isoladamente, poderão nomear prepostos e substabelecer com reservas de iguais poderes, bem como praticar todos e quaisquer atos necessários ao pleno e fiel desempenho deste mandato. Os Outorgados deverão observar, em todos os atos que praticarem, as instruções e normas das OUTORGANTES. **Este mandato terá prazo de vigência indeterminado. Havendo desligamento de qualquer um dos OUTORGADOS dos quadros da OUTORGANTE, de suas coligadas, controladas ou controladora, os poderes que lhe foram conferidos neste Instrumento serão automaticamente extintos de pleno direito, a partir da data do respectivo desligamento.** A presente procuração altera e substitui as anteriormente lavradas nos respectivos livros: (i) 3882, folhas 071-072, ato 39; (ii) 3870, folhas 44- 45, ato 022. As OUTORGANTES, através de seus representantes, se responsabilizam pelos dados fornecidos, sobretudo, pela qualificação dos PROCURADORES. ASSIM foi dito e pediu(ram) para lhe(s) lavrar a presente nestas Notas sob minuta, que lida por todos e por mim em voz alta e clara, aceita(m) e assina(m) com a dispensa de testemunhas, conforme é facultado pelo Artigo 240 da Consolidação Normativa da Corregedoria Geral

EM BRANCO

5º OFÍCIO DE NOTAS

NOTÁRIO
ELMANO GOMES CARDIM JUNIOR
MATRIZ: Rua Real Grandeza 193, Lj 1
FILIAL: Rua da Alfandega, 91, Lj. C
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CAPITAL

DILIGÊNCIA
Fl. 7740
Ass.:

Luiz Henrique P. de Castro
5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto

de Justiça deste Estado. Certifico que pelo presente ato são devidas custas da tabela VII item 2, letra "a" no valor de R$ 201,52; acrescidas da Obs. 13ª no valor de R$: 100,76, (arquivamento tabela 01 item 4) no valor de R$ 8,53;R$: 19,78 (02 comunicações - DISTRIBUIDOR/CENSEC, Tab. 01, 5), R$ 9,89 x 2 = R$ 19,78, referentes à comunicação da JUCERJA, acrescida dos 20% para FETJ (Lei nº 3217/99), R$: 45,96; acrescida de 5% para o FUNDPERJ (Lei Estadual nº 111/06), no valor de R$: 11,49, acrescida de 5% para o FUNPERJ (Lei Estadual nº 4664/05), no valor de R$: 11,49, acrescida de 4% para o FUNARPEN/RJ (lei Estadual 6281/12) no valor de R$: 9,19; acrescido de 2% (Atos gratuitos/PMCMV Lei Estadual 6370/12) no valor de R$: 4,03; que serão recolhidas ao Banco Bradesco, na forma determinada pela Corregedoria Geral de Justiça, as contribuições previstas nas Leis nºs. 3761/2002 e 590/82 (Mútua e Acoterj) no valor de R$: 12,24, mais a distribuição de Ato Notarial por Nome = R$ 31,87. Eu, _____, LUIZ HENRIQUE FERREIRA DE CASTRO, SUBSTITUTO, CTPS nº 96822, lavrei e encerro o presente ato colhendo as assinaturas dos representantes das OUTORGANTES: **TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A. e COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** - representadas por seu Diretor, Sr. CARLOS JOSE FERREIRA; **TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A. e COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** – representadas por seu Diretor, Sr. LUIZ CLAUDIO RAMIREZ NUNES. E eu, ELMANO GOMES CARDIM JUNIOR, TITULAR, a subscrevo. Traslado extraído nesta mesma data.

Em testemunho _____ da verdade.

Luiz Henrique P. de Castro
5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto

Poder Judiciário – TJERJ
Corregedoria Geral da Justiça
Selo de Fiscalização Eletrônico
EAXV 924452 CJI
Consulte a validade do selo em:
https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

À analista Mariana,

Para subsidiar resposta ao MP.

11-09-2015

Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

A TRP Olívia,

Para anexar ao Processo.

Foi emitido o Ofício

02001.010338/2015-80 CGENE/IBAMA

18.09.2015.

Mariana Teneatini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7741
Ass.:

OF 02001.010338/2015-80 CGENE/IBAMA

Brasília, 16 de setembro de 2015.

Ao Senhor
Luciano Martins da Silva
Promotor da 1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Alta Floresta
Avenida Ludovico da Riva Neto s/nº
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Resposta ao Ofício nº 326/2015 da 1ª Promotoria de Justiça Cível de AF-MT (protocolo Ibama 02052.000340/2015-45).**

Senhor Promotor

1. Em atenção ao Ofício nº 326/2015 da 1ª Promotoria de Justiça Cível de AF-MT, quanto ao licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, de responsabilidade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, sirvo-me do presente para informar que o empreendimento é licenciado neste Instituto através do processo administrativo nº 02001.006711/2008-79.

2. Seguem as principais análises referentes à ictiofauna realizadas no âmbito do processo de licenciamento da UHE Teles Pires após a emissão da Licença de Operação nº 1272/2014.

3. O Ibama realizou vistoria na UHE Teles Pires no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento dos programas ambientais e apurar possíveis irregularidades no reservatório no que se refere às atividades de supressão de vegetação e impactos sobre a ictiofauna. Foi realizado sobrevoo e vistoria embarcada buscando observar áreas de ocorrência de morte de peixes e os pátios de estocagem de madeira atingidos pelo reservatório. De acordo com a Nota Técnica 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA, não foi detectado qualquer indício de peixes ou cardumes mortos ao longo de toda a extensão percorrida no sobrevoo, tendo sido registrada a ocorrência de apenas um peixe encontrado morto na superfície da água durante a vistoria embarcada. O documento relata ainda as informações sobre a ocorrência da morte de peixes entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015 e, por fim,

recomenda que a CHTP mantenha equipes de monitoramento e resgate de ictiofauna em número suficiente para que todas as regiões dos braços laterais do reservatório sejam vistoriadas diariamente e que a Nota Técnica seja encaminhada para a apuração de eventuais infrações e adoção das medidas administrativas cabíveis.

4. Em 26 de fevereiro de 2015 foi emitida a Notificação n° 8646-E, solicitando à Companhia Hidrelétrica Teles Pires a apresentação de relatório técnico sobre o evento de mortandade de peixes que ocorreu nos períodos de enchimento e pós-enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires. A notificação foi atendida por meio da Carta CHTP n° 074/2015 e, a partir deste documento, foi lavrado o Auto de Infração n° 9095415-E, em 04 de março de 2015, com sanção de multa para a Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

5. Em 12 de março de 2015, a equipe do Ibama acompanhou equipe do Ministério Público Federal em vistoria na UHE Teles Pires. A Nota Técnica 02001.000665/2015-23 COHID/IBAMA não apresenta relato da presença de peixes mortos no dia da vistoria, entretanto, descreve o evento anterior de mortandade de ictiofauna no reservatório da UHE Teles Pires. O documento observa a presença de uma quantidade maior de equipes de monitoramento e resgate da ictiofauna e da fauna terrestre, em comparação com aquela observada durante a vistoria de fevereiro de 2015.

6. Entre 25 e 26 de maio de 2015 o Ibama realizou vistoria na área da UHE Teles Pires com o objetivo de acompanhar o Programa de Resgate de Fauna. De acordo com a Nota Técnica 02001.001059/2015-25, não foram observados animais mortos ao longo do trecho percorrido na área do reservatório da UHE Teles Pires durante a vistoria.

7. Em 03 de julho de 2015, foi emitido o Parecer 02001.002681/2015-51 COHID/IBAMA, que conclui que *"No período compreendido do final de março até a 2ª quinzena de maio de 2015 foram constatados poucos espécimes de peixes mortos provenientes do monitoramento e resgate em 147 km² de reservatório. Outro fator relevante, detectado pela mensuração diária de OD pela sonda fixa no trecho mais crítico do rio Paranaíta, tem apresentado nos últimos dias valores superiores desse parâmetro."* O Parecer conclui pela aprovação da interrupção das atividades de monitoramento e resgate emergencial da ictiofauna no reservatório da UHE Teles Pires.

8. Por fim, com relação à denúncia apresentada por meio do Ofício nº 326/2015 da 1ª Promotoria de Justiça Cível de AF-MT, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires apresentou a Carta CHTP nº 311/2015, a qual alega que a espécie de peixe que aparece no vídeo foi identificada por especialistas como *Pseudoplatystoma corruscans*, e que essa espécie não ocorre no rio Teles Pires e em seus afluentes. As espécies desse gênero que ocorrem no

DILIC/IBAMA
Fl. 7742
Ass.

rio Teles Pires seriam *Pseudoplatystoma punctifer* e *Pseudoplatystoma tigrinum*. O documento indica ainda que nas imagens do vídeo não é possível identificar nenhum local que se pareça com as margens conhecidas pelos barqueiros a jusante da barragem da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

EM BRANCO

Demarest
ADVOGADOS

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.018105/2015-25
Recebido em: 16/09/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7743
Ass.:

De São Paulo para Brasília, 15 de setembro de 2015.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenação de Energia Elétrica - COHID
SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900
Brasília/DF

A/C: Sra. Regina Coeli Montenegro Generino
C/C Sra. Telma Bento De Moura
Coordenadora de Energia Elétrica

Ref.: Ofício n.º 02001.009252/2015-12 COHID/IBAMA

Senhora Coordenadora,

Servimo-nos do presente para juntar a anexa via física original da carta em resposta ao Ofício n.º 02001.009252/2015-12 COHID/IBAMA, protocolada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP em 08/09/2015.

Atenciosamente,

DEMAREST ADVOGADOS

Gabriel Vinicius Dias de Moura
OAB/SP 305.152

Telefone Direto: (11) 3356-2272
E-mail: gmoura@demarest.com.br

À TRP Olinda,

Para juntar ao processo.

18.09.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 1744

Alta Floresta, 02 de Setembro de 2015.

Carta CHTP nº 311/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

Sra. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. TELMA BENTO DE MOURA
COORDENADORA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Resposta ao Ofício 02001.009252/2015-12 COHID/IBAMA – Solicitação de esclarecimentos sobre denúncia apresentada pelo Ministério Público Estadual – UHE Teles Pires.

Senhora Coordenadora:

Em atendimento ao ofício 02001.009252/2015-12 COHID/IBAMA, que solicita seja averiguado o aparecimento de peixes "supostamente mortos pelas turbinas da usina que está sendo instalada entre Paranaíta e alta Floresta no rio teles Pires" no prazo de 10 dias esclarecemos:

a. A CHTP teve acesso a um vídeo recente postado na internet, que se enquadra com o objeto da denúncia anônima encaminhada ao Ministério Público Estadual do Mato Grosso ("MP/MT") e que se assemelha à descrição e fotos trazidas pela manifestação sigilosa, onde se visualiza um barco com espécimes de pintado mutilados;

b. A espécie de "pintado" presente no barco do suposto vídeo foi identificada por especialistas em ictiofauna como *Pseudoplatystoma corruscans* (surubim), que é caracterizado pela presença de pintas no corpo, sendo esta espécie com distribuição geográfica restrita às bacias do rio São Francisco e do rio Paraná, **ou seja, a espécie não ocorre no rio Teles Pires e nem em seus afluentes**.

c. As espécies de "pintado" que ocorrem no rio Teles Pires na área de influência do empreendimento são *Pseudoplatytoma punctifer* (cachara) e *Pseuplatystoma tigrinum* (caparari), os quais podem ser facilmente identificadas devido ao padrão típico de cada uma, sendo as duas marcadas por listras no corpo e não por pintas.

d. Pelo suposto vídeo não é possível identificar nenhum local que se pareça com as margens conhecidas por nossos barqueiros à jusante de nossa barragem;

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

e. Portanto, os peixes identificados na foto juntada aos autos do Procedimento Preparatório instaurado pelo MP/MT são de espécie inexistente na bacia da Usina Teles Pires, sendo impossível imputar à CHTP a responsabilidade pelos supostos danos causados a exemplares dessa espécie.

Sendo o que temos para o momento, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Priscila Corrêa Dias

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Priscila Corrêa Dias

5º OFÍCIO DE NOTAS

DILIC/IBAMA
Fl. 7745
Ass.:

NOTÁRIO
ELMANO GOMES CARDIM JUNIOR
MATRIZ: Rua Real Grandeza 193, Lj 1
FILIAL: Rua da Alfandega, 91, Lj. C
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CAPITAL

Luiz Henrique F. de Castro
5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto - 26822079 RJ

TRASLADO DE PROCURAÇÃO

Livro nº 3902
Fls. nº 145-146
Ato nº 090

Procuração bastante que fazem, **TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A. e COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.,** na forma abaixo:

Saibam os que este público instrumento de procuração bastante virem que no ano de dois mil e quinze (2015), no 17º dia do mês de junho, na Cidade Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no endereço designado pelos representantes das Outorgantes, à Praia do Flamengo, nº 78, 9º andar, Flamengo, ao qual a chamado compareci, na forma do inciso I, do Artigo 242 da CNCGJ-RJ, perante mim, LUIZ HENRIQUE FERREIRA DE CASTRO, SUBSTITUTO do CARTÓRIO DO QUINTO OFÍCIO DE NOTAS, situado à Rua Real Grandeza, nº 193, Lojas 1/11/16, Botafogo, compareceu(ram) o/a(s) outorgante(s) abaixo qualificado/a(s), conforme documentos apresentados, sendo-me dito que por este público instrumento o/a(s) outorgante(s) nomeia(m) e constitui(em) seu(s) bastante(s) procurador(es), adiante denominado(s) e qualificado(s). **Outorgantes: TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A.**, com sede na Praia do Flamengo, 78, sala 101, 1° andar, parte, Rio de Janeiro/RJ inscrita no CNPJ sob o n° 13.212.219/0001-04 e, **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.**, com sede na Praia do Flamengo n° 78, sala 101, parte, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob n° 12.810.896/0001-53, neste ato, **representada por seu Diretor, o Sr. CARLOS JOSÉ FERREIRA**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade nº 2415843, expedida pela SSP/GO, inscrita no CPF/MF sob nº 433.202.441-91, e **por seu Diretor, o Sr. LUIZ CLAUDIO RAMIREZ NUNES,** brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade n° 47416011, expedida pelo(a) SSP/RJ, inscrito no CPF sob o n° 802.147.927-15, ambos com endereço comercial nesta Cidade, à Praia do Flamengo, nº 78, Flamengo. **Outorgados: LARA CRISTINA RIBEIRO PIAU MARQUES**, brasileira, casada, advogada, **diretora**, inscrita na OAB/DF sob o nº 115539 e no CPF/MF sob o nº 554.012.011-68; **LEILA TATIANA PRAZERES COSTA**, brasileira, solteira, advogada, **gerente**, inscrita na OAB/BA sob o n° 12.656 e no CPF sob o n° 630.730.995-49; **TATIANA MACHADO AJARA**, brasileira, solteira, advogada, **gerente**, inscrita na OAB/RJ sob o n° 88.625, e no CPF/MF sob o n° 051.459.667-84; **LEONARDO ANDREONI DE ALMEIDA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 161884 e no CPF/MF sob o nº 110.450.697-10; **PRISCILA CORRÊA DIAS**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 144762 e no CPF/MF sob nº 099.257.287-89;

17º Ofício de Notas DA CAPITAL
Tabelião: Carlos Alberto Firmo Oliveira 088674AA934929
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: 2107-9600
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reproducão fiel do original que foi apresentado. Cod: X000002DF4D8. Conf por:
Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2015. Serventia : 4,60
36% TJ+FUNDOS : 1,65
Luiz Claudio Alves de Viterbo - Aut Total : 6,25
EBCJ-05493 XUG Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico
CARTÓRIO 17º OFÍCIO DE NOTAS RJ
Luiz Claudio Alves de Viterbo
Art. 20 § 3º Lei 8.935/94
Escrevente - CAD/CGJ nº 94.16246

LUCAS RODRIGUES PEDREIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 175.542 e no CPF sob nº 122.887.947-80; **MARIANA FELIX VASCONCELLOS DE ANDRADE**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 137.532 e no CPF/MF sob o nº 054.410.537-04; **SABRINA FUNCHAL CARNEIRO KORENBLUM**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ nº 130.755 e no CPF sob o nº 088.518857-88; todos com endereço profissional na Praia do Flamengo, nº 78, 2º andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ e **LÍVIA BERNARDO DE CASTRO**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 186.431 e no CPF/MF sob o nº 125.938.947-25, com **(i) todos os poderes constantes da cláusula *"ad judicia et extra"*,** para, em conjunto ou isoladamente, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, propor ou defender os interesses da Outorgante em ações judiciais ou processos administrativos, bem assim nos seus respectivos desdobramentos e recursos correlatos, até final decisão, bem como reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, firmar compromisso e retirar os mandados de pagamento das serventias judiciais, receber citações e intimações judiciais e extrajudiciais, dar quitação, (ii) cabendo-lhes também representar a Outorgante perante quaisquer órgãos e repartições públicas, autarquia ou outra entidade da Administração Municipal, Estadual ou Federal, incluindo, mas não se limitando, a Receita Federal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o Ministério Público, bem como o Instituto Nacional de Seguridade Social, e ainda, poderes para prestar declarações, juntar e retirar documentos, obter cópia, requerer certidões e informações, efetuar pagamentos, proceder a notificação extrajudicial, requerendo o que se fizer necessário, bem como praticar todo e qualquer ato necessário ao bom e fiel cumprimento deste mandato. E ainda, **somente a diretora e o gerente**, isoladamente, poderão nomear prepostos e substabelecer com reservas de iguais poderes, bem como praticar todos e quaisquer atos necessários ao pleno e fiel desempenho deste mandato. Os Outorgados deverão observar, em todos os atos que praticarem, as instruções e normas das OUTORGANTES. **Este mandato terá prazo de vigência indeterminado. Havendo desligamento de qualquer um dos OUTORGADOS dos quadros da OUTORGANTE, de suas coligadas, controladas ou controladora, os poderes que lhe foram conferidos neste Instrumento serão automaticamente extintos de pleno direito, a partir da data do respectivo desligamento.** A presente procuração altera e substitui as anteriormente lavradas nos respectivos livros: (i) 3882, folhas 071-072, ato 39; (ii) 3870, folhas 44- 45, ato 022. As OUTORGANTES, através de seus representantes, se responsabilizam pelos dados fornecidos, sobretudo, pela qualificação dos PROCURADORES. ASSIM foi dito e pediu(ram) para lhe(s) lavrar a presente nestas Notas sob minuta, que lida por todos e por mim em voz alta e clara, aceita(m) e assina(m) com a dispensa de testemunhas, conforme é facultado pelo Artigo 240 da Consolidação Normativa da Corregedoria Geral

5º OFÍCIO DE NOTAS

NOTÁRIO
ELMANO GOMES CARDIM JUNIOR
MATRIZ: Rua Real Grandeza 193, Lj 1
FILIAL: Rua da Alfandega, 91, Lj. C
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CAPITAL

DILIC/IBAMA Fl. 7746 Ass.:

Luiz Henrique F. de Castro 5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ Substituto - 96822079 RJ

de Justiça deste Estado. Certifico que pelo presente ato são devidas custas da tabela VII item 2, letra "a" no valor de R$ 201,52; acrescidas da Obs. 13ª no valor de R$: 100,76, (arquivamento tabela 01 item 4) no valor de R$ 8,53;R$: 19,78 (02 comunicações - DISTRIBUIDOR/CENSEC, Tab. 01, 5), R$ 9,89 x 2 = R$ 19,78, referentes à comunicação da JUCERJA, acrescida dos 20% para FETJ (Lei nº 3217/99), R$: 45,96; acrescida de 5% para o FUNDPERJ (Lei Estadual nº 111/06), no valor de R$: 11,49, acrescida de 5% para o FUNPERJ (Lei Estadual nº 4664/05), no valor de R$: 11,49, acrescida de 4% para o FUNARPEN/RJ (lei Estadual 6281/12) no valor de R$: 9,19; acrescido de 2% (Atos gratuitos/PMCMV Lei Estadual 6370/12) no valor de R$: 4,03; que serão recolhidas ao Banco Bradesco, na forma determinada pela Corregedoria Geral de Justiça, as contribuições previstas nas Leis nºs. 3761/2002 e 590/82 (Mútua e Acoterj) no valor de R$: 12,24, mais a distribuição de Ato Notarial por Nome = R$ 31,87. Eu, _____, LUIZ HENRIQUE FERREIRA DE CASTRO, SUBSTITUTO, CTPS nº 96822, lavrei e encerro o presente ato colhendo as assinaturas dos representantes das OUTORGANTES: **TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A. e COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** - representadas por seu Diretor, Sr. CARLOS JOSE FERREIRA; **TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A. e COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** – representadas por seu Diretor, Sr. LUIZ CLAUDIO RAMIREZ NUNES. E eu, ELMANO GOMES CARDIM JUNIOR, TITULAR, a subscrevo. Traslado extraído nesta mesma data.

Em testemunho _____ da verdade.

Luiz Henrique F. de Castro 5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ Substituto - 96822079 RJ

Poder Judiciário – TJERJ
Corregedoria Geral da Justiça
Selo de Fiscalização Eletrônico
EAXV 924452 CJI
Consulte a validade do selo em:
https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

17º Ofício de Notas
DA CAPITAL

Tabelião: Carlos Alberto Firmo Oliveira
Rua da Carioca, 83 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: 2107-3800

08867AA934930

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que foi apresentado. Cod: X00002DF4DB. Conf. por: _____
Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2015.

Luiz Claudio Alves de Viterbo - Aut
EBCJ-05494 ORJ Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico/

Serventia : 4,60
36% TJ+FUNDOS : 1,65
Total : 6,25

1º OFÍCIO DE NOTAS RJ
CARTÓRIO
Luiz Claudio Alves de Viterbo
Escrevente - CAD/CGJ nº 94.16246
Art. 20 §3º Lei 8.935/94

DILIC/IBAMA
Fl. 7747
Ass.:

Data: 22-09-2015 [03:49:09]
De: Marcos Azevedo Duarte <mduarte@uhetelespires.com.br>
Para: Telma Bento de Moura <Telma.Moura@ibama.gov.br>
Assunto: EVENTO DE TESTES DAS TURBINAS DA UHE TELES PIRES

Prezada Telma,
Durante os testes para energização das unidades geradoras 02, 03 e 04 da UHE Teles Pires, que estão sendo realizados desde 15/09/2015, houve morte de alguns peixes apesar de todas as medidas de mitigação e prevenção tomadas pela CHTP. O acompanhamento ambiental e resgate de peixes são executados integralmente durante todo o período de comissionamento e seguindo os procedimentos do programa de resgate de peixes em turbinas da UHE Teles Pires protocolado e apresentado ao COHID/IBAMA.
Este programa atende as questões descritas nos pareceres 02001.005087/2014-31; 02001.005095/2014-87; 02001.00362/2015-19; 02001.003122/2015-68; 02001.003136/2015-81; COHID/IBAMA; e Cartas CHTP 279/2014; CHTP nº 391/2014; CHTP nº 393/2014; CHTP nº 004-2015; CHTP nº 059-2015 e CHTP nº 154/2015 que abordam o programa de Resgate durante a fase de comissionamento e paradas programadas das turbinas da UHE Teles Pires.
Os trabalhos estão sendo realizados pela empresa BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA, com equipe composta de 10 profissionais integralmente dedicados durante todos os testes das turbinas.

As atividades de resgate de ictiofauna durante o Comissionamento de UG´s foram autorizadas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), mediante a expedição das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 567/2014 (Acompanhamento Ambiental e Resgate de Ictiofauna Durante Comissionamento de UG´s) 3º Retificação.
Os procedimentos de prevenção durante os testes estão sendo implementados e cumpridos rigorosamente, tais como:

1- partida somente a noite quando existem menos peixes dentro dos condutos e canal de fuga,
2- partidas lentas das UG´s e injeção de ar dentro do tubo de sucção, antes dos testes para afugentar os peixes.

Estas ações tem tido grande efetividade no sentido de afugentar os peixes da entrada do tubo de sucção com redução de mortes durante as partidas.
Para este episódio de giro simultâneo de 03 UG´s, necessário para energização da Usina de forma a atender aos protocolos da ONS, estamos analisando as possíveis causas da morte de alguns peixes, de modo à implementar novas ações corretivas ".

Tão logo tenhamos todas as informações levantadas de campo , emitiremos relatório para envio imediato ao IBAMA.

Att,

Marcos Azevedo Duarte
Diretor Meio Ambiente
CHTP – UHE Teles Pires
Tel : 066 – 3521-2958

À Marília,

Para conhecimento e registrar no processo.

22.09.2015

Leima Dante de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.6[illegible]

DILIC/IBAMA
Fl. 7798
Ass.:

PAR. 02001.003779/2015-25 COHID/IBAMA

Assunto: Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº599/2015 - UHE Teles Pires

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Analise das Cartas CHTP n.º310/2015; CHTP n.º220/2015 e CHTP n.º262/2015 referentes ao processo de Licenciamento ambiental n.º02001.006711/2008-79.

INTRODUÇÃO

Por meio da Carta CHTP n.º310/2015, encaminhada em 31 de agosto de 2015, o empreendedor informa que a equipe do Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna da empresa Bios Soluções Ambientais, foi mobilizada para acompanhar o trecho do reservatório do Rio Paranaíta em virtude da queda nos índices de oxigênio dissolvido na água nessas áreas. O documento informa que, até o momento, não foram detectados casos de mortes de peixes e não foram necessárias operações de resgate, porém a equipe ficará mobilizada até constatar a melhora dos parâmetros de qualidade da água. Esta situação foi prevista no Parecer 02001.002681/2015-51 COHID/IBAMA, que levanta a possibilidade de que a sazonalidade hidrológica cíclica poderia impor alterações proeminentes nos valores dos parâmetros de água.

ANÁLISE

Considerando que a equipe do Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna, autorizada pela ACCTMB nº 599/2015, apresenta-se mobilizada e monitorando os parâmetros da qualidade de água que atualmente apresentam-se variáveis, e que a Autorização de captura, coleta e transporte de material biológico (ACCTMB) n.º563/2014 (2º Retificação) expirou em 31/07/2015, entende-se necessário que esta equipe esteja autorizada a realizar o resgate de peixes no rio Paranaíta, caso seja necessário.

Para tanto, recomenda-se que a ACCTMB n.º599/2015, vigente até 19/11/2018, seja retificada de forma a incluir o resgate de ictiofauna nos trechos do reservatório que apresentem piora nos parâmetros de qualidade de água e que possam apresentar algum risco à sobrevivência da ictiofauna local.

Abaixo pode-se observar os dados dos certificados de regularidade no Cadastro Técnico Federal da empresa de consultoria, do empreendedor e da equipe técnica

relacionada na autorização 599/2015, necessários pra a retificação da autorização.

A empresa Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A, portadora do CNPJ n.º12.810.896/0001-53 e do Certificado de Regularidade/CTF n.º5205495, valido até dia 28/10/2015.

Ressalta-se que o CNPJ da consultoria responsável pela execução das atividades, a Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda., que consta na ACCTMB N.º599/2015 deve ser retificado. Onde se lê o CNPJ n.º 05.344.741/0001-55, deve-se ler CNPJ n.º05.344.781/0001-55. Esta consultoria possui registro n.º 361642 no Cadastro Técnico Federal, válido até 02/12/2015.

Segue abaixo, a planilha com os dados apresentados no Cadastro Técnico Federal dos profissionais cadastrados:

Profissional	*CPF*	*CTF/Certificado de Regularidade (CR)*
Renê Rojo	054.769.966-21	763478 - CR válido até 18/11/2015
Diego Nunes	086.865.616-08	5244159 - CR válido até 02/12/2015
Felipe Normando	062.696.236-69	2846403 - CR válido até 01/12/2015
Diego Dias	012.679.806-05	6018516 - CR válido até 02/12/2015
Leandro Moreira	062.188.646-77	4726171 - CR válido até 01/12/15
Maurício Corrêia	948.447.716-04	4851773 - CR válido até 02/12/15
Camila Silva	084.501.436-67	5425595 - CR válido até 02/12/15
Silvestre Souza	918.696.416-04	2921099 - CR válido 02/12/15
Walquíria Rodrigues	025.506.386-54	5837053 - CR válido até 01/12/15
Rodolfo Hebert Resende Marques	084.494.706-76	5285122 - CR válido até 01/12/2015
Márcia Oliveira Barbosa Silva	478.540.816-20	361640 - CR válido até 01/12/2015

De acordo com as Condicionantes Específicas presentes na ACCTMB N.º599/2015 foram solicitados:

DILIC/IBAMA
Fl. 7749
Ass.

a) Certificado de Regularidade (CTF) de toda a equipe técnica, empresa de consultoria e empreendedor elencados nessa autorização e constantes da carta CHTP n.º187/2015, observando-se sempre, quando for o caso, da iminência da necessidade de renovação dos respectivos certificados de regularidade;

b) Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) original ou autenticado, de Márcia Oliveira Barbosa Silva e Renê Eiji Souza Hojo;

c) Originais das cartas de aceite do laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP/USP) e do Laboratório da Universidade de Mogi das Cruzes - Laboratório de Genética de organismos aquáticos e aquicultura (LAGOAA).

A carta CHTP 220/2015 de 24 de junho de 2015 apresentou em seus anexos os certificados de regularidade da equipe, assim como foram apresentadas as anotações originais de responsabilidade Técnica de Rene Hojo ART n.º2015/03494 e Marcia Silva ART n.º2015/03516 e os originais das cartas de aceite do laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP/USP) e do Laboratório da Universidade de Mogi das Cruzes - Laboratório de Genética de organismos aquáticos e aquicultura (LAGOAA).

Após, em 08 de julho de 2015, por meio da Carta CHTP n.º262/2015 foi encaminhada a carta de aceite da Universidade de Maringá e a solicitação de inclusão da universidade entre as possíveis de receber material biológico a ser coletado durante a execução do Subprograma 2 - Coleta adensada e biologia molecular de ovos e larvas.

CONCLUSÃO

Recomenda-se que a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº599/2015 seja retificada de acordo com a análise apresentada, de modo a permitir que a equipe dos programas de monitoramento, que já estão mobilizadas para monitoramento dos parâmetros de qualidade de água possam realizar o resgate da ictiofauna local, caso seja detectado em algum momento que o trecho em questão apresenta-se em condições que representem riscos à sobrevivência desses animais.

A retificação da Autorização deve considerar também as seguintes alterações e recomendações:

- Inclusão da instituição depositária (especificar);

- Exclusão das condicionantes específicas a, b e c, que já foram atendidas;

- As equipes devem ser mobilizadas para o resgate sempre que os resultados da

mensuração dos - parâmetros de qualidade da água indicarem risco de mortandade para a ictiofauna;

- O Ibama deverá ser imediatamente comunicado no caso de evento de mortandade de peixes.

Brasília, 22 de setembro de 2015

Marilia Nogueira da Gama Campos
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Mariana Tenedini
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo.
22/09/15
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica - Substituto
CGENE/DILIC/IBAMA

De acordo.
À CGENE para conhecimento e demais providências.
22.09.2015
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 7750
Ass.:

MEM. 02001.014481/2015-41 COHID/IBAMA

Brasília, 23 de setembro de 2015

Ao Senhor Chefe do ESREG ALTA FLORESTA/MT

Assunto: **Solicita apoio para verificação em campo de evento de mortandade de peixes na UHE Teles Pires.**

1. Solicito apoio deste escritório, no sentido de apurar a ocorrência de mortandade de peixes na UHE Teles Pires, em função do comissionamento das máquinas geradoras.

2. O evento foi comunicado ao Ibama, pelo empreendedor, por meio eletrônico no dia 22 de setembro de 2015, conforme anexo.

3. Estamos a disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Atenciosamente,

TELMA BENTO DE MOURA
Chefe da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7751
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 599/2015 1º RETIFICAÇÃO	VALIDADE 19/11/2018

ATIVIDADE ☐ LEVANTAMENTO ☒ MONITORAMENTO ☒ RESGATE/SALVAMENTO

TIPO ☐ BIOTA TERRESTRE ☒ BIOTA AQUÁTICA ☐ BIOTA SEMI-AQUÁTICA

EMPREENDIMENTO: UHE Teles Pires

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S. A.

CNPJ: 12.810.896/0001-53 **CTF:** 5471482

ENDEREÇO: Av. Castro Alves, nº 396. Setor "J". CP 323. Alta Floresta-MT. CEP 78580-000.

COORDENADOR DA ATIVIDADE: Márcia Oliveira Barbosa Silva **CPF**: 478.540.816-20 **CTF:** 361640

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.

CNPJ: 05.344.781/0001-55 **CTF:** 361642

ENDEREÇO: Rua José Claudino, nº 318 A - Centro. Lavras - MG. CEP 37200-000

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: O Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna (P.25) e Programa de Investigação Genética da Ictiofauna (P.26) na área de abrangência do empreendimento sob concessão da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A envolve atividades de captura e coleta de material biológico para realização regular prevista nos referidos programas (P.25) e (P.26). São também inclusos nesse monitoramento a coleta adensada de ovos e larvas e estudos de biotelemetria no âmbito da bacia do rio Teles Pires. Outra atividade a ser executada, caso necessário, é o resgate de ictiofauna a montante do barramento da UHE Teles Pires.

LOCALIZAÇÃO: São 10 estações de coleta distribuídas ao longo da Bacia do rio Teles Pires. Essas localidades compreendem ainda os rios Paranaíta, Cristalino e Taxidermista, tributários a montante do eixo do empreendimento.

PETRECHOS: Serão utilizadas redes de arrasto d tipo "picaré" de diferentes comprimentos e alturas, de nylon multifilamento sem nós – fio Denier 210/18, malha de 12 mm, redes de espera de diferentes malhas entre nós opostos (20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120 mm) na superfície e fundo do corpo hídrico, redes de arrasto (malha 5,0 mm entre nós opostos) e redes de arrasto tipo sombrite com malha 2 *mm*, puçás com malha 0,2 mm e multifilamento sem nós, espinhéis, anzóis e tarrafa com malhagens de 10,15 e 20 mm e tarrafas monofilamento, fio 0,70, peso de 7 a 8 kgs, altura de 3m e diâmetro aproximado de 15kg e linha. PU – 0939 malha: 12*mm*, fio 210/24, bombonas de 30 e 50 *l* e baldes de 40 *l*, peneiras – malha 2 *mm*, macas de lona de 2,5 *m* X 1,6*m*, barcos com motorização de 25 *hp*, Bombas hidráulicas de 30 *m3/s* para esgotamento das poças, caminhonetes com tração *4x4*, veículo para transporte pessoal, balanças pesola com diferentes valores de massa em *kgs*, ictiomêtro, cilindros de oxigênio, compressores, equipamentos de proteção individual (EPI'S). Para a biometria serão utilizadas trenas. Para a coleta regular e adensada de ovos e larvas serão utilizadas redes de ictioplâncton do tipo cônico-cilíndrica com malha 0,500 mm, para amostragens de fundo serão realizadas essas mesmas redes de ictioplâncton do tipo cônico-cilíndrica com malha 0,500 mm acoplada a draga tipo trenó além de fluxômetro para quantificação de água filtrada. Para coleta e identificação de ovos e larvas de peixes serão usadas redes de plâncton cônico-cilíndricas de malha 0,500 mm com medidor de fluxo, placa de acrílico Bogorov e microscópio estereoscópico (aumento de 10x) para essa análise. Para coleta das variáveis limnológicas será usada uma Sonda submersível multi-parimétrica *Horiba*.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL: Lab.de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP)/USP. Laboratório da Universidade Mogi das Cruzes – Lab. de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura (LAGOAA). Coleção Ictiológica do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:	AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):
Brasília, 23 SET 2015	Marcus Vinicius L. C. de Melo Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 599/2015 1º RETIFICAÇÃO	VALIDADE 19/11/2018

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. TRANSPORTE DE ANIMAIS VIVOS FORA DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO, EXCETO NO TRAJETO ATÉ AS ÁREAS DE SOLTURA AUTORIZADAS. A SOLICITAÇÃO, ANÁLISE E EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES PARA TRANSPORTE DE FAUNA IMPOSSIBILITADA DE SOLTURA DEVERÁ SE DAR NO ÂMBITO DAS SUPERINTENDÊNCIAS DO IBAMA, PREFERENCIALMENTE DO ESTADO DE ORIGEM DO ANIMAL RESGATADO, CONFORME PORTARIA IBAMA Nº 12, DE 05/08/2011;
4. PARA AS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO, NÃO É PERMITIDA A COLETA DE ESPÉCIES LISTADAS NA IUCN, PORTARIA MMA N.º445/2014 E NAS LISTAS OFICIAIS DOS ESTADOS PARÁ E MATO GROSSO, EXCETO DE ESPÉCIMES QUE MORREREM NO PROCESSO DE AMOSTRAGEM, OS QUAIS DEVEM SER LISTADOS PARA O IBAMA NOS RELATÓRIOS E ENCAMINHADOS ÀS INSTITUIÇÕES DEPOSITÁRIAS, CASO HAJA CONDIÇÕES DE APROVEITAMENTO CIENTÍFICO DO MATERIAL;
5. PARA AS ATIVIDADES DE RESGATE, NÃO É PERMITIDA A COLETA DE QUAISQUER ESPÉCIMES, COM EXCEÇÃO DAQUELES QUE MORREREM NO PROCESSO DE RESGATE, OS QUAIS DEVEM SER IDENTIFICADOS E LISTADOS PARA O IBAMA NOS RELATÓRIOS E ENCAMINHADOS ÀS INSTITUIÇÕES DEPOSITÁRIAS, CASO HAJA CONDIÇÕES DE APROVEITAMENTO CIENTÍFICO DO MATERIAL;
6. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NESTA AUTORIZAÇÃO;
7. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
8. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CPF/CTF:
Márcia Oliveira Barbosa Silva (Bióloga/ Coord. Geral)	478.540.816-20/361640
Renê Eiji Souza Hojo (Biólogo/Coord. Executor)	054.769.966-21/763478
Diego Mendes Ferreira Nunes (Biólogo)	086.865.616-08/5244159
Felipe Talin Normando (Biólogo)	062.696.236-69/284603
Diego Alonso Dias	012.679.806-05/6018516
Leandro Alves Moreira (Biólogo)	062.188.646-77/4726171
Maurício José Corrêa (Biólogo)	948.447.716-04/4851773
Camila Barbosa Silva	084.501.436-67/5425595
Rodolfo Hebert R. Marques (Biólogo)	084.494.706-76/5285122
Silvestre da Silva Souza (Biólogo)	918.696.416-04/2921099
Walquíria Campos Rodrigues (Bióloga)	025.506.386-54/5837053

DILIC/IBAMA
Fl. 7752
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 599/2015 1ª RETIFICAÇÃO	VALIDADE 19/11/2018

CONDICIONANTES

1 **Condicionantes Gerais:**

1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;

1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra;

a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;

b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;

c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;

1.4. O pedido de renovação, caso necessário deverá ser protocolado 30 (trinta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

1.5. Todos os profissionais constantes na Autorização devem manter-se sem pendências no CTF durante todo o período de vigência desta. Todas as atividades devem ser realizadas por equipe composta por pelo menos 1 (um) profissional constante nesta Autorização;

1.6. Os Relatórios de atividades, com periodicidade definida no PBA, devem conter as Cartas de recebimento das Instituições Depositárias, originais ou autenticadas contendo a quantidade de espécimes recebidos, o número de resgistro em campo de cada indivíduo e sua espécie. Em até 120 (cento e vinte) dias contados do final do prazo de validade desta autorização, apresentar listagem emitida pelas instituições receptoras contendo o número de identificação em campo de cada indivíduo associado ao seu número de tombamento na coleção, para todos os animais depositados. Este prazo poderá ser prorrogado mediante justificativa a ser analisada pelo Ibama.

1.7. Esta Autorização substitui e invalida as Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Número 599/2015.

2. **Condicionantes Específicas**

2.1. A presença eventual de crocodilianos e quelônios deverá ser encaminhada à equipe de fauna responsável. As especificidades de resgate e soltura serão registradas em documentação própria para ciência e acompanhamento no respectivo conteúdo programático da fauna na UHE Teles Pires.

2.2. As equipes devem ser mobilizadas para o resgate sempre que os resultados da mensuração dos - parâmetros de qualidade da água indicarem risco de mortandade para a ictiofauna;

2.3. O Ibama deverá ser imediatamente comunicado no caso de evento de mortandade de peixes.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7753
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado do Mato Grosso - MT
Escritório Regional de Alta Floresta/Mt

MEM. 02052.000224/2015-26 ESREG ALTA FLORESTA/MT/IBAMA

Alta Floresta, 23 de setembro de 2015

À Senhora Analista Ambiental da COHID

Assunto: **Encaminha Denuncia Morte de Peixes, com Mutilação , à jusante da UHE Teles Pires.**

Cumprimentando-a, encaminhamos documento protocolizado sob n. 02052.000413/2015-07, com imagens e arquivo digital em anexo, denunciando mortandade de peixes, com mutilação, intensificada nas útlimas semanas, à jusante da UHE Teles Pires.

Esta denuncia está recorrente no ESREG do IBAMA em Alta Floresta, inclusive com publicização na mídia local. Na ocorrência recebida pelo telefone, registrada no SISLIV sob nº 11587/2015 (cópia anexo), consta informações detalhadas sobre o fato, inclusive de que está havendo retirada e enterrio de peixes mortos de madrugada, por funcionários da UHE Teles Pires, com o intuito de ocultar provas.

Atenciosamente,

JEAN CARLO CORREA FIGUEIRA
Analista Ambiental da ESREG ALTA FLORESTA/MT/IBAMA

À analista Marilia,

Para:

1. Preparar minuta de ~~Ofício~~ para informar ao interessado os esclarecimentos sobre os procedimentos adotados.

2. Preparar minuta de Nota Informativa sobre o ocorrido e os desdobramentos para publicar no site do Ibama.

02.10.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Resposta por meio do Ofício:

OF 02001.011421/2015 - 76 COHID/IBAMA em 09/10/15 ao interessado Marcos Moser. Assim como elaboração de Nota Informativa publicada na página on line do IBAMA em 07/10/2015.

Encaminho documento para inclusão no processo.

Marília N. da Gama Campos
Analista Ambiental
Mat.: 020751419

REQ. 02052.000413/2015-07

EXCELENTISSIMO SENHOR DOUTOR PROMOTOR DA COMARCA DE ALTA FLORESTA-MT

DILIC/IBAMA
Fl. 7754
Ass.:

COM CÓPIA PARA O IBAMA

MARCOS MOSER, brasileiro, casado, comerciante, CPF n. 789.767.151-87, RG n. 1016756-0, com endereço na Rua J1, 70, apartamento 01, Centro, Alta Floresta, MT, CEP 78580-000, vem, respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, com fundamente no art. 27 do Decreto-Lei n. 3.689/41, e 225, § 1°, inciso VII da Constituição Federal, apresentar

REPRESENTAÇÃO

em face de **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S/A SPE**, com sede na Avenida Castro Alves , nº 396, Setor J., Alta Floresta, MT, CEP 78.580-000, originária do CONSÓRCIO TELES PIRES ENERGIA EFICIENTE, composto por ELETROBRÁS FURNAS, ELETROBRÁS ELETROSUL, NEOENERGIA e ODEBRECHT, em face das razões de fato e de direito a seguir aduzidas:

DOS FATOS

Inicialmente, cumpre-se ressaltar que a empresa representada foi a vencedora do leilão para construir e fazer operar a Usina Hidrelétrica Teles Pires, no Rio Teles Pires, na altura entre as cidades de Paranaíta, Estado do Mato Grosso e Jacareacanga, Estado do Pará, portanto único responsável pelos fatos a seguir narrados.

Ocorre que o noticiante, morador do Município de Alta Floresta, MT, estava praticando Pesca Esportiva na parte debaixo do lago formado com a construção da Usina Teles Pires entre os dias 18 a 20 de

EM BRANCO

MMA/IBAMA/COAD ALTA
FLORESTA/MT
REQ 02052.000413/2015-07
Origem: Núcleo de Comunicações
Administrativas de Alta Floresta-Mt
Data: 23/09/2015

DILIC/IBAMA
Fl. 7755
Ass.

setembro deste ano, acompanhado de amigos, quando depararam-se com uma cena lamentável de agressão ao meio ambiente.

Inúmeros exemplares, mais precisamente em torno de duzentos peixes das espécies Piraíba (Brachyplathystomafilamentosum) e Cachara (Pseudoplathystomafasciatum), animais que podem chegar a dois metros de comprimento e mais de cem quilos de peso, foram avistados mortos ou agonizando, por conta dos testes no acionamento das turbinas da usina, num flagrante de desrespeito à vida animal, sobretudo, de espécies ameaçadas.

Sem proteção alguma para impedir, os peixes foram sugados para dentro das turbinas e triturados vivos, tendo alguns, morte instantânea e os que resistiram, vieram a óbito logo em seguida, como mostram as fotos e vídeos acostados.

É desnecessário enfatizar os enormes reflexos negativos que a continuidade de tal prática pode provocar, embora os prejuízos até aqui sofridos ao meio-ambiente, por si só, já seja imensurável.

As testemunhas também presenciaram uma equipe, supostamente de resgate, os quais disseram que iriam catalogar para mandar os laudos ao IBAMA e depois seriam enterrados no canteiro da obra, fato estranho, a princípio.

No site Jornal da Cidade, com endereço eletrônico jcidade.com.br tem uma matéria completa sobre o crime ambiental perpetrado.

O Ministério Público do Meio Ambiente precisa agir logo, denunciando os responsáveis, e tomando providências na esfera cível, para que tal matança desses animais, ameaçados de extinção, não continue na região.

DO DIREITO

O art. 225, da CF/88 dispõe que:
Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e de preservá-lo para as presentes e

EM BRANCO

futuras gerações.

DILIC/IBAMA
Fl. 7756
Ass.:

Com base no texto da Carta Magna, foi promulgada a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesiva são meio ambiente.

Indubitável a responsabilidade da empresa representada nos fatos narrados, conforme preceitua o art.3 da referida lei.

Art. 3° – As pessoas jurídicas serão responsabilizadas administrativa, civil e penalmente conforme o disposto nesta Lei, nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal ou contratual, ou de seu órgão colegiado, no interesse ou benefício da sua entidade.

Parágrafo Único. A responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas, autoras, co-autoras ou participantes do mesmo fato.

Com relação à conduta praticada, temos que se enquadra perfeitamente no art. 29, §4°, I e VI dessa Lei, senão, vejamos:

Art. 29 – Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestres, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida:
Pena – detenção de seis meses a um ano, e multa.
§ 3° São espécimes da fauna silvestre todos aqueles pertencentes às espécies nativas, migratórias e quaisquer outras, aquáticas ou terrestres, que tenham todo ou parte de seu ciclo de vida ocorrendo dentro dos limites do território brasileiro, ou águas jurisdicionais brasileiras.
§ 4° A pena é aumentada de metade, se o crime é praticado:
I – contra espécie rara ou considerada ameaçada de extinção, ainda que somente no local da infração;
VI- com empregos de métodos ou instrumentos capazes de provocar destruição em massa.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
fl. 7757
Ass.:

A matança em massa da ictiofauna do Rio Teles pires pelo testes de abertura das comportas da usina, sem que haja a menor preocupação com a integridade física desses animais, conforme fartamente comprovado nos documentos anexos necessita de uma resposta desse Parquet!!!

Pelo exposto, com fundamento nos artigos 3° e 29, §4°, I e VI da Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, confia-se a instauração de inquérito civil para apuração das irregularidades e cessação da prática infracional, cautelarmente, bem como, seja requisitada a instauração de inquérito policial, para apuração da prática criminosa.

Termos em que,
Pede deferimento.

Brasília, 22 de setembro de 2015.

MARCOS MOSER

Testemunhas:

MARCOS MOSER, brasileiro, casado, comerciante, CPF n. 789.767.151-87, RG n. 1016756-0, com endereço na Rua J1, 70, apartamento 01, Centro, Alta Floresta, MT, CEP 78580-000 Telefone (66) 9217-4384

VILSON MOSER, brasileiro, casado, vendedor, CPF n. 942.446.851-20, RG n. 1355190, com endereço na Rua In 3, 159, Centro, Alta Floresta, MTTelefone (66) 9657-3313

FERNANDO SIQUEIRA DA LUZ, brasileiro, casado, comerciante, CPF n. 028.000.601-23, RG n. 1981954-4, Rua Cecília Meireles, 130, Centro, Alta Floresta, MT Telefone (66) 9941-8740

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fls.: 7758

EM BRANCO

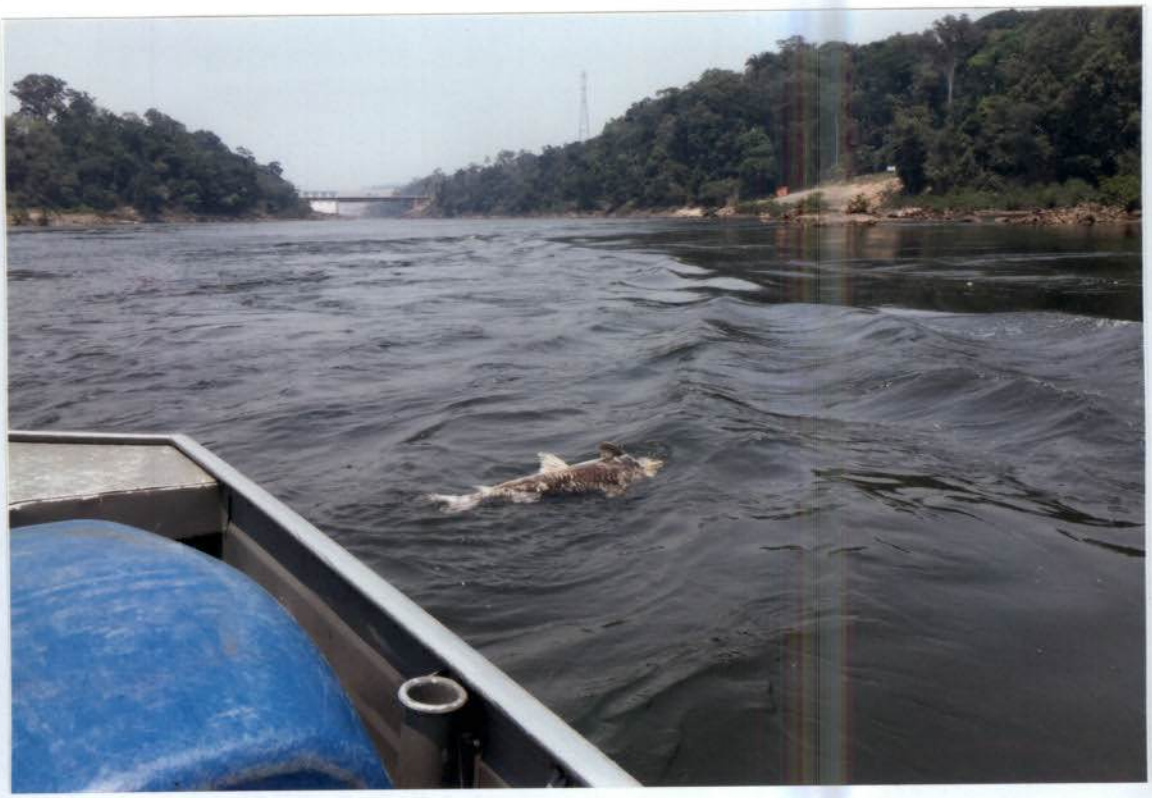
DILICIIBAMA
fl. 7759
Ass.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7760
Ass.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7761
Ass.:



EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7762
Ass.:

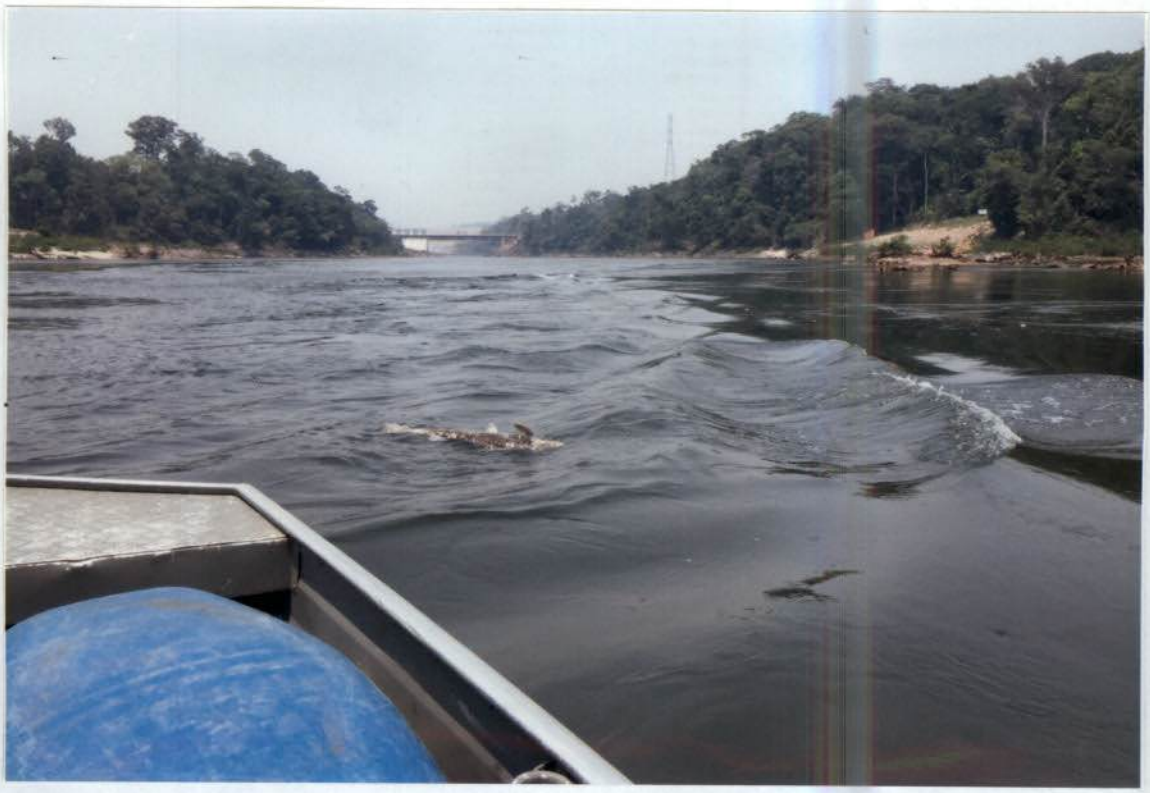
BIBLIOTECA AMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7763
Ass.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7764
Ass.:



EM BRANCO

DILIGÊNCIA
Fl. 1765
Ass.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7766
Ass.:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
AUDITORIA/OUVIDORIA/LINHA VERDE
SISTEMA LINHA VERDE DE OUVIDORIA - SISLIV

Encaminhamos para conhecimento e devidas providências, a ocorrência abaixo discriminada:

OCORRÊNCIA

Número: 11587/2015 Nº WEB: 2311-2452

Data / Hora: 23/09/2015 11:24:52

Tipo de Assunto: RECLAMAÇÃO

Descrição: Denunciante relata que está havendo grande mortandade de peixes no Rio Teles Pires, à jusante da UHE Teles Pires, tendo se intensificado nas últimas semanas. Relata que uma semana antes do Festival de Praia de Paranaíta, o rio subiu por volta de 1,5mts, à justante da Usina,segundo o denunciante, tal fato se deu pela abertura de comportas, para ampliação da área de uso no Festival de Praia. Que isso pode ter promovido a subida dos peixes até as turbinas, pois, muitos peixes mortos estão mutilados. Que funcionários da UHE estão trabalhando de madrugada, para retirar peixes mortos que são enterrados no próprio canteiro, ocultando provas.

LOCAL DA RECLAMAÇÃO

Endereço: Rio Teles Pires _ à jusante da Usina UHE Teles Pires.

Município: PARANAITA UF: MT

Referência: Rio Teles Pires, à jusante da Usina UHE Teles Pires.
Cadastrada por: JOCELITA TOZZI / ALTA FLORESTA Recebida Via: Telefone

Nenhum encaminhamento efetuado.

Emitido em:23/09/2015 11:25:17

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.018832/2015-42
Recebido em: 28/09/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7768
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Alta Floresta (MT), 18 de setembro de 2015.

Carta CHTP – 320/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA TELMA BENTO DE MOURA
COORDENADORA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Renovação da Autorização de Supressão Vegetal – ASV Nº 712/2012

DIGITALIZADO NO IBAMA

Prezado (as) Senhor (as),

A COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. vem através desta, solicitar a renovação da ASV Nº 858/2014, para atender a sua condicionante específica 2.16 *"Propiciar o aproveitamento econômico da matéria prima florestal de valor comercial, conforme as determinações da Instrução Normativa IBAMA nº 6/2009. Para tanto, durante o período de validade da ASV, deve ser realizado romaneio da matéria-prima florestal, obtida Autorização de Utilização de Matéria-prima Florestal (AUMPF) junto à Superintendência do IBAMA no Estado do Mato Grosso e emitidos Documentos de Origem Florestal (DOF)".*

A renovação da respectiva ASV deverá ser realizada apenas para permitir a comercialização/transporte da madeira, uma vez que as atividades de supressão (derrubada e arraste) foram finalizadas em outubro de 2014, conforme relatório complementar encaminhado através da Carta CHTP Nº 297/2014.

- **Rio Paranaíta (Lote Único 428 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 10	Vítisa	Junho 2013/Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida na Área 01 encontra-se estocada no pátio 01 na coordenada geográfica 09° 24' 80" S, 56 °43' 17" W e no Pátio 02 na coordenada geográfica 09° 23' 06.0" S, 56° 41' 44.8" W.

Ao analista Vicente.

Para proceder a avaliação do pedido.

30/09/2015

Zelma Melo de Mora
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Elaborado PAR 02001.004041/2015-85 COHID/IBAMA em 07/10/2015.

Vicente Xavier Compte

Vicente Xavier Compte
Analista Ambiental
Mat. 1.499.937
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

2/6
DILIC/IBAMA
Fl. 7769
Ass.:

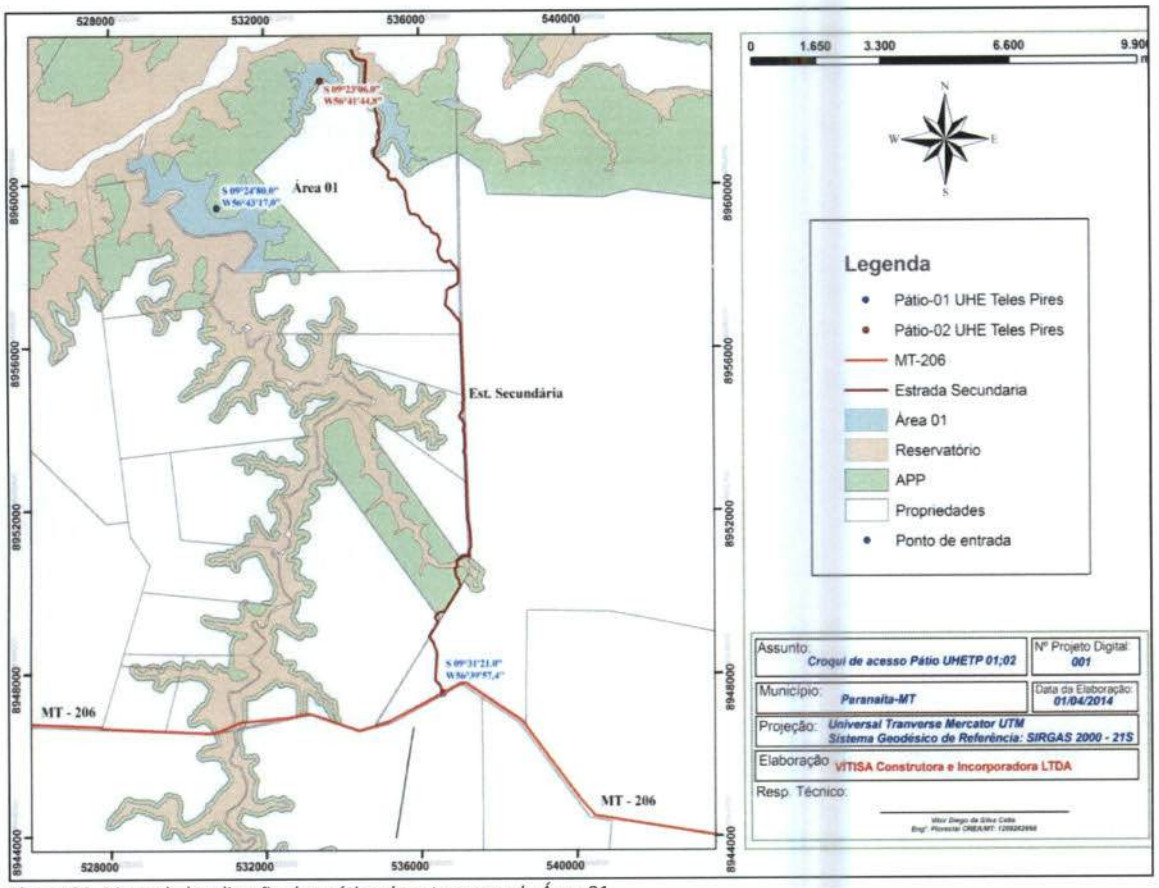


Figura 01. Mapa de localização dos pátios de estocagem da Área 01.

- **Romaneio da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2014.00002						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	1	Único	UHETP-10	712/2012	09°24'80.0" S / 56°43'17.0" W	2076	1778	1180	1971
2	1	Único	UHETP-10	712/2012	09°23'06.0" S / 56°41'44.8" W	189	193		
Toras (m^3) Lenha (mst)						**2265**	**1971**	**1180**	**1971**

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 013/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.001361/2014-63 a SUPES/CUIABA. A Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2014.00002, foi emitida conforme Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA em 21/11/2014, conforme **Anexo 01.**

E' BRANCO

3/6

DILIC/IBAMA
Fl. 7770
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Diante dos fatos apresentados a CHTP solicita a renovação da ASV Nº 712/2012 para comercializar/transportar a madeira conforme os romaneios apresentados. Após o término da comercialização a CHTP encaminhará ao IBAMA o relatório conclusivo sobre as atividades realizadas incluindo a destinação do material lenhoso.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

4/6

DILIC/IBAMA
Fl. 7771
ASS.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 01
Ofício 02013.002816/2014-68/2014-68 MT/GABIN/IBAMA

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7772
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Gabinete-Mt
Av. Rubens de Mendonça, 5350, Cuiabá - MT
CEP: 78055-900 e (65) 3648-9101 e 3648-9106
www.ibama.gov.br

OF 02013.002816/2014-68 MT/GABIN/IBAMA

Cuiabá, 21 de novembro de 2014.

Ao Senhor
Odair Sigarini
Gerente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
PRAIA DO FLAMENGO - 1º ANDAR, SALA 01
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 78043305

Assunto: **Emissão da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF**

Senhor Gerente

1. Ao cumprimentá-lo, reporto-me ao Processo nº 02013.000689/2012-09 no qual trata da emissão da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF.

2. Comunico o **deferimento** dos pleitos: CT 02013.001361/2014-63; REQ 02013.001362/2014-16 e CT 02013.002188/2014-11 e a emissão das AUMPFs nº 5100.3.2014.00002; 5100.3.2014.00003 e 5100.3.2014.00004, respectivamente, referente aos materiais lenhosos localizados no Município de Paranaíta/MT.

3. Deverá Vossa Senhoria efetuar o transporte dos produtos com Documento de Origem Florestal – DOF, o qual poderá ser obtido por meio do Sistema DOF, adotando para tal as orientações emanadas pela IN IBAMA nº 21/2013.

Atenciosamente,

MARCUS KEYNES SANTOS LIMA
Superintendente do IBAMA

EM BRANCO

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
GERÊNCIA EXECUTIVA I em CUIABÁ

DILIC/IBAMA
Fl. 7773
Ass.:

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **5100.3.2014.00002** Emissão/Autorização: **21/11/2014** Validade: **21/11/2015**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

Résp. Técnico: **VITOR DIEGO DA SILVA CELLA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **HIDRELÉTRICA TELES PIRES - ASV 712/2012** Área Total: **839,460 ha**

Endereço:

Município: **PARANAITA** Latitude / Longitude: **9º 23' 6" / 56º 41' 44,8"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

3 . OBSERVAÇÕES

AUMPF VINCULADA DIRETAMENTE COM A ASV Nº 712/2012 EMITIDA NO AMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES PROCESSO Nº 02001.006711/2008-79

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Abiu / Pouteria sp.	17,430	m3	Tauari / Couratari stellata A.C.Sm.	40,139	m3
Angelim / Hymenolobium sericeum Ducke	28,089	m3	Timburi / Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	47,902	m3
Angelim-amargoso / Andira anthelmia (Vell.) J.F.Macbr.	17,476	m3			
Angelim-pedra / Hymenolobium cf. modestum Ducke	115,054	m3			
Breu-manga / Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	126,451	m3			
Casca-doce / Pradosia cochlearia subsp. praealta (Ducke) T.D.Penn.	11,591	m3			
Catuaba / Qualea sp.	6,065	m3			
Cedrinho / Erisma uncinatum Warm.	18,197	m3			
Cedrorana / Guarea guidonia (L.) Sleumer	11,844	m3			
Cedro-rosa / Cedrela fissilis Vell.	11,878	m3			
Copaíba / Copaifera guianensis Desf.	1,102	m3			
Cumaru / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	21,144	m3			
Cupiúba / Goupia glabra Aubl.	181,300	m3			
DIVERSOS / DIVERSAS	1970,560	st			
Ipê-roxo / Handroanthus serratifolius(Vahl) S.O. Grose	38,640	m3			
Itaúba / Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	4,043	m3			
Jatobá / Hymenaea intermedia Ducke	135,369	m3			
Jutaí-pororoca / Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	55,342	m3			
Maçaranduba / Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	32,877	m3			
Maracatiara / Astronium lecointei Ducke	86,047	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Vochysia sp.	12,548	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Couratari sp.	1,907	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	22,589	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Maquira sclerophylla (Ducke) C.C.Berg	7,799	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Sclerolobium chrysophyllum Poepp. & Endl.	41,231	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Zollernia latifolia Benth.	4,681	m3			
Pariri / Pouteria spp.	37,323	m3			
Peroba / Aspidosperma sp.	32,637	m3			
Sucupira / Pterodon emarginatus Vogel	9,531	m3			
Tamarindo / Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	1,624	m3			

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA	1970,560	st
TORA	1179,850	m3

Marcus Keynes Santos Lima
Superintendente IBAMA-MT
Port. 486/2012

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

IMPORTANTE:

* O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
* Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
* Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
* Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
* Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 4ª VIA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.018831/2015-98
Recebido em: 28/09/2015
Assinatura

lido 1/14

DILIC/IBAMA 1774 Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta (MT), 18 de setembro de 2015

Carta CHTP – 321/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA TELMA BENTO DE MOURA
COORDENADORA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Renovação da Autorização de Supressão Vegetal – ASV Nº 748/2013

DIGITALIZADO NO IBAMA

Prezado (as) Senhor (as),

A COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. vem através desta, solicitar a renovação da ASV Nº 858/2014, para atender a sua condicionante específica 2.13 *"Propiciar o aproveitamento econômico da matéria prima florestal de valor comercial, conforme as determinações da Instrução Normativa IBAMA nº 6/2009. O empreendedor será responsável pela obtenção da documentação para seu transporte, junto ao órgão ambiental, bem como pela reposição florestal correspondente".*

A renovação da respectiva ASV deverá ser realizada apenas para permitir a comercialização/transporte da madeira, uma vez que as atividades de supressão (derrubada e arraste) foram finalizadas em outubro de 2014, conforme relatório complementar encaminhado através da Carta CHTP Nº 297/2014.

Para fins de controle e contratação de empresas de supressão e exploração da madeira, a área de supressão 2 foi dividida em 5 lotes (A, B1, B2, C e D), de acordo com critérios fisiográficos, fundiários e operacionais, sendo cada lote composto por um conjunto de propriedades adquiridas pela UHE Teles Pires, conforme abaixo:

- **Rio Paranaíta (Lote A - 612 ha)**

Propriedades	Empresa	Período
UHETP - 11, 12, 13, 14 e 15	Vítisa	Junho 2013/Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote A encontra-se estocada em seis pátios de estocagem sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09° 26' 38.8" S / 56° 42' 29.3" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09° 26' 19.6" S / 56° 42' 34.7" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09° 28' 10.8" S / 56° 41' 07.3" W, Pátio

Ao analista Vicente,

Para proceder avaliação do pedido.

30.09.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Elaborado PAR 02001.004041/2015-85 COHID/IBAMA em 07/10/2015.

Vicente Xavier Compte
Analista Ambiental
Mat. 1.499.937
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 7775
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

04 na coordenada geográfica 09°27'42.6" S / 56°40'32.3" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°31'19.6" S / 56°42'49.0" W e Pátio 06 na coordenada geográfica 09°31'38.2" / 56°42'50.6" W.

- **Romaneio da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2014.00003						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	A	UHETP-11	748/2013	09°26'38.8" S / 56°42'29.3" W	673	462	1722	3483
2	2	A	UHETP-11	748/2013	09°26'19.6" S / 56°42'34.7" W	1012	1008		
3	2	A	UHETP-14	748/2013	09°28'10.8" S / 56°41'07.3" W	1402	2013		
ROMANEADO									
4	2	A	UHETP-12	748/2013	09°27'42.6" S / 56°40'32.3" W	48	863		
5	2	A	UHETP-15	748/2014	09°31'19.6" S / 56°42'49.0" W	30	86		
6	2	A	UHETP-15	748/2013	09°31'38.2" S / 56°42'50.6" W	306	4114		
Toras (m³)/Lenha (mst)						**3471**	**8546**	**1722**	**3483**

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 092/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.0021362/2014-16 a SUPES/CUIABA. Os pátios 1, 2 e 3 estão liberados através da Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2014.00003, conforme Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA de 21/11/2014, conforme o **Anexo 01.** Os pátios 04, 05 e 06 foram romaneados e serão protocolados para liberação das autorizações.

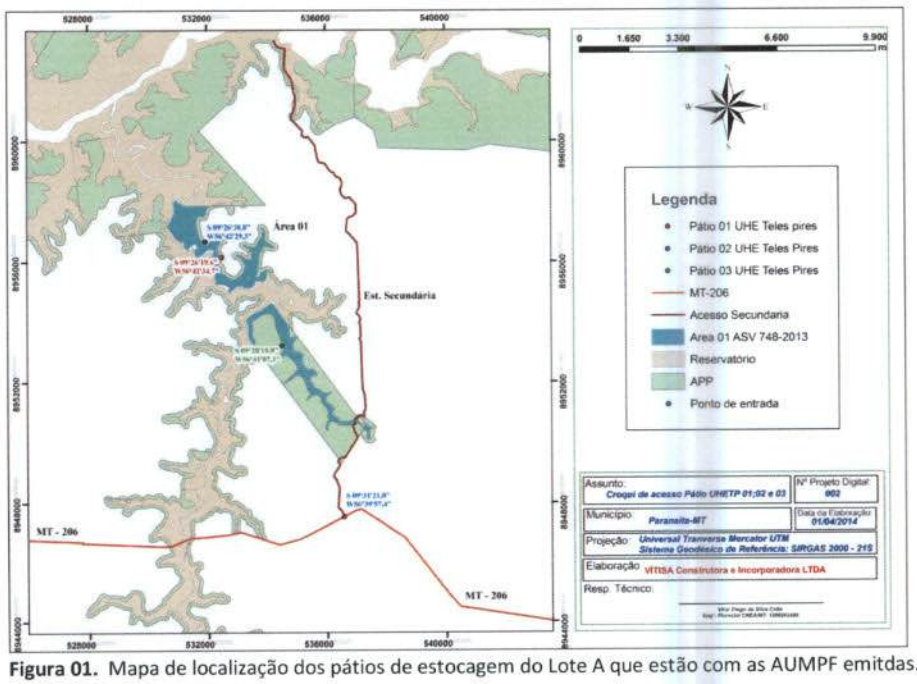


Figura 01. Mapa de localização dos pátios de estocagem do Lote A que estão com as AUMPF emitdas.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7776
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

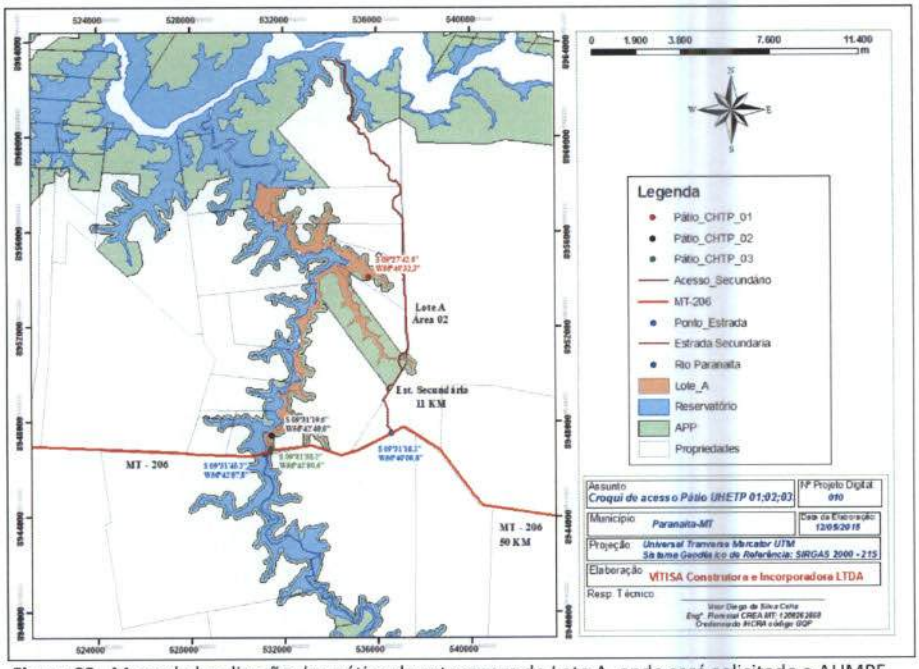


Figura 02. Mapa de localização dos pátios de estocagem do Lote A, onde será solicitado a AUMPF.

➢ **Rio Paranaíta (Lote B1 - 624 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 39 e 40	Nhambiquaras	Junho 2013/Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida a UHETP 39 estão estocadas em dois pátios sendo o Pátio 01 aberto na coordenada geográfica 09° 26' 37.4" S / 56° 43' 04.3" W e o Pátio 02 na coordenada 09° 27' 19,1" S / 56° 41' 39,1" W. A madeira da UHETP 40 está no pátio localizado nas coordenadas geográficas 09° 25' 50.8" S / 56° 43' 50.5" W.

- **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2015.00001						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	B1	UHETP - 39	748/2013	09°26'37,4" S / 56°43'04,3" W	2796	5417	2638	10064
2	2	B1	UHETP - 39	748/2013	09°27'19,1" S / 56°41'39,1" W	2015	4647		
PROTOCOLADO/VISTORIADO - AGUARDANDO AUMPF									
3	2	B1	UHETP - 40	748/2013	09°25'50,8" S / 56°43'50,5" W	5413	7356		
Toras (m³)/Lenha (mst)						**10223**	**17421**	**2638**	**10064**

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7777
Ass.:

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 238/2014 no dia 05/09/2014, protocolo 02013.003293/2014-77 a SUPES/CUIABA. A volumetria dos pátios 01 e 02 estão liberadas pela Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2015.00001, conforme Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA dia 13 de julho de 2015, conforme **Anexo 02.** O pátio 03 foi encaminhado por meio da Carta CHTP 076/2015, no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000683/2015-76, já se encontra vistoriado, estamos aguardando a emissão da autorização.

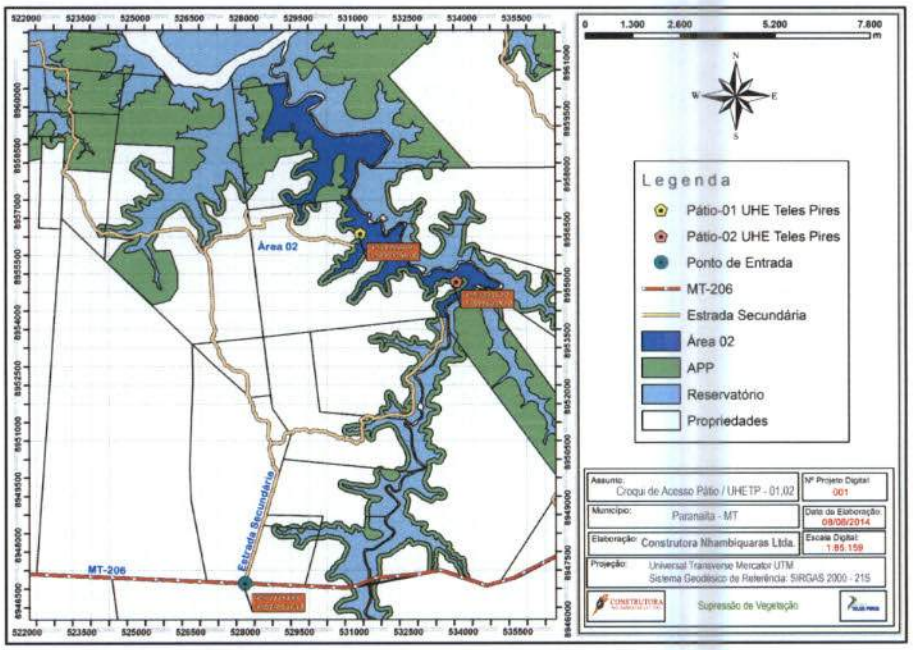


Figura 03. Mapa de Localização dos pátios do Lote B1, onde já foi emitida a AUMPF.

➢ **Rio Paranaíta (Lote B2 - 348 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 33, 34, 35, 36, 37, 38	Z&D Carpanêda	Junho 2013/Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote B2 está estocada em seis pátios, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°29'44.9" S / 56°42'42,5" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°29'00,5" S / 56°42'19,3" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°30'32,7" S / 56°42'57,7" W, Pátio 04 na coordenada geográfica 09°30'57,3" S / 56°42'56,0" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°30'04,6" S / 56°42'29,3" W, Pátio 06 na coordenada geográfica 09°31'02,9" S / 56°43'47,2" W e Pátio 07 na coordenada geográfica 09°31'36,7" S / 56°43'21,3" W.

- **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7778
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

AUMPF - 5100.3.2015.00002						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	B2	UHETP-37	748/2013	09°29'44.9" S / 56°42'42,5" W	1112	1208		
2	2	B2	UHETP-38	748/2013	09°29'00,5" S / 56°42'19,3" W	1508	1445		
3	2	B2	UHETP-36	748/2013	09°30'32,7" S / 56°42'57,7" W	1451	321		
4	2	B2	UHETP-33	748/2013	09°30'57,3" S / 56°42'56,0" W	598	842	5359	5065
5	2	B2	UHETP-37	748/2013	09°30'04,6" S / 56°42'29,3" W	172	182		
6	2	B2	UHETP-34	748/2013	09°31'02,9" S / 56°43'47,2" W	435	286		
7	2	B2	UHETP-33	748/2013	09°31'36,7" S / 56°43'21,3" W	1091	781		
Toras (m³)/Lenha (mst)						**6366**	**5065**	**5359**	**5065**

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 305/2014 no dia 17/10/2014, protocolo 02013.003937/2014-27 a SUPES/CUIABA. As volumetrias dos pátios estão liberadas pela Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2015.00002, conforme Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA dia 13 de julho de 2015, conforme **Anexo 02.**

➢ **Rio Paranaíta (Lote C - 618 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 18,19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25	Vítisa	Junho 2013/Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote C está estocada em quatro pátios, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°33'17,6" S / 56°42'19.5" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°33'45,4" S / 56°41'32.5" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°35'47,5" S / 56°39'06.7" W e Pátio 04 na coordenada geográfica 09°35'43.8" S / 56°38'55.1" W.

- **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

ROMANEADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	C	UHETP-18	748/2013	09°33'17.6" S / 56°42'19.5" W	359	3767		
2	2	C	UHETP-18	748/2013	09°33'45.4" S / 56°41'32.5" W	306	1392		
3	2	C	UHETP-19	748/2013	09°35'47.5" S / 56°39'06.7" W	176	420		
4	2	C	UHETP-19	748/2013	09°35'43.8" S / 56°38'55.1" W	41	123		
Toras (m³)/Lenha (mst)						**882**	**5702**		

Os pátios foram romaneados e serão protocolados em breve para a emissão das devidas autorizações.

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES
DILIC/IBAMA
Fl. 1779
Ass.:

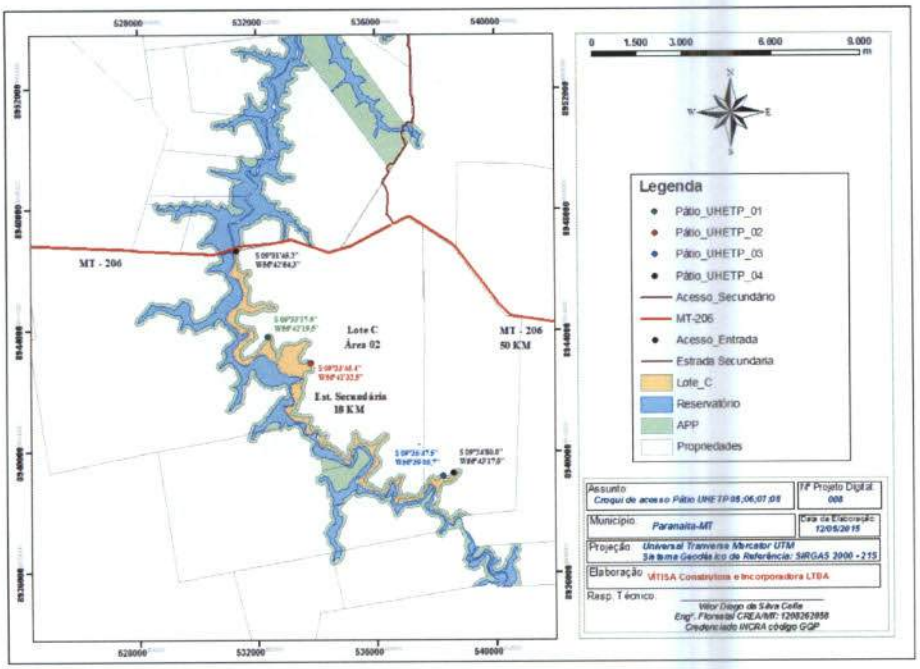


Figura 04. Mapa de Localização dos pátios do Lote C onde foi solicitado a AUMPF.

➢ Rio Paranaíta (Lote D - 764 ha)

Propriedade	Empresa	Período
UHETP – 29, 31 e 32	Nhambiquaras	Abril 2013/Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote D está estocada em quatro pátios, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°39'03.0" S / 56°37'33.0" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°33'08.1" S / 56°43'43.8" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°34'54.0" S / 56°41'52.7" W e Pátio 04 na coordenada geográfica 09°37'28.5" S / 56°38'24.7" W.

- **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

PROTOCOLADO/VISTORIADO - AGUARDANDO AUMPF						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	D	UHETP-31	748/2013	09°39'03.0" S / 56°37'33.0" W	1702	897		
2	2	D	UHETP-32	748/2013	09°33'08.1" S / 56°43'43.8" W	3076	6257		
3	2	D	UHETP-31	748/2013	09°34'54.0" S / 56°41'52.7" W	2002	4693		
4	2	D	UHETP-29	748/2013	09°37'28.5" S / 56°38'24.7" W	593	1151		
Toras (m³)/Lenha (mst)						**7373**	**12998**		

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7780
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 077/2015 no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000684/2015-11 a SUPES/CUIABA. Os pátios já foram vistoriados a CHTP está aguardando a emissão da AUMPF.

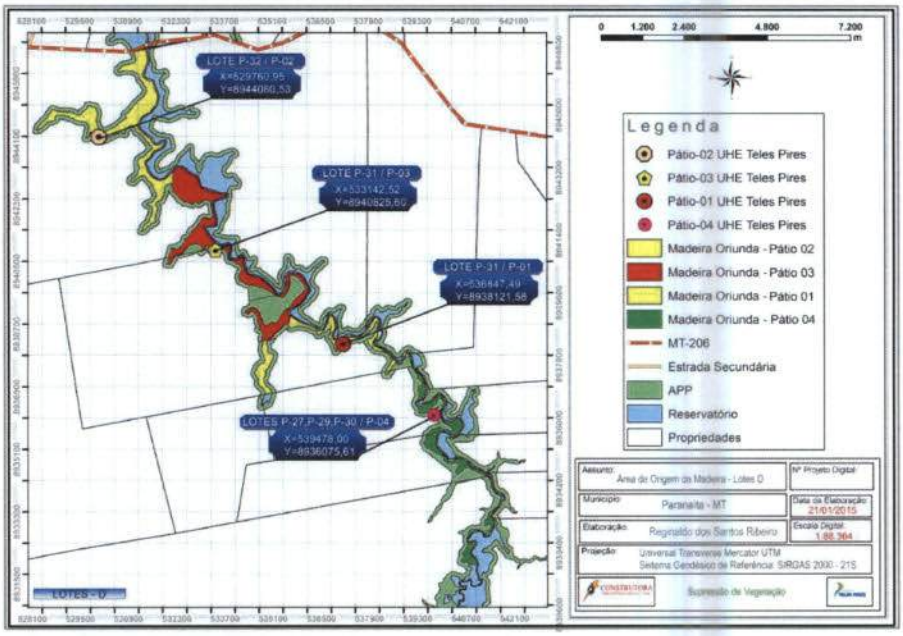


Figura 05. Mapa de Localização dos pátios do Lote D onde foi solicitado a AUMPF.

Segue abaixo a volumetria geral da madeira suprimida na área correspondente à ASV Nº 748/2013, com a separação por lote de supressão e o tipo de uso:

Grupos de Usos	LOTE A	LOTE B1	LOTE B2	LOTE C	LOTE D	TOTAL
Madeira Dura (m³)	2000	3240	3428	630	3249	**12547**
Madeira Branca (m³)	885	3868	2035	129	2967	**9884**
Madeira Protegida (m³)	587	3116	903	123	1157	**5886**
Lenha (mst)	8546	17421	5065	5702	12998	**49732**

Diante dos fatos apresentados a CHTP solicita a renovação da ASV Nº 748/2013 para comercializar/transportar a madeira conforme os romaneios apresentados. Após o término da comercialização a CHTP encaminhará ao IBAMA o relatório conclusivo sobre as atividades realizadas incluindo a destinação do material lenhoso.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7781
Ass.:

Anexo 01
Ofício 02013.002816/2014-68/2014-68 MT/GABIN/IBAMA

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

9/14

DILIC/IBAMA
Fl. 7782
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Gabinete-Mt
Av. Rubens de Mendonça, 5350, Cuiabá - MT
CEP: 78055-900 e (65) 3648-9101 e 3648-9106
www.ibama.gov.br

OF 02013.002816/2014-68 MT/GABIN/IBAMA

Cuiabá, 21 de novembro de 2014.

Ao Senhor
Odair Sigarini
Gerente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
PRAIA DO FLAMENGO - 1º ANDAR, SALA 01
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 78043305

Assunto: **Emissão da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF**

Senhor Gerente

1. Ao cumprimentá-lo, reporto-me ao Processo nº 02013.000689/2012-09 no qual trata da emissão da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF.

2. Comunico o **deferimento** dos pleitos: CT 02013.001361/2014-63; REQ 02013.001362/2014-16 e CT 02013.002188/2014-11 e a emissão das AUMPFs nº 5100.3.2014.00002; 5100.3.2014.00003 e 5100.3.2014.00004, respectivamente, referente aos materiais lenhosos localizados no Município de Paranaíta/MT.

3. Deverá Vossa Senhoria efetuar o transporte dos produtos com Documento de Origem Florestal – DOF, o qual poderá ser obtido por meio do Sistema DOF, adotando para tal as orientações emanadas pela IN IBAMA nº 21/2013.

Atenciosamente,

MARCUS KEYNES SANTOS LIMA
Superintendente do IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7783
Ass.:

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
GERÊNCIA EXECUTIVA I em CUIABÁ

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **5100.3.2014.00003** Emissão/Autorização: **21/11/2014** Validade: **21/11/2015**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

Résp. Técnico: **VITOR DIEGO DA SILVA CELLA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **HIDRELÉTRICA TELES PIRES - ASV 748/2013** Área Total: **3332,260 ha**

Endereço:

Município: **PARANAITA** Latitude / Longitude: **9º 26' 38,8" / 56º 42' 29,3"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

3 . OBSERVAÇÕES

AUMPF VINCULADA DIRETAMENTE COM A ASV Nº 748/2013 EMITIDA NO AMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES PROCESSO Nº 02001.006711/2008-79.

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Abiu / Pouteria sp.	3,585	m3	NOME A IDENTIFICAR / Vochysia ferruginea Mart.	3,007	m3
Angelim-amargoso / Andira anthelmia (Vell.) J.F.Macbr.	55,419	m3	NOME A IDENTIFICAR / Zollernia latifolia Benth.	1,309	m3
Angelim-pedra / Hymenolobium cf. modestum Ducke	107,110	m3	NOME A IDENTIFICAR / Couratari stellata A.C.Sm.	22,927	m3
Canelão / Nectandra robusta Loefl.	4,514	m3	Oreiha-de-negro / Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	7,821	m3
Cedrinho / Erisma uncinatum Warm.	36,580	m3	Peroba / Aspidosperma spruceanum Benth. ex Müll.Arg.	17,033	m3
Cedro-amazonense / Cedrelinga catenaeformis Ducke	51,917	m3	Sucupira / Pterodon emarginatus Vogel	39,628	m3
Cedro-do-pântano / Calophyllum brasiliense Cambess.	2,636	m3	Tamarindo / Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	25,389	m3
Cedrorana / Guarea guidonia (L.) Sleumer	1,231	m3	Taxi-vermelho / Sclerolobium chrysophyllum Poepp. & Endl.	174,214	m3
Champagne / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	9,829	m3	##########	########	######
Cupiúba / Goupia glabra Aubl.	137,285	m3	##########	########	######
DIVERSOS / DIVERSAS	3482,840	st	##########	########	######
Embirema / Couratari asterotricha Prance	91,537	m3	##########	########	######
Feijão-cru / Lonchocarpus muehlbergianus Hassl.	15,144	m3	##########	########	######
Garapeira / Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	32,543	m3	##########	########	######
Goiabão / Pouteria pachycarpa Pires	5,362	m3	##########	########	######
Ipê-roxo / Handroanthus serratifolius(Vahl) S.O. Grose	60,690	m3	##########	########	######
Itaúba / Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	12,485	m3	##########	########	######
Jatobá / Hymenaea intermedia Ducke	94,008	m3	##########	########	######
Jutaí-pororoca / Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	8,943	m3	##########	########	######
Maçaranduba / Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	36,713	m3	##########	########	######
Maracatiara / Astronium lecointei Ducke	56,401	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	222,132	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Vochysia sp.	51,059	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Acacia polyphylla A.DC.	0,608	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Buchenavia parvifolia Ducke	3,778	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Hymenolobium sericeum Ducke	11,541	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	90,297	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Maquira sclerophylla (Ducke) C.C.Berg	21,244	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk.	199,770	m3	##########	########	######
NOME A IDENTIFICAR / Qualea dinizii Ducke	6,542	m3	##########	########	######

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA	3482,840	st	##########	########	######
TORA	1722,231	m3	##########	########	######
##########	########	######	##########	########	######
##########	########	######	##########	########	######
##########	########	######	##########	########	######

Marcus Kevnes Santos Lima
Superintendente do IBAMA-MT
Port. 46/2012

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

IMPORTANTE:

- O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
- Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
- Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
- Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
- Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 4ª VIA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7784
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 02
Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7785
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado do Mato Grosso - MT
Gabinete-Mt
Av. Rubens de Mendonça, 5350, Cuiabá - MT
CEP: 78055-900 e (65) 3648-9101 e 3648-9106
www.ibama.gov.br

OF 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA

Cuiabá, 13 de julho de 2015

Ao Senhor
ODAIR SIGARINI
Gerente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Autorização de Matéria Prima Florestal AUMPF**

Senhor Gerente

Ao cumprimentá-lo, reporto-me ao Processo nº. 02013.000689/2012-09 na qual trata da emissão da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF.

Comunico o **Deferimento** dos pleitos; CT 02013.003293/2014-77; CT 02013.003937/2014-27 e a emissão das AUMPF's nº. 5100.32015.00001 e 5100.3.2015.00002, respectivamente, referente aos materias lenhosos localizados no Município de Paranaíta/MT.

Deverá Vossa Senhoria efetuar o transporte dos produtos com Documento de Origem Florestal - DOF, o qual poderá ser obtido por meio do Sistema DOF, adotando para tal as orientalções emanadas pela IN IBAMA nº. 21/2013.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

MARCUS KEYNES SANTOS LIMA
Superintendente da IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7786
Ass.:

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
GERÊNCIA EXECUTIVA I em CUIABÁ

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **5100.3.2015.00002** Emissão/Autorização: **13/07/2015** Validade: **13/07/2016**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

Résp. Técnico: **FÁBIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **HIDRELÉTRICA TELES PIRES - ASV 748/2013** Área Total: **3332,260 ha**

Endereço:

Município: **PARANAITA** Latitude / Longitude: **9º 26' 38,8" / 56º 42' 29,3"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

3 . OBSERVAÇÕES

ASV EMITIDA NO ÂMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES - PARANAÍTA/JACAREACANGA - PROCESSO Nº 02001.006711/2008-79

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Amarelinho / Plathymenia reticulata Benth.	6,257	m3	NOME A IDENTIFICAR / Pouteria sp.	83,655	m3
Angelim-pedra / Hymenolobium cf. modestum Ducke	158,343	m3	NOME A IDENTIFICAR / Vochysia ferruginea Mart.	251,590	m3
Angelim-saia / Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	10,467	m3	NOME A IDENTIFICAR / Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	942,409	m3
Cajueiro / Anacardium giganteum Hanck ex Engl.	166,010	m3	NOME A IDENTIFICAR / Aspidosperma carapanauba Pichon.	498,885	m3
Cambará / Vochysia spp.	609,159	m3	NOME A IDENTIFICAR / Didymopanax morototoni (Aubl.) Decne. & Planch	0,672	m3
Canelão / Nectandra lanceolata Nees	46,026	m3	NOME A IDENTIFICAR / Cariniana micrantha Ducke	4,122	m3
Caroba / Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	29,390	m3	NOME A IDENTIFICAR / Pseudolmedia laevigata Trécul	67,987	m3
Casca-doce / Pradosia sp.	1,001	m3	NOME A IDENTIFICAR / Parkia multijuga Benth.	43,134	m3
Caucho / Castilla ulei Warb.	64,510	m3	NOME A IDENTIFICAR / Buchenavia parvifolia Ducke	47,130	m3
Cedrinho / Erisma uncinatum Warm.	141,196	m3	NOME A IDENTIFICAR / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	64,494	m3
Cedro-amazonense / Cedrelinga catenaeformis Ducke	8,761	m3	Peroba / Aspidosperma sp.	9,351	m3
Cedro-rosa / Cedrela fissilis Vell.	7,158	m3	Pinho-cuiabano / Schizolobium parahyba (Vell.) Blake	241,641	m3
Champagne / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	36,968	m3	Souva / Couma macrocarpa Barb.Rodr.	216,493	m3
Coração-de-negro / Peltogyne confertiflora (Hayne) Benth.	176,024	m3	Sucupira / Pterodon emarginatus Vogel	63,807	m3
Cupiúba / Goupia glabra Aubl.	19,612	m3	Sumaúma / Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	205,146	m3
DIVERSOS / DIVERSAS	5065,414	st	Tatajubá / Bagassa guianensis Aubl.	0,524	m3
Embirema / Couratari asterotricha Prance	4,950	m3	Tauari / Couratari stellata A.C.Sm.	139,981	m3
Embiruçu / Eriotheca sp.	128,545	m3	Taxi / Tachigali myrmecophila Ducke	149,170	m3
Escorrega-macaco / Capirona sp.	1,792	m3	Timburi / Enterolobium maximum Ducke	80,968	m3
Figueira / Ficus spp.	6,176	m3	##########	#########	######
Garapeira / Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	30,825	m3	##########	#########	######
Ingazeiro / Inga spp.	10,294	m3	##########	#########	######
Ipê-roxo / Handroanthus serratifolius(Vahl) S.O. Grose	86,785	m3	##########	#########	######
Itaúba / Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	9,314	m3	##########	#########	######
Jatobá / Hymenaea intermedia Ducke	295,620	m3	##########	#########	######
Jequitibá / Cariniana domestica (Mart.) Miers	76,261	m3	##########	#########	######
Jutaí-pororoca / Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	1,797	m3	##########	#########	######
Maracatiara / Astronium lecointei Ducke	86,456	m3	##########	#########	######
Marupá / Simarouba amara Aubl.	15,454	m3	##########	#########	######
Morcegueira / Trattinnickia rhoifolia Willd.	12,996	m3	##########	#########	######

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA	5065,414	st	##########	#########	######
TORA	5359,306	m3	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######

Marcus Keynes Santos Lima
Superintendente do IBAMA-MT
Portaria 2010

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

IMPORTANTE:

* O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
* Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
* Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
* Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
* Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 1ª VIA

EM BRANCO

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
GERÊNCIA EXECUTIVA I em CUIABÁ

DILIC/IBAMA
Fl. 7787
Ass.

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **5100.3.2015.00001** Emissão/Autorização: **13/07/2015** Validade: **13/07/2016**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

Résp. Técnico: **WALENTON GONÇALVES DE PAULA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **HIDRELÉTRICA TELES PIRES - ASV 748/2013** Área Total: **3332,260 ha**

Endereço:

Município: **PARANAITA** Latitude / Longitude: **9º 26' 38,8" / 56º 42' 29,3"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

3 . OBSERVAÇÕES

ASV EMITIDA NO ÂMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES - PROCESSO Nº 02001.006711/2008-79.

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Abiu / Pouteria sp.	48,853	m3	Marupá / Simarouba amara Aubl.	66,153	m3
Amoreira / Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.	1,011	m3	Morototó / Schefflera morototoni (Aubl.) Decne. & Planch.	0,494	m3
Angelim-amargoso / Vatairea sericea Ducke	9,735	m3	Mulungu / Erythrina dominguezii Hassl.	6,322	m3
Angelim-pedra / Hymenolobium cf. modestum Ducke	11,393	m3	NOME A IDENTIFICAR / Mouriri sp.	0,717	m3
Angelim-saia / Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	2,838	m3	NOME A IDENTIFICAR / Castilla ulei Warb.	57,052	m3
Burra-leiteira / Sapium marmieri Huber	9,817	m3	NOME A IDENTIFICAR / Buchenavia parvifolia Ducke	1,390	m3
Cajá / Spondias mombin L.	0,942	m3	NOME A IDENTIFICAR / Banara sp.	2,770	m3
Cajueiro / Anacardium giganteum Hanck ex Engl.	16,012	m3	NOME A IDENTIFICAR / Brosimum lactescens (S.Moore) C.C.Berg	173,948	m3
Camará / Vochysia spp.	51,927	m3	NOME A IDENTIFICAR / Tachigali myrmecophila Ducke	16,740	m3
Canelão / Nectandra lanceolata Nees	5,897	m3	NOME A IDENTIFICAR / Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	327,265	m3
Cedrinho / Erisma uncinatum Warm.	50,147	m3	NOME A IDENTIFICAR / Chrysophyllum sp.	5,282	m3
Cedro-amazonense / Cedrelinga catenaeformis Ducke	41,661	m3	Orelha-de-macaco / Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	7,292	m3
Cedro-rosa / Cedrela fissilis Vell.	30,299	m3	Pente-de-macaco / Apeiba echinata Gaertn.	4,152	m3
Coração-de-negro / Zollernia spp.	15,554	m3	Peroba / Aspidosperma macrocarpon Mart.	32,244	m3
Cumaru / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	39,482	m3	Peroba / Aspidosperma spruceanum Benth. ex Müll.Arg.	8,427	m3
Cupiúba / Goupia glabra Aubl.	76,634	m3	Pinho-cuiabano / Schizolobium parahyba (Vell.) Blake	105,482	m3
DIVERSOS / DIVERSAS	10064,435	st	Sorva / Couma macrocarpa Barb.Rodr.	54,550	m3
Escorrega-macaco / Capirona sp.	3,683	m3	Sucupira / Diplotropis purpurea (Rich.) Amshoff	35,672	m3
Fava / Parkia multijuga Benth.	14,889	m3	Sumaúma / Ceiba samauma K.Schum.	61,951	m3
Faveira / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	5,565	m3	Tamarindo / Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	81,216	m3
Frejó / Cordia goeldiana Huber	2,498	m3	Tanibuca / Buchenavia grandis Ducke	5,778	m3
Gameleira / Ficus paraensis Miq.	29,978	m3	Tauari / Couratari stellata A.C.Sm.	172,685	m3
Imbaubão / Cecropia sciadophylla Mart.	24,305	m3	Taxi / Tachigali spp.	468,505	m3
Ingá / Inga alba (Sw.) Willd.	0,509	m3	Timburi / Enterolobium maximum Ducke	33,538	m3
Ipê-roxo / Handroanthus serratifolius(Vahl) S.O. Grose	97,400	m3	Uxi / Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	2,694	m3
Itaúba / Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	0,383	m3	Virola / Virola mollissima (Poepp. ex A.DC.) Warb.	4,587	m3
Jatobá / Hymenaea courbaril L.	170,683	m3	##########	#########	######
Jequitibá / Cariniana rubra Gardner ex Miers	15,280	m3	##########	#########	######
Maçaranduba / Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	9,582	m3	##########	#########	######
Maracatiara / Astronium lecointei Ducke	114,633	m3	##########	#########	######

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA	10064,435	st	##########	#########	######
TORA	2638,496	m3	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######

Marcus Keynes Santos Lima
Substituto da Autoridade do IBAMA-MT
Port. 465/2012
CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

IMPORTANTE:

* O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
* Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
* Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
* Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
* Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 1ª VIA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.018830/2015-01
Recebido em: 28/09/2015
Assinatura

lido 1/6

DILIC/IBAMA
Fl. 7788
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta (MT), 18 de setembro de 2015.

Carta CHTP – 322/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA TELMA BENTO DE MOURA
COORDENADORA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Renovação da Autorização de Supressão Vegetal – ASV Nº 892/2014

DIC[illegible] IBAMA

Prezado (as) Senhor (as),

A COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. vem através desta, solicitar a renovação da ASV Nº 858/2014, para atender a sua condicionante específica 2.9 *"Propiciar o aproveitamento econômico da matéria prima florestal de valor comercial, conforme as determinações da Instrução Normativa IBAMA nº 6/2009. Para tanto, durante o período de validade da ASV, o empreendedor será responsável por realizar o romaneio da matéria-prima florestal, obter Autorização de Utilização de Matéria-prima Florestal (AUMPF) E Documento de Origem Florestal (DOF), junto à Superintendência do IBAMA no Estado do Mato Grosso".*

A renovação da respectiva ASV deverá ser realizada apenas para permitir a comercialização/transporte da madeira, uma vez que as atividades de supressão (derrubada e arraste) foram finalizadas em outubro de 2014, conforme relatório complementar encaminhado através da Carta CHTP Nº 297/2014.

No momento do requerimento a ASV foi dividida em e lotes para facilitar o controle e fiscalização da supressão, sendo eles o Lote E, G e Áreas Pontuais, conforme abaixo:

➢ **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote E - 330 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 57	Nhambiquaras	Maio 2014 a Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote E está armazenada no pátio de estocagem na coordenada 09° 20' 42.1" S / 56° 41' 09.9" W.

Ao analista Vicente,

Para proceder a avaliação do pedido.

30.09.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
IBAMA

Elaborado PAR 02001.004041/2015-85 - COHID/IBAMA em 07/10/2015.

Vicente Xavier Compte
Analista Ambiental
Mat. 1.499.937
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 7789
Ass.:

- **Romaneio da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

PROTOCOLADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	3	E	UHETP - 57	892/2014	09°20'45,4" S / 56°41'15.3" W	1660	1879		
Toras (m³)/Lenha (mst)						**1660**	**1879**		

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 078/2015 no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000686/2015-18 a SUPES/CUIABA.

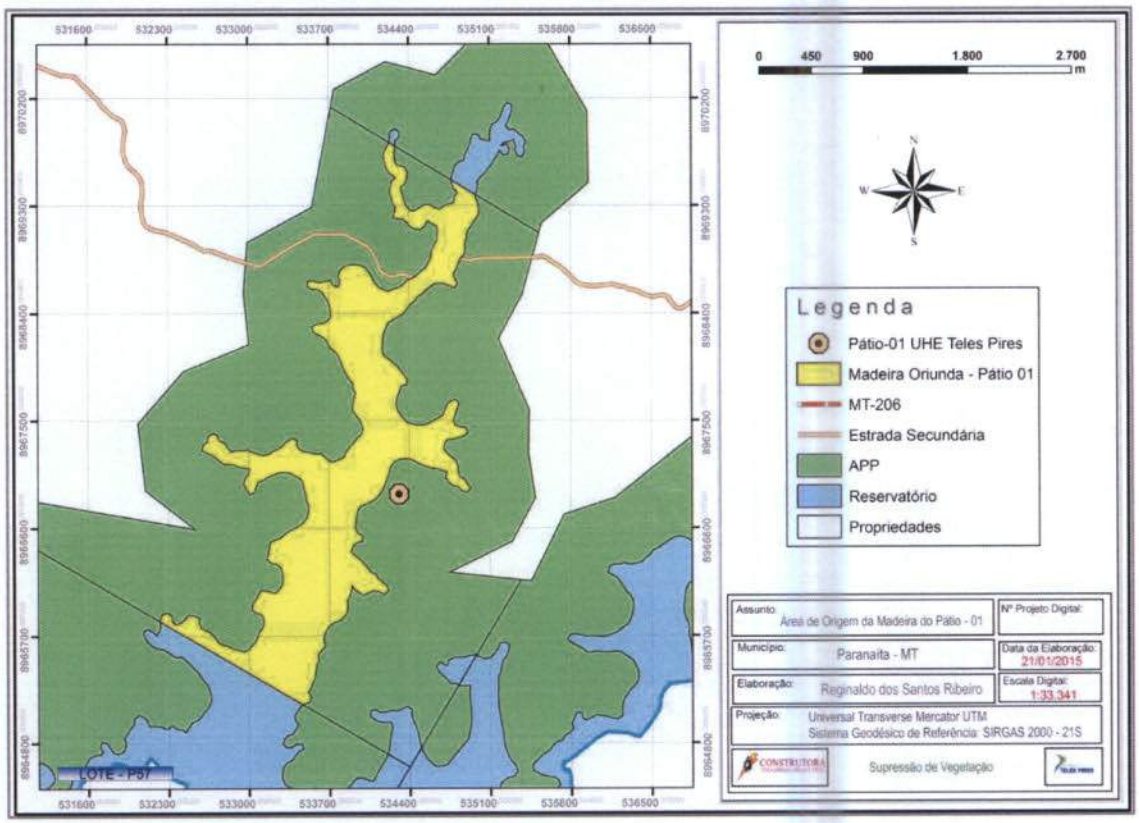


Figura 01. Mapa com a localização do pátio do Lote E onde foi solicitado a AUMPF.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7790
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

➢ **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote G - 1123 ha)**

Propriedades	Empresa	Período
UHETP - 43, 44, 44 A, 45, 46, 47, 48, 48ª, 50, 51, 52, 53, 54, 55	Vítisa	Maio 2014 a Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote G está estocada em oito pátios de estocagem, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°26'43.5" S / 56°50'52.4" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°26'22.5" S / 56°49'26.0" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°25'53.8" S / 56°49'09.8" W, Pátio 04 na coordenada geográfica 09°25'36.1" S / 56°49'03.1" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°24'51.0" S / 56°48'09.1" W e Pátio 06 na coordenada geográfica 09°23'34.6" S / 56°48'43.4" W.

- **Romaneio da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

ROMANEADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	3	G	UHETP-47	892/2014	09°26'43.5" S / 56°50'52.4" W	513	1797		
2	3	G	UHETP-45	892/2014	09°26'22.5" S / 56°49'26.0" W	685	3580		
3	3	G	UHETP-45	892/2014	09°25'53.8" S / 56°49'09.8" W	923	7406		
4	3	G	UHETP-45	892/2014	09°25'36.1" S / 56°49'03.1" W	1035	3910		
5	3	G	UHETP-45	892/2015	09°24'51.0" S / 56°48'09.1" W	853	2924		
6	3	G	UHETP-52	892/2014	09°23'34.6" S / 56°48'43.4" W	655	8234		
Toras (m^3)/Lenha (mst)						**4664**	**27851**		

Os pátios 01, 02, 03, 04, 05 e 06 foram romaneados e serão protocolados para liberação das autorizações.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7791
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

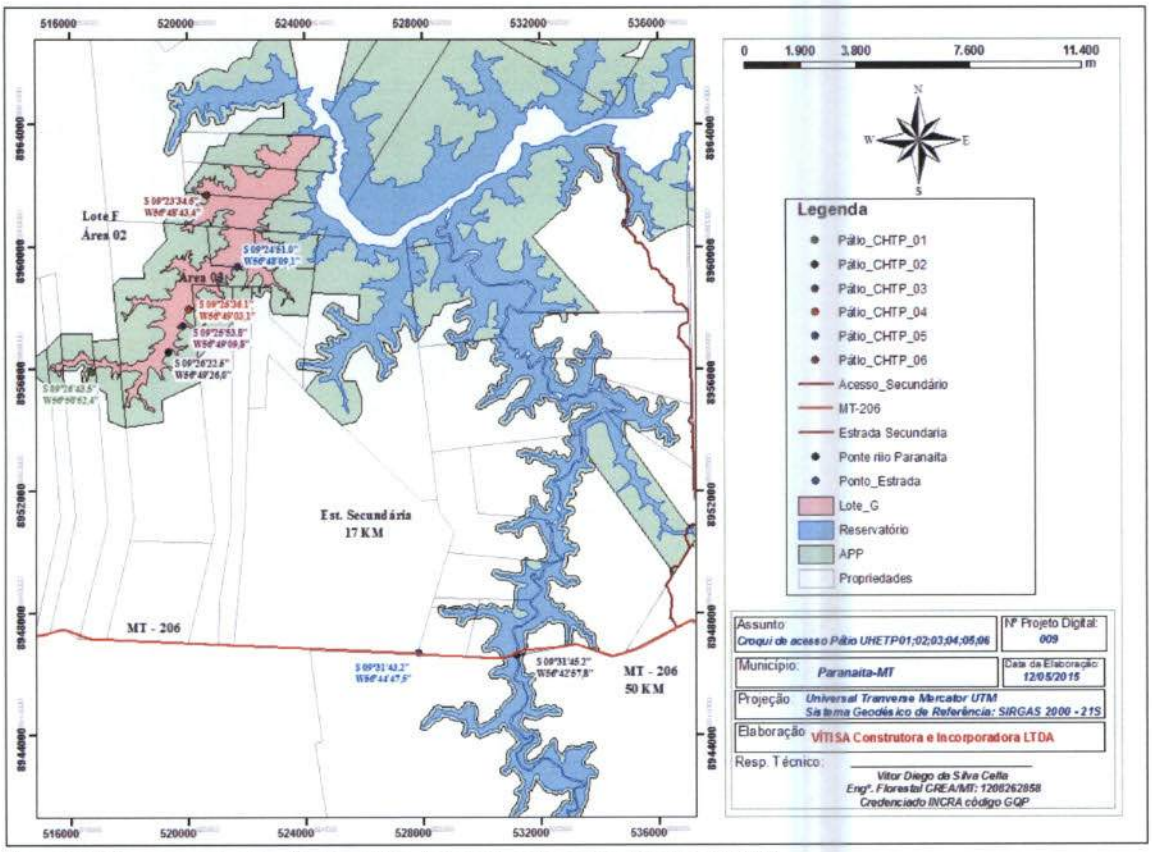


Figura 02. Mapa com a localização dos pátios do Lote G onde será solicitado a AUMPF.

➢ **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Áreas Pontuais - 320 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP – 09, 58, 59 e 61	Vítisa	Maio 2014 a Outubro 2014

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida nas Áreas Pontuais está estocada em cinco pátios de estocagem, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°23'58.0" S / 56°35'55.0" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°21'55.1" S / 56°36'52.8" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°22'20.7" S / 56°38'04.9" W, Pátio na coordenada geográfica 04 09°22'16.4" S / 56°37'38.0" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°23'06.9" S / 56°35'34.1" W.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7792
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

- **Romaneio da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

ROMANEADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	3	Áreas Pontuais	UHETP-09	892/2014	09°23'58.0" S / 56°35'55.0" W	208	0		
2	3	Áreas Pontuais	UHETP-58	892/2014	09°21'55.1" S / 56°36'52.8" W	144	0		
3	3	Áreas Pontuais	UHETP-59	892/2014	09°22'20.7" S / 56°38'04.9" W	964	0		
4	3	Áreas Pontuais	UHETP-59	892/2014	09°22'16.4" S / 56°37'38.0" W	1696	0		
5	3	Áreas Pontuais	UHETP-61	892/2014	09°23'06.9" S / 56°35'34.1" W	388	0		
Toras (m^3)/Lenha (mst)						**3400**	**0**		

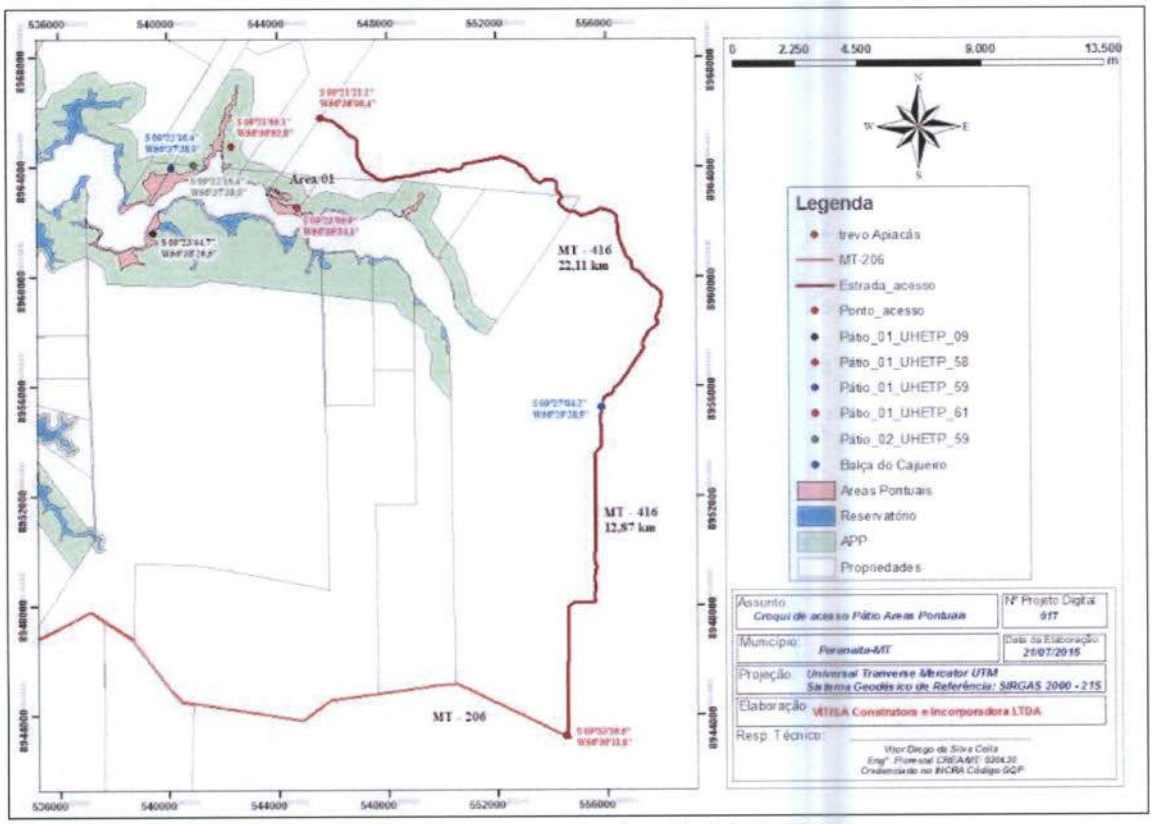


Figura 03. Mapa com a localização dos pátios das áreas pontuais onde será solicitado AUMPF.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7793
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Segue abaixo a volumetria geral da madeira suprimida na área correspondente à ASV Nº 892/2014,com a separação por lote de supressão e o tipo de uso:

Grupos de Usos	LOTE E	LOTE G	ÁREAS PONTUAIS	TOTAL
Madeira Dura (m^3)	596	866	1888	**3350**
Madeira Branca (m^3)	715	1395	873	**2983**
Madeira Protegida (m^3)	349	2403	639	**3391**
Lenha (mst)	1879	27851	0	**29730**

Diante dos fatos apresentados a CHTP solicita a renovação da ASV Nº 892/2014 para comercializar/transportar a madeira conforme os romaneios apresentados. Após o término da comercialização a CHTP encaminhará ao IBAMA o relatório conclusivo sobre as atividades realizadas incluindo a destinação do material lenhoso.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
7794
Ass.:

OF 02001.011125/2015-75 COHID/IBAMA

Brasília, 02 de outubro de 2015.

Ao Senhor
MARCOS AZEVEDO DUARTE
Representante Legal da MARCOS AZEVEDO DUARTE
AVENIDA CASTRO ALVES, Nº396 - Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Encaminhamento da ACCTMB nº 599/2015 - 1º Retificação - UHE Teles Pires**

Senhor Representante Legal,

1. Tendo em vista o requerimento de Autorização de Captura Coleta e Transporte de Material Biológico, para a execução dos programas de Monitoramento/Resgate de Ictiofauna voltados ao empreendimento UHE Teles Pires, informo que foi elaborado o parecer PAR. 02001.003779/2015-25 COHID//IBAMA, o qual defere o pleito da empresa.

2. Desta forma, encaminho a autorização ACCTMB nº 599/2015 – 1º Retificação, orientando que se observe as condicionantes nelas inseridas.

Atenciosamente,

TELMA BENTO DE MOURA
Chefe da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7795
Ass.:

PAR. 02001.004041/2015-85 COHID/IBAMA

Assunto: Renovações das ASV n° 892/2014, 748/2013 e 712/2012 da UHE Teles Pires (Processo nº 02001.006711/2008-79).

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

REFERENCIA: CT 02001.018830/2015-01/, CT 02001.018831/2015-48/, CT 02001.018832/2015-92/

Ementa: Ref. CT 02001.018830/2015-01, 28/09/2015 (CHTP-322/2015, 18/09/2015); CT 02001.018831/2015-48, 28/09/2015 (CHTP-321/2015, 18/09/2015) e CT 02001.018832/2015-42, 28/09/2015 (CHTP-320/2015, 18/09/2015) relativas à solicitação de renovações das ASV 892/2014, 748/2013 e 712/2012, respectivamente, da UHE Teles Pires (Processo nº 02001.006711/2008-79).

1. Introdução

A usina hidrelétrica Teles Pires está localizado no Rio Teles Pires, que fica na região higrográfica Amazônica tendo na margem direita os rios Paranatinga, Caiapó e São Benedito, na margem esquerda os rios Verde e Apiacás como principais afluentes. O modelo da usina é a fio d´água e inunda terras dos municípios de Paranaita/MT e Jacareacanga/PA. Possui as seguintes características técnicas: potência instalada 1820,00 MW, potência firme 1001,00 MW; área total do reservatório 123,42 km^2 (12342,00 ha), volume acumulado 975,10 hm^3, quota mínima de operação 220,00 m, quota máxima de operação 220,00 m, profundidade média do reservatório 7,90 m, comprimento do reservatório 40 km.

O objetivo deste Parecer Técnico é avaliar a solicitação das cartas CT 02001.018830/2015-01, 28/09/2015 (CHTP-322/2015, 18/09/2015); CT 02001.018831/2015-48, 28/09/2015 (CHTP-321/2015, 18/09/2015) e CT 02001.018832/2015-92, 28/09/2015 (CHTP-320/2015, 18/09/2015) relativas às renovações das ASV 892/2014, 748/2013 e 712/2012, respectivamente, da UHE Teles Pires (Processo nº 02001.006711/2008-79).

2. Análise

2.1 ASV n° 892/2014 (CT 02001.018830/2015-01, 28/09/2015; CHTP-322/2015, 18/09/2015)

2.1.1 Análise

De acordo com a condicionante específica 2.9 da ASV n° 892/2014 que diz:

> *"(...) Propiciar o aproveitamento econômico da matéria-prima florestal de valor comercial, conforme as determinações da Instrução Normativa Ibama n° 6/2009. Para tanto, durante o período de validade da ASV, o empreendedor será responsável por realizar o romaneio da matéria-prima florestal, obter Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal (AUMPF) e Documento de Origem Florestal (DOF), junto á Superintendência do Ibama no Estado do Mato Grosso.(...)",*

a ASV deve estar válida para o atendimento da referida condicionante.

A ASV n° 892/2014 doi emitida em 06/05/2014 com validade de 16 meses, portanto encontra-se vencida desde 06/09/2015.

A condicionante específica 2.10 salienta que as madeiras protegidas por lei ou ameaçadas de extinção não podem ser comercializadas, devendo ou ser doadas para instituições com fins sociais mediante termo de doação contendo detalhes de volumetria e destino da madeira ou serem utilizadas na própria obra.

O requerimento apresentado pelo empreendedor contém informações referentes aos pátios de armazenagem com coordenadas geográficas dos lotes referentes à ASV em questão lotes E, G e áreas Pontuais, **Tabela 01**, e contém mapas com a localização dos pátios dos Lotes E onde foi solicitado a AUMPF (p. 2/6), escala 1:33.341; Lote G (p. 4/6) e Áreas Pontuais (p. 5/6), todos localizados em Paranaíta/MT.

Os pátios 01, 02, 03, 04, 05 e 06 do Lote G foram romaneados e serão protocolados para liberação das AUMPF (p. 3/6). O empreendedor apresenta na p. 6/6 a volumetria geral referente à ASV n. 892/2014 **(Tabela 02)**.

É importante salientar que na **Tabela 02**destaca-se a volumetria de 3391 m^3 de madeira protegida, a qual deverá ser doada, com o respectivo termo de doação, ou utilizada na própria obra, conforme condicionante específica 2.10. No requerimento em questão não está claro qual o destino a ser dadopara esse quantitativo de madeira, já que o requerimento cita "comercializar/transportar" a madeira conforme os romaneios apresentados.

Tabela 01 – Resumo dos romaneios relativos à ASV n. 892/2014 de UHE Teles Pires.

n	área	lote	Prop.	asv	coordenadas	Vol. solic. (m3)	
						tora	lenha
Lote E, 330 ha, Propriedade UHETP – 57, Empresa Nhambiquaras, Período, 05/2014 a 10/2014, Protocolado (02013.000686/2015-18 SUPES/CUIABÁ, pela carta CHTP 078/2015 em 09/03/2015)							
1	3	E	Uhetp 57	892/2014	09o 20´45,4" S/56o 41´15,3" W	1660	1879

DILIC/IBAMA Fl. 7796 Ass.:

Lote G, 1123 ha, Propriedade UHETP – 43, 44, 44A, 45, 46, 47, 48, 48A, 50, 51, 52, 53, 54, 55, Empresa Vitisa, Período, 05/2014 a 10/2014, serão protocolados requerimentos AUMPF e DOF							
1	3	G	Uhetp 47	892/2014	09o 26´43.5" S / 56o 50´52.4" W	513	1797
2	3	G	Uhetp 45	892/2014	09o 26´22.5" S / 56o 49´26.0" W	685	3580
3	3	G	Uhetp 45	892/2014	09o 25´53.8" S / 56o 49´09.8" W	923	7406
4	3	G	Uhetp 45	892/2014	09o 25´36.1" S / 56o 49´03.1" W	1035	3910
5	3	G	Uhetp 45	892/2014	09o 24´51.0" S / 56o 48´09.1" W	853	2924
6	3	G	Uhetp 52	892/2014	09o 23´34.6" S / 56o 48´43.4" W	655	8234
						4664	27851
Áreas Pontuais – 320 ha, Propriedade UHETP – 09, 58, 59 e 61, Empresa Vitisa, Período 05/2014 a 10/2014, serão protocolados requerimentos de AUMPF e DOF							
1	3	Áreas Pontuais	Uhetp 09	892/2014	09o 23´58.0" S / 56o 35´55.0" W	208	0
2	3	Áreas Pontuais	Uhetp 58	892/2014	09o 21´55.1" S / 56o 36´52.8" W	144	0
3	3	Áreas Pontuais	Uhetp 59	892/2014	09o 22´20.7" S / 56o 38´04.9" W	964	0
4	3	Áreas Pontuais	Uhetp 59	892/2014	09o 22´16.4" S / 56o 37´38.0" W	1696	0
5	3	Áreas Pontuais	Uhetp 61	892/2014	09o 23´06.9" S / 56o 35´34.1" W	388	0
						3400	

Tabela 02 – Volumetria geral da ASV n 892/2014.

	madeira dura (m3)	madeira branca (m3)	madeira protegida (m3)	Lenha (m3)
Lote E	596	715	349	1879
Lote G	866	1395	2403	27851
Áreas Pontuais	1888	873	639	0
Total	3350	2983	**3391**	29730

2.1.2 Conclusão

O requerimento de renovação da ASV n. 892/2014 deverá ser indeferido e o empreendedor deverá apresentar esclarecimentos a respeito do destino a ser dado aos 3391 m³ de madeira protegida que constam no romaneio apresentado já que madeiras protegidas ou ameaçadas são permitidos doação para instituições com fins sociais ou aproveitamento na própria obra e não foi esclarecido qual será o destino dessa madeira.

2.1.3 Referências

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. *Renovação da Autorização de Supressão Vegetal - ASV n° 892/2014*. CHTP-322/2015, 18/09/2015. MMA/Ibama/Sede/Protocolo n° 02001.018830/2015-01, 28/09/2015. CHTP, Alta Floresta (MT), 18/09/2015, 6f.

2.2ASV n° 748/2013(CT 02001.018831/2015-48, 28/09/2015, CHTP-321/2015, 18/09/2015)

2.2.1 Análise

Além da condicionante específica 2.13 citada no requerimento, que orienta sobre o aproveitamento econômico da matéria-prima florestal de valor comercial, bem como sobre a responsabilidade do empreendedor em obter a documentação para seu transporte, existe a condicionante 2.14 que diz:

> *"(...) Organizar a madeira nos pátios de estocagem de acordo com os critérios de destinação previamente estabelecidos (serraria, lapidação, lenha) e separando espécies com comercialização proibida ou contingenciada. As pilhas de madeira deverão ser identificadas da mesma forma no romaeio e no pátio, a fim de facilitar as atividades de vistoria e fiscalização (...)",*

ou seja, existem madeiras protegidas por lei que não podem ser comercializadas.

A ASV n° 748/2013 emitida em 05/04/2013, com validade por 2 anos e 4 meses, ou seja, encontra-se vencida desde 05/08/2015. Segundo o empreendedor tal renovação objetiva permissão para "comercialização/transporte" (p. 1/14) da madeira, uma vez que as atividades de supressão (derrubada e arraste) foram finalizadas em outubro de 2014.

Para fins de controle e contratação de empresas de supressão e exploração de madeira a área de supressão 2 foi dividida em 5 lotes (A, B1, B2, C e D), de acordo com critérios fisiográficos, fundiários e operacionais, sendo cada lote composto por um conjunto de propriedades adquiridas pela UHE Teles Pires.

A madeira suprimida no Lote A, encontra-se estocada em seis pátios de estocagem (p. 1/14), conforme **Tabela 03**. Os pátios 1, 2 e 3 estão liberados através da AUMPF n° 5100.3.2014.00003, cópia do Anexo 01, emitida em 21/11/2014 com validade até 21/11/2015. Não foi discriminado os volumes das espécies protegidas por lei no quadro apresentado do romaneio da madeira em toras e lenha da p. 2/14.

Na p. 2/14 foi apresentado um mapa de localização dos pátios de estocagem do Lote A que estão com a AUMPF emitida pela SUPES/Cuiabá (Anexo 01 do requerimento). As seguintes delimitações foram feitas no mapa: Pátio 01, 02, 03; rodovia MT-206, Acesso Secundário, Área 01, Reservatório, APP, ponto de entrada (p. 2/14).

Na p. 3/14, está apresentado um segundo mapa (Figura 02 do requerimento), onde são mostradas as localizações dos pátios de estocagem do Lote A, onde será solicitado a AUMPF. As seguintes descrições são feitas na legenda: Pátios 01, 02, 03, Acesso

DILIC/IBAMA
Fl. 7797
Ass.:

secundário, MT-206, Ponto Estrada, Estrada Secundária, Rio Paranaíta, Lote A, Reservatório, APP, Propriedades.

O saldo apresentado na Tabela 03 foi encaminhado através da Carta CHTP 092/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.0021362/2014-16 a SUPES/Cuiabá (p. 2/14).

Conforme Tabela 03, a madeira suprimida na propriedade UHETP 39 estão estocadas em dois pátios, já a madeira da UHETP 40 está no Pátio 03.

No quadro resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios, reproduzida na **Tabela 03**, não estão separadas as volumetrias das madeiras protegidas por lei (p. 3/14).

O saldo apresentado no quadro resumo da p. 4/14 e reproduzido na Tabela 03, foi encaminhado através da Carta CHTP 238/2014 no dia 05/09/2014, protocolo 02013.003293/2014-77 a SUPES/Cuiabá. A volumetria dos pátios 01 e 02 foram liberadas pela AUMPF n. 5100.3.2015.00001, conforme ofício n. 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA dia 13 de julho de 2015, conforme Anexo 02 do requerimento. O pátio 03 foi encaminhado por meio da Carta CHTP 076/2015, no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000683/2015-76, já se encontra vistoriado, e está aguardando a emissão da autorização (p. 4/14).

Está representado na p. 4/14 o mapa de localização dos pátios do Lote B1, onde já foi emitida a AUMPF contendo as descrições: pátio 01, pátio 02, ponto de entrada, MT-2016, estrada secundária, Área 02, APP, reservatório, propriedades.

A madeira suprimida no lote B2 está estocada em seis pátios, conforme ilustrado na **Tabela 03**.

O saldo apresentado no quadro resumo da p. 5/14, reproduzido na **Tabela 03**, foi encaminhado através da Carta CHTP 305/2014 no dia 17/10/2014, protocolo 02013.003937/2014-27 a SUPES/Cuiabá. As volumetrias dos pátios estão liberadas pela AUMPF n° 5100.3.2015.00002, conforme ofício n° 02013.001300/2015-87 Gabin/MT/Ibama dia 13 de julho de 2015 (Anexo 02 do requerimento).

O Lote C está com a madeira suprimida armazenada em quatro pátios. Os pátios foram romaneados e serão protocolados em breve para a emissão das devidas autorizações (p. 5/14).

Na página 6/14 encontra-se o mapa de localização dos pátios do Lote C onde será solicitada a AUMPF, onde estão discriminados: pátio 01, 02, 03 e 04.

A madeira suprimida no Lote D está estocada em quatro pátios e o romaneio parcial encontra-se na **Tabela 03**.

Na página 7/14 encontra-se o mapa de localização dos pátios referentes ao Lote D onde foi solicitado a AUMPF contendo as discriminações: pátio 01, 02, 03, 04, madeira oriunda dos pátios 01, 02, 03, 04, MT-206, Estrada Secundária, APP, Reservatório, Propriedades, escala digital ilegivel.

Tabela 03 – Resumo dos romaneios relativos à ASV n. 748/2013 de UHE Teles Pires.

n	área	lote	Prop.	asv	coordenadas	Vol. solic.		Vol. Aut. (m3)	
						tora (m3)	lenha (mst)	tora (m3)	lenha (mst)
Rio Paranaíta, Lote A, 612 ha, Propriedade UHETP – 11, 12, 13, 14 e 15, Empresa Vitisa, Período, 06/2013 a 10/2014. Paranaita/MT.									
Aumpf 5100.3.2014.00003									
1	2	A	Uhetp 11	748/2013	09o 26´38.8" S / 56o 42´29.3" W	673	462		
2	2	A	Uhetp 11	748/2013	09o 26´19.6" S / 56o 42´34.7" W	1012	1008	1722	
3	2	A	Uhetp 14	748/2013	09o 28´10.8" S / 56o 41´07.3" W	1402	2013		3483
Romaneado									
4	2	A	Uhetp 12	748/2013	09o 27´42.6" S / 56o 40´32.3" W	48	863		
5	2	A	Uhetp 15	748/2013	09o 31´19.6" S / 56o 42´49.0" W	30	86		
6	2	A	Uhetp 15	748/2013	09o 31´38.2" S / 56o 42´50.6" W	306	4114		
						3471	8546	1722	3483
Rio Paranaíta, Lote B1 – 624 ha, Propriedade UHETP – 39 e 40, Empresa Nhambiquaras, Período 06/2013 a 10/2014.									
Aumpf 5100.3.2015.00001									
1	2	B1	Uhetp 39	748/2013	09o 26´37.4" S / 56o 43´04.3" W	2796	5417		
2	2	B1	Uhetp 39	748/2013	09o 27´19.1" S / 56o 41´39.1" W	2015	4647	2638	10064
Protocolo/Vistoriado – Aguardando AUMPF									
3	2	B1	Uhetp 40	748/2013	09o 25´50.8" S / 56o 43´50.5" W	5413	7356		
						10224	17420	2638	10064
Rio Paranaíta, Lote B2 – 348 ha, Propriedade UHETP – 33, 34, 35, 36, 37, 38, Empresa Z&D Carpanêda, Período 06/2013 a 10/2014.									
Aumpf 5100.3.2015.00002									
1	2	B2	Uhetp 37	748/2013	09o 29´44.9" S / 56o 42´42.5" W	1112	1208	5359	5065
2	2	B2	Uhtep 38	748/2013	09o 29´00.5" S / 56o 42´19,3" W	1508	1445		
3	2	B2	Uhetp 36	748/2013	09o 30´32.7" S / 56o 42´57,7" W	1451	321		

DILIC/IBAMA Fl. 7798 Ass.:

4	2	B2	Uhetp 33	748/2013	09o 30´57.3" S / 56o 42´56,0" W	598	842		
5	2	B2	Uhetp 37	748/2013	09o 30´04.6" S / 56o 42´29,3" W	172	182		
6	2	B2	Uhetp 34	748/2013	09o 31´02.9" S / 56o 43´47,2" W	435	286		
7	2	B2	Uhetp 33	748/2013	09o 31´36,7" S / 56o 43´21,3" W	1091	781		
						6367	5065	5359	5065

Rio Paranaíta, Lote C – 618 ha, Propriedade UHETP – 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25. Empresa Vitisa, Período 06/2013 a 10/2014.

Romaneado									
1	2	C	Uhetp 18	748/2013	09o 33´17.6" S / 56o 42´19.5" W	359	3767		
2	2	C	Uhtep 18	748/2013	09o 33´45.4" S / 56o 41´32,5" W	306	1392		
3	2	C	Uhetp 19	748/2013	09o 35´47.5" S / 56o 39´06,7" W	176	420		
4	2	C	Uhetp 19	748/2013	09o 35´43.8" S / 56o 38´55.1" W	41	123		
						882	5702		

Rio Paranaíta, Lote D – 764 ha, Propriedade UHETP – 29, 31, 32. Empresa Nhambiquaras, Período 04/2013 a 10/2014.

Protocolado/Vistoriado – Aguardando AUMPF									
1	2	D	Uhetp 31	748/2013	09o 39´03.0" S / 56o 37´33.0" W	1702	897		
2	2	D	Uhtep 32	748/2013	09o 33´08.1" S / 56o 43´43,8" W	3076	6257		
3	2	D	Uhetp 31	748/2013	09o 34´54.0" S / 56o 41´52,7" W	2002	4693		
4	2	D	Uhetp 29	748/2013	09o 37´28.5" S / 56o 38´24.7" W	593	1151		
						7373	12998		

A volumetria geral da madeira suprimida na área correspondente à ASV n. 748/2013 está na **Tabela 04.**

Tabela 04 – Volumetria geral da ASV n 748/2013.

	madeira dura (m3)	madeira branca (m3)	madeira protegida (m3)	Lenha (mst)
Lote A	2000	885	587	8546
Lote B1	3240	3868	3116	17421
Lote B2	3428	2035	903	5065

Lote C	630	129	123	5702
Lote D	3249	2967	1157	12998
Total	12547	9884	**5886**	49732

O Anexo 01 contém cópia do Ofício 02013.002816/2014-68 MT/GABIN/IBAMA e da AUMPF n. 5100.3.2014.00003.

O Anexo 02 contém cópia do Ofício 02013.001300/2015-87 MT/GABIN/IBAMA e da AUMPF n. 5100.3.2015.00002, 5100.3.2015.00001.

2.2.2 Conclusão

O requerimento de renovação da ASV n. 748/2013 deverá ser indeferido e o empreendedor deverá apresentar esclarecimentos a respeito do destino a ser dado aos 5886 m³ de madeira protegida que constam no romaneio apresentado já que madeiras protegidas ou ameaçadas são permitidos doação para instituições com fins sociais ou aproveitamento na própria obra e não foi esclarecido qual será o destino dessa madeira.

2.2.3 Referências

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. *Renovação da Autorização de Supressão Vegetal – ASV n° 748/2013*. CHTP-321/2015, 18/09/2015. MMA/Ibama/Sede/Protocolo n° 02001.018831/2015-48, 28/09/2015. CHTP, Alta Floresta (MT), 18/09/2015, 14f.

2.3ASV n° 712/2012(CT 02001.018832/2015-92, 28/09/2015, CHTP-320/2015, 18/09/2015)

2.3.1 Análise

Além da condicionante específica 2.16 citada no requerimento, que orienta sobre o aproveitamento econômico da matéria-prima florestal de valor comercial, bem como sobre a responsabilidade do empreendedor em obter a documentação para seu transporte, existe a condicionante 2.17 que diz:

> *"(...) Organizar a madeira nos pátios de estocagem de acordo com os critérios de destinação previamente estabelecidos (serraria, lapidação, lenha) e separando espécies com comercialização proibida ou contingenciada. As pilhas de madeira deverão ser identificadas da mesma forma no romaeio e no pátio (...)",*

ou seja, existem madeiras protegidas por lei que não podem ser comercializadas.

A ASV n° 712/2012 emitida em 25/10/2012, com validade por 34 meses, ou seja, encontra-se vencida desde 25/08/2015. Segundo o empreendedor tal renovação objetiva permissão para "comercialização/transporte" (p. 1/6) da madeira, uma vez que as atividades de supressão (derrubada e arraste) foram finalizadas em outubro de 2014, conforme relatório complementar encaminhado através da Carta CHTP n° 297/2014

DILIC/IBAMA
Fl. 7799
Ass.:

A Área 01 localizada no rio Paranaíta, Lote Único com 428 ha faz parte da propriedade UHETP 10 e foi suprimida pela empresa Vitisa no período de junho/2013 a outubro/2014. A madeira suprimida na Área 01 encontra-se estocada no pátio 01, conforme Tabela 05. Os resultados resumidos do romaneio encontram-se na **Tabela 05**.

Tabela 05 – Resumo dos romaneios relativos à ASV n. 712/2012 de UHE Teles Pires.

n área	lote	Prop.	asv	coordenadas	Vol. solic.		Vol. Aut. (m3)	
					tora (m3)	lenha (mst)	tora (m3)	lenha (mst)
Rio Paranaíta, Lote Único 428 ha, Propriedade UHETP – 10, Empresa Vitisa, Período, 06/2013 a 10/2014. Paranaita/MT.								
Aumpf 5100.3.2014.00002								
1	1	Único Uhetp 10	712/2012	09o 24´80.0" S / 56o 43´17.0" W	2076	1778		
2	1	Único Uhetp 10	712/2012	09o 23´06.0" S / 56o 41´44.8" W	189	193	1180	1971
					2265	1971	1180	1971

O saldo apresentado na **Tabela 05** foi encaminhado através da Carta CHTP 013/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.001361/2014-63 a SUPES/Cuiabá (p. 2/6). A AUMPF n° 5100.3.2014.00002, foi emitida conforme Ofício n° 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA em 21/11/2014 no Anexo 01 do requerimento.

Na página 2/6 é apresentado o mapa de localização dos pátios de estocagem da Área 01, com as descrições: pátio 01, 02, MT-206, Estrada Secundária, Área 01, Reservatório, APP, Propriedades, Ponto de Entrada.

O Anexo 01 contém cópia do Ofício 02013.002816/2014-68 MT/GABIN/IBAMA e da AUMPF n° 5100.3.2014.00002 (p. 5 e 6/6).

2.3.2 Conclusão

O requerimento de renovação da ASV n. 712/2012 deverá ser indeferido e o empreendedor deverá apresentar esclarecimentos a respeito do destino à volumetria referente à madeira protegida já que madeiras protegidas ou ameaçadas são permitidos doação para instituições com fins sociais ou aproveitamento na própria obra e não foi esclarecido qual será o destino dessa madeira.

2.3.3 Referências

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. *Renovação da Autorização de Supressão Vegetal – ASV n° 712/2012*. CHTP-320/2015, 18/09/2015. MMA/Ibama/Sede/Protocolo n°. 02001.018832/2015-42, 28/09/2015. CHTP, Alta Floresta (MT), 18/09/2015, 6f.

3. Conclusão Geral

Os requerimentos das renovações das ASV n°892/2014, 748/2013 e 712/2012 deverão ser indeferidos e o empreendedor deverá apresentar esclarecimentos a respeito do destino a ser dado às volumetrias de madeira protegida, respectivamente para as ASV supra-citadas, 3391 m³, 5886 m³ evalor não informado, já que para madeiras protegidas ou ameaçadas os destinos permitidos são doação para instituições com fins sociais, mediante termo de doação detalhado, ou aproveitamento na própria obra e isso não foi esclarecido pelo empreendedor.

Brasília, 07 de outubro de 2015

Vicente Xavier Compte

Vicente Xavier Compte
Analista Ambiental da Cohid /IBAMA

Vicente Xavier Compte
Analista Ambiental
Mat. 1.499.937
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

De acordo,
Favor minutar ofício
ao empreendedor informando
sobre os indeferimentos.
13.10.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA Fl. 1800 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 1800 Ass.:

OF 02001.011421/2015-76 COHID/IBAMA

Brasília, 09 de outubro de 2015.

Ao Senhor Marcos Moser
Rua J1, nº70 - apartamento 01 - Centro
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Esclarecimentos a respeito da denúncia de morte de peixes - UHE Teles Pires**

Senhor,

1. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP informou ao Ibama, em 22 de setembro de 2015, a ocorrência de morte de peixes durante os testes para energização das unidades geradoras 02, 03 e 04 da UHE Teles Pires, realizados a partir do dia 15 de setembro de 2015.

2. Este fato foi divulgado pelas mídias locais, assim como foi denunciado à Ouvidoria do Ibama por meio da Linha Verde no dia 23 de setembro.

3. As informações sobre a morte de peixes na UHE Teles Pires motivaram a ação de equipes de fiscalização do Ibama, em 25 de setembro de 2005, na área do empreendimento, onde foi constatado que durante a fase de teste das turbinas geradoras de energia alguns peixes foram atraídos para as máquinas. Foram emitidas duas Notificações para a CHTP, exigindo a apresentação de relatório técnico referente à mortandade de peixes registrada, discriminando as espécies e número de peixes mortos e outra exigindo a implantação de sistema anticardume no canal de fuga da UHE Teles Pires, de modo a minimizar a morte de peixes durante os testes realizados nas turbinas.

4. Com isso, a Diretoria de Licenciamento Ambiental informa que as ações da CHTP estão sendo acompanhadas no processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, com o apoio da Diretoria de Proteção Ambiental e do Escritório Regional em Alta Floresta, e que

todos os procedimentos relativos às informações veiculadas estão sendo averiguados, a fim de que as medidas cabíveis sejam aplicadas.

Atenciosamente,

TELMA BENTO DE MOURA
Chefe da COHID/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.020071/2015-39
Recebido em: 14/10/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7801
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 10 de Outubro de 2015.

Carta CHTP – 368/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. TELMA BENTO DE MOURA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília – DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Solicitação de ACCTMB para execução dos Programas de Monitoramento da Fauna.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento aos Programas de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática, tendo em vista a continuidade das atividades, informamos que foi concluído o processo de tomada de preço para continuidade na execução dos seguintes Programas de Monitoramento: Entomofauna, Malacofauna, Herpetofauna, Avifauna, Quirópteros, Primatas, Mamíferos Terrestres e Mamíferos Semiaquáticos, que serão executados pela empresa CPMAIS Soluções em Meio Ambiente.

Desta forma vimos através desta encaminhar Plano de Trabalho e documentação, e, solicitar a emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para execução dos referidos programas.

Informamos ainda que a Coordenação das atividades será de responsabilidade da Bióloga Amália de Carvalho Alves.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria.
Anexo 2. Tabela atualizada da equipe atualizada, contendo nome, função, CTF, CPF e link do Currículo Lattes.
Anexo 3. Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas e Certidão de Regularidade no Conselho de Classe e no CTF.
Anexo 4. Anotação de Responsabilidade Técnica - ART da Coordenadora das atividades.
Anexo 5. Plano de Trabalho.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do referido Programa e da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

À analista Mariana Tenedini,

Para avaliação do pedido.

15.10.2015

Telma [illegible] Moura
Chefe de [illegible] Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

À TRP, para anexar aos Pareceres.

Analisado no Parecer 02001.004364/2015-79

e emitida a Autorização 65 C/2015.

03.11.15

Mariana Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 7802
Ass.:

IBAMA
M M A
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Assunto: UHE Teles Pires – Procedimentos para evitar mortandade de peixes durante os testes das Unidades Geradoras.
Data: 14/10/2015
Participantes: Lista de presença em anexo
Local: Ibama Sede

A reunião teve o objetivo de discutir os procedimentos adotados durante os testes nas unidades geradoras da UHE Teles Pires e possíveis modificações, para evitar a morte de peixes.
A CHTP apresentou as medidas que foram adotadas nos testes anteriores e as medidas propostas para os próximos testes. Entre as medidas a serem adotadas estão o ajuste na tela anticardume que será operada de forma mecânica para melhor vedação lateral; teste de formas de atração dos peixes para o canal de fuga e vertedouro e instalação de bomba flutuante a montante do canal de fuga.
Além das medidas previstas, a CHTP propôs a instalação de uma rede de emalhar de 12 mm, a ser fixada com boias e contrapesos entre a casa de força e o canal de fuga, com o objetivo de evitar a entrada de peixes no canal.
Após a discussão, foram estabelecidos os seguintes encaminhamentos:
1. Foi acordado que será feita a instalação da rede nos primeiros testes, para avaliação da efetividade dessa estrutura, como medida de minimizar a morte de peixes durante os testes nas unidades geradoras;
2. A CHTP deverá apresentar o projeto de instalação da rede com avaliação feita por especialista na área sobre a medida proposta;
3. Em caso de ocorrência de incidentes em decorrência da instalação da rede, a medida deverá ser imediatamente suspensa;
4. Será encaminhado e-mail diário ao Ibama durante o período de realização dos testes com as informações sobre as ações desenvolvidas.
5. A CHTP deverá apresentar o Cronograma dos testes das máquinas.
6. Os próximos relatórios apresentarão as modificações feitas nas grades anticardume.

EM BRANCO

EM BRANCO

IBAMA
MMA

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica – CGENE
Coordenação de Energia Hidrelétrica – COHID
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede Ibama – Bloco A, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Telefone: (61) 3316 -1595/1596 Fax: (61) 3316-1952 - URL: http://www.ibama.gov.br

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: UHE Teles Pires - Procedimentos para evitar mortandade de peixes durante os testes das UG.

DATA: 14 / 10 / 2015

NOME	SETOR/ÓRGÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Telma Berto de Moura	COHID/IBAMA	(61) 3316 1596	Telma.moura@ibama.gov.br	
maira fonseca da cunha	Consultora CHTP	(11) 94478-0766	mairafonsecaoriente@gmail.com	
marcos DUARTE	CHTP/DMA	(65) 9619 5491	M.DUARTE@UHETELESPIRES.com.br	
Marilia M. G. Campos	COHID/IBAMA	(61) (3316-1317)	marilia.campos@ibama.gov.br	
mariana Tinedini	COHID/IBAMA	(61) 3316-1174	mariana.Tinedini@ibama.gov.br	

DILIC/IBAMA
Fl. 4503
Ass.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7804
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.011559/2015-75 COHID/IBAMA

Brasília, 15 de outubro de 2015.

Ao Senhor
LUIZ CLAUDIO RAMIREZ NUNES
Gerente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Requerimento de renovação de ASV 892/2014, 748/2013 e 712/2012, da UHE Teles Pires, ref. PAR 02001.004041/2015-85 COHID/IBAMA (Processo n° 02001.006711/2008-79).**

REFERENCIA: PAR. 02001.004041/2015-85/COHID

Senhor Gerente

1. Em referência ao requerimento de renovação das ASV 892/2014, 748/2013 e 712/2012, da UHE Teles Pires, conforme PAR 02001.004041/2015-85 COHID/IBAMA (cópia anexa), comunicamos seu indeferimento.

2. O empreendedor deverá apresentar esclarecimentos a respeito do destino a ser dado às volumetrias de madeira protegida, respectivamente para as ASV supra-citadas, 3391 m^3, 5886 m^3 e valor não informado, já que para madeiras protegidas ou ameaçadas os destinos permitidos são doação para instituições com fins sociais, mediante termo de doação detalhado, ou aproveitamento na própria obra.

Atenciosamente,

TELMA BENTO DE MOURA
Chefe da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7805
Ass.:

PAR. 02001.004160/2015-38 COHID/IBAMA

Assunto: Análise do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires. Processo 02001.006711/2008-79.

INTRODUÇÃO

Este Parecer tem o objetivo de analisar o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA da UHE Teles Pires, finalizado em outubro de 2014, encaminhado ao Ibama por meio da Carta CHTP 313/2014, protocolada em 24/10/2014. O empreendimento está localizado no médio curso do Rio Teles Pires, na divisa entre os municípios de Paranaíta – MT e Jacareacanga – PA. Conforme Licença de Instalação, o reservatório possui área total de 150 km^2, com espelho d'água cobrindo uma área de 137 km^2.

O Pacuera é um "conjunto de diretrizes e proposições que visa disciplinar a conservação, recuperação, o uso e ocupação no entorno do reservatório artificial". No entorno do reservatório, está inserida a Área de Preservação Permanente estabelecida em conformidade com a Lei e que exige uma gestão de seu patrimônio socioambiental por parte do empreendedor.

A Hidrelétrica de Teles Pires tem potência instalada total de 1820 MW e 890,7 MW médios de energia firme. Conforme retificação da Licença de Operação, emitida em 25 de março de 2015, "a Área de Preservação Permanente (APP) compreende 193,7 Km^2, em faixa fixa de 100 m no rio Paranaíta (braço do reservatório), e faixa variável no rio Teles Pires, com largura mínima de 100 metros nos setores ocupados por pastagens ou culturas agrícolas e com largura mínima de 500 metros nas áreas cobertas por vegetação natural, a partir da cota do NA de operação do reservatório (220,44 metros)".

O empreendedor fixou 1.000m de largura para o entorno do reservatório a partir da cota do NA de operação do reservatório (220,44m). Em função da APP variável, em algumas regiões a área ficou com largura superior a 1km, nesses casos o empreendedor incluiu a largura da APP no entorno.

Dentre as condicionantes da Licença de Operação nº 1272/2014, retificada em 25 de março de 2015, está a condicionante específica "2.1 Dar continuidade aos Programas

Ambientais listados abaixo e seus respectivos subprogramas, de acordo com os conteúdos e cronogramas aprovados, incorporando as recomendações elencadas no ofício nº 02001.013113/2014-02 DILIC/IBAMA: ...XLIII - Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - Pacuera." Para que o empreendedor possa efetivamente dar continuidade a implantação do Pacuera e cumprimento ao item da condicionante, torna-se necessária a aprovação do Plano pelo Ibama, após a realização de consulta pública.

A análise a ser realizada no âmbito deste parecer verificará a consonância entre o estudo apresentado, o termo de referência e o atendimento às disposições legais vigentes, a fim de disponibilizá-lo a consulta pública, conforme preconizado na Resolução Conama 302/2002. A análise utilizará também as diretrizes estabelecidas na NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA de 20 de maio de 2015.

ANÁLISE

Metodologia Geral de Análise de Pacuera

O Licenciamento Ambiental Federal estabeleceu, na NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA, diretrizes para análise, aprovação e monitoramento do Pacuera, centrada na **gestão** e **conservação** da Área de Preservação Permanente - APP do reservatório. Sugestões de zoneamento no entorno do reservatório, além da APP, são encaminhadas às prefeituras para auxílio à elaboração de seus planos diretores e aos comitês de bacias hidrográficas para elaboração ou alterações nos planos de bacias hidrográficas, no que couber.

Na Nota Técnica referida foram previstas oito fases para a elaboração, análise, aprovação e implantação do Pacuera, a saber: (i) Elaboração do Termo de Referência: (ii) Aprovação da APP; (iii) Análise do Pacuera; (iv) Análise do Plano de Comunicação para as consultas públicas; (v) Publicação do Edital e realização das consultas públicas; (vi) Análise técnica das contribuições da consulta pública e emissão de parecer final; (vii) Aprovação do Pacuera e Retificação da Licença de Operação e (viii) Mecanismos de acompanhamento/monitoramento e revisão do Pacuera.

O Pacuera da UHE Teles Pires está na terceira fase, ou seja, análise. Ressalta-se que não havia previsão à época da emissão em seu Termo de Referência de um Plano de Comunicação para as consultas públicas, o que também será objeto deste Parecer.

A fim de que o Pacuera seja liberado para a fase de consulta pública as sugestões propostas neste parecer devem ser elaboradas em conformidade com a NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA, anexa.

Considerações sobre o Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório da UHE Teles Pires

DILIC/IBAMA
Fl. 7806
Ass.:

O Pacuera da UHE Teles Pires propõe um entorno, ou seja, área a ser objeto de zoneamento de 1 km a partir da cota máxima de inundação (220,44m). A APP do reservatório está delimitada e resultou, conforme LO, em uma área de 193,7 Km^2, em faixa fixa de 100 m no rio Paranaíta (braço do reservatório), e faixa variável no rio Teles Pires, com largura mínima de 100 metros nos setores ocupados por pastagens ou culturas agrícolas e com largura mínima de 500 metros nas áreas cobertas por vegetação natural, a partir da cota do NA de operação do reservatório (220,44 metros).

Na época de elaboração do Plano, só as diretrizes para a delimitação da APP estavam formuladas, portanto há necessidade de revisão do Pacuera tendo em vista a conclusão da delimitação da APP. A principal competência do empreendedor, no âmbito do Pacuera, está associada a gestão do patrimônio socioambiental desta área especialmente protegida por Lei, portanto o Pacuera necessita destacar a APP em relação ao restante do entorno.

Há necessidade de atualização da normativa utilizada para subsidiar o Pacuera, principalmente quanto a Lei 12.651/12 (sobretudo quanto ao percentual de uso, utilidade pública, interesse social e baixo impacto ambiental) e a Lei Complementar 140/11 (ações administrativas da União, especialmente a relação de fiscalização com licenciamento ambiental).

Em função da largura variável da APP, no rio Teles Pires, em alguns trechos, a APP ultrapassou os 1.000m do entorno do reservatório, o empreendedor, considerou a abrangência do plano nestes trechos iguais a largura da APP, assim a área especialmente protegida sempre está contida na área estabelecida para ser entorno do Pacuera, o que é essencial.

Em linhas gerais não se consegue perceber, na apresentação do diagnóstico, as características específicas da APP, considerando as competências específicas tanto do Ibama, quanto do empreendedor relativas a essa área, sugere-se que seja colocada ênfase nos elementos diagnósticos específicos da APP.

O diagnóstico do Pacuera está condizente com o termo de referência e subsidia a elaboração do zoneamento proposto, porém muito extenso. Sugere-se que ele deva ser atualizado, mas primando pelas informações absolutamente relevantes para a elaboração do zoneamento, sempre relacionando o diagnóstico com o Pacuera, buscando apresentar menos dados e mais informações.

O diagnóstico apresenta uma série de inconformidades. É fundamental deixar sempre explícito se há programa para gerir os problemas apresentados, ou se a informação deve ser repassada para a instituição competente e qual a forma dessa comunicação. Exemplo desse tipo de inconformidade são os processos erosivos relatados as páginas 32 e 33 do plano. Deve-se destacar processos erosivos em APP e as medidas que estão sendo tomadas para a contenção.

De acordo com o Pacuera, no entorno do reservatório, "As propriedades rurais predominantes são de grande porte, com área superior a 1.200 hectares e têm a pecuária extensiva como principal atividade produtiva. Características fundiárias distintas, com propriedades de tamanho médio entre 20 e 30 hectares, ocorrem no assentamento rural São Pedro, situado na margem esquerda do rio Paranaíta." Neste contexto, há necessidade de identificar todos os acessos existentes e os necessários para os usos do lago, o objetivo é a regularização de acessos e o cálculo de percentual de uso da APP em conformidade com as disposições legais, ou seja, 10% de uso.

Considerando que a APP só pode sofrer intervenção ou supressão por utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, o mapeamento dos usos e os usos potenciais previstos devem estar incluídos nessas categorias. No contexto da regularização dos acessos, o concessionário deverá estabelecer um instrumento de permissão de acesso dos lindeiros ao reservatório, tendo em vista a necessidade de passagem pela APP, patrimônio da União que deve ser preservado pelo concessionário com auxílio dos órgãos competentes. O instrumento deve ter as características apontadas no item 3.3.2.1 da NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA.

Além dos acessos em APP, toda a ocupação em APP deve estar atualizada e entrar no cálculo de uso com a proposição de mecanismos de regularização, a exemplo dos usos citados na página 146 do Pacuera "foram cadastrados 14 proprietários de benfeitorias existentes em ilhas de utilização antrópica e a população vinculada. Também foram registradas: 4 pousadas flutuantes, 1 balsa de travessia, 12 balsas de garimpo fluvial de ouro, 1 garimpo sequeiro (propriedade de Edmar Pereira), 1 sede de associação de pescadores esportistas - EPEP (propriedade de Wilson Ribeiro), 1 escola (propriedade de Hygino Hildebrando Pitelli Junior), 1 bar, 1 lanchonete, 1 bar e lanchonete e 2 pousadas, bem como, a população a elas vinculadas." Atualizar a situação do garimpo relatado na página 152 do Pacuera.

O Pacuera destaca que os usos consuntivos são incipientes, não havendo derivação significativa do recurso hídrico. Outros usos como a recreação em contato primário, pesca esportiva, mineração, pousadas flutuantes são destacados. Deve-se demonstrar ou incluir um monitoramento adequado e relacionado ao uso, principalmente na área das praias em conformidade com a legislação pertinente.

O Pacuera destacou, página 41, que "não se descarta a ocupação residencial do entorno através loteamentos legais e/ou ilegais, decorrentes da possibilidade de incremento de pesca esportiva, recreação através de esportes náuticos e, por outro lado, intensificar o lançamento de efluentes domésticos." Se houver vetores de ocupação que ameacem a preservação da APP, deve ser realizado maior monitoramento dessas áreas por parte do empreendedor, a fim de que se comunique rapidamente aos órgãos competentes a inconformidade. Por isso, deve ser estabelecido um programa específico de gestão socioambiental da APP, conforme item 3.3.2.2 da NOT. TEC. 02001.000951/2015-99

DILIC/IBAMA
Fl. 7807
Ass.:

COHID/IBAMA.

Esse programa, assim como todas as ações específicas de conservação da APP, citadas nesse parecer, devem compor um Plano de Gestão da APP, que contenha a demarcação da APP, o regramento de acesso, a proteção dos acessos para a dessedentação de animais e para o acesso de embarcações no lago, as áreas em recuperação, as áreas prioritárias de monitoramento, a frequência de monitoramento, as áreas que devem receber placas de comunicação, o isolamento necessário da APP, entre outras medidas que forem pertinentes.

Conforme o Pacuera, o reservatório da UHE Teles Pires possui Programa de Gerenciamento e Controle dos Usos Múltiplos de Reservatório, elaborado para atendimento à Resolução ANA Nº 501, de 11 de julho de 2011 e protocolado em julho de 2015 na ANA. Os usos múltiplos do reservatório determinam as áreas necessárias ao acesso que impactarão a APP, assim ter tanto o Pacuera quanto o Plano de Usos Múltiplos do Reservatório aprovados e implantados concomitantemente é desejável para uma boa gestão socioambiental do reservatório e de seu entorno durante toda a operação da UHE.

Entre os usos do reservatório deve ser identificado, se após a formação do lago, foram estabelecidas medidas de segurança a jusante do reservatório para evitar que pescadores se coloquem em risco para pescar próximo à barragem. Alterações a jusante em função da instalação da UHE São Manoel devem ser destacadas.

Quanto as pousadas e casas flutuantes, esclarecer se elas permaneceram na área do reservatório, ou se surgiram outras pousadas ou casas, após a criação do reservatório e se apresentam autorização da marinha. O Pacuera inclusive destaca, página 198, "Das 4 pousadas flutuantes cadastradas, a única com registro na marinha é a do Sr. Roberto Cesar Gracino, pois as demais não possuem documento de registro." E na página 174, que "Cabe aqui informar que o Sr. Natalino Cardoso, não possui propriedade na AID, porém mora sozinho em uma casa flutuante aportada na margem do rio Teles Pires, próximo a Balsa do Cajueiro. A casa de madeira flutua sobre garrafas pets e tem 50 m^2 e 6 cômodos. O mesmo não é aposentado e sobrevive da pesca. Sua esposa e neto moram na cidade de Paranaíta/MT." Ou seja, a situação das pousadas e casas flutuantes no reservatório e sua regularidade devem ser atualizadas.

No Pacuera menciona-se usos potenciais, tais como, "No cenário da operação, havia menção sobre a provável ocupação do entorno visando a produção de grãos, que poderia alterar a qualidade da água do reservatório, assim como a implantação de parques de lazer e de práticas náuticas". Esclarecer a situação atual destes usos potenciais.

Como o diagnóstico chama a atenção sobre a contaminação por mercúrio, cádmio e organofosforados em sedimento (página 45), e destaca ainda que "Na área de estudo a preocupação quanto ao risco de contaminação está restrita ao mercúrio proveniente da

atividade garimpeira, embora, existam atualmente poucos garimpos ativos na região." E na água foram diagnosticados alumínio e mercúrio fora do padrão (página 49). Considera-se relevante que a atualização do Pacuera identifique como está a mineração na área do lago e no entorno e se essa atividade no entorno impacta a APP do reservatório. Ou seja, demonstrar o panorama atual de contaminação por mercúrio, cádmio, alumínio e organofosforados em sedimentos e em água. Também devem ser associadas, ao panorama de contaminação, medidas de comunicação do risco das contaminações relatadas e/ou medidas de minimização das contaminações e os órgãos competentes.

As desconformidades relatadas no Pacuera, página 48, sobre a análise da água de consumo humano, devem ser associadas à estratégia de comunicação dos riscos a fim de minimizar os impactos na saúde pública. A análise das desconformidades em água superficial sempre devem estar associadas aos usos e se devem existir descontinuidades desses usos, é relevante destacar que essa análise está relacionada ao Plano de Usos Múltiplos do Reservatório, contudo a comunicação da desconformidade de um uso em relação a qualidade da água deve fazer parte da rotina de gestão socioambiental do Pacuera.

Quanto à flora, devem ser destacadas no Pacuera as áreas sob recuperação na APP. E quanto à fauna, devem ser identificadas as áreas, que após a formação do reservatório, tornaram-se acessos a partir do lago para caça, principalmente em APP, a fim de estabelecer medidas de comunicação (colocação de placas) e de acionamento dos órgãos competentes para coibir a atividade. Acessos pelo entorno, que favorecem a caça também devem ser mapeados para o estabelecimento de medidas. Identificar se há pressão de caça sobre crocodilianos e quelônios na APP do reservatório.

Lançamentos de esgoto diretamente na área do reservatório devem ser identificados assim como as propostas de encaminhamento do problema. Conforme o Pacuera, página 163, "9 ainda lançam seus esgotos a céu aberto e direto no rio", esse tipo de lançamento pode comprometer a qualidade da água do reservatório e os outros usos, por isso devem ser identificados e comunicados para que os órgãos competentes possam estar cientes e atuarem para a resolução desse problema.

Se houver intenção de estabelecimento de tanques-rede no reservatório deve ser relatado no Pacuera para que se estime os usos da APP, a necessidade de concessão de uso e o percentual de uso. Se houver intenção de estabelecimento de tanques escavados no entorno também deve ser relatado, haja visto a probabilidade de contaminação do reservatório ou de inserção de espécies exóticas de peixes no reservatório e no rio.

Quanto aos eventos Fest-praia e Festival de Pesca, relatar se após a formação do reservatório os eventos tiveram continuidade e que medidas já foram tomadas e deverão ter continuidade para a boa gestão dos eventos e preservação da APP, assim como garantir a conservação do recurso hídrico e dos recursos pesqueiros.

DILIC/IBAMA Fl. 7808 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 7809 Ass.:

Quanto às ilhas, identificar as que têm infraestrutura e as que necessitarão de autorização de uso, estabelecer se será o mesmo instrumento a ser utilizado para os acessos ao lago. Incluir os usos em ilha no percentual de uso de APP, já que as ilhas foram consideradas APP no Pacuera. Incluir as medidas para evitar a ocupação irregular dessas áreas.

Considerar no diagnóstico somente os sítios geológicos, paleobiológicos, espeleológicos e arqueológicos existentes no entorno e dar destaque aos que permaneceram na área de APP e sua relevância ou ameaça a sua integridade por outros usos. Como o citado na página 207 do Pacuera "estado de conservação dos sítios é relativamente bom, porém, o sítio Pontal do Paranaíta I sofre mais com a ação do homem, devido à sua localização como ponto de pesca e acampamento." Se forem identificados os sítios supracitados no entorno do reservatório, incluir o Iphan na rede de ações emergenciais solicitada a ser estabelecida por este Parecer.

Atualizar as informações do Patrimônio Histórico e Cultura, especialmente a colocação da página 211 "Corredeira de Sete Quedas que irá desaparecer com a construção da barragem."

Considerando a menção no Pacuera, página 184, e as repercussões nos usos do reservatório de uma hidrovia "Já está em estudo um projeto para implantação da Hidrovia Tapajós Teles Pires (ANTAQ, 2014), que visa oferecer condições para o escoamento da produção, em especial de grãos, dos Estados de Mato Grosso e Pará, possibilitando ainda o deslocamento da população ribeirinha.", sugere-se que o Plano atualize os dados sobre a hidrovia Tapajós-Teles Pires para eventuais questionamentos durante o processo de consulta pública.

Zoneamento do Entorno

A aprovação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA extrapola os limites da competência do Sistema Nacional de Meio Ambiente, relativas ao licenciamento ambiental, por se tratar de um zoneamento territorial que vai além da área sob domínio do concessionário. É legalmente reconhecida a competência municipal sobre o ordenamento territorial dos municípios e também a competência do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos na elaboração do Plano de Bacias Hidrográficas e na análise do Plano de Usos Múltiplos do Reservatório.

Assim cabe ao licenciamento ambiental aprovar as propostas de gestão socioambiental da APP do reservatório no contexto do entorno estabelecido para o Pacuera. Considerando o impacto dos reservatórios artificiais na dinâmica socioambiental do entorno, há necessidade de consulta pública, em conformidade com a Resolução Conama 302 de 2002, para oitiva da sociedade e dos órgãos competentes sobre a proposta de gestão do entorno desta área que envolve os municípios diretamente afetados pelo empreendimento.

Para o cumprimento do Termo de Referência do Ibama e com o objetivo de apresentar aos

municípios o exercício de elaboração do Pacuera foram realizadas leituras comunitárias da população e conforme o Plano página 215 "foram realizadas duas reuniões, uma com a administração municipal de Paranaíta/MT e outra com a de Jacareacanga/PA, nos dias 05 e 07/11/2014, respectivamente."

O Pacuera ressaltou que "como resultado das reuniões, uma das reivindicações registradas se refere à melhora da infraestrutura existente nas áreas de lazer utilizadas pela população. Outros aspectos discutidos dizem respeito às possibilidades de desenvolvimento de novas atividades econômicas na área de entorno." Em conformidade com o licenciamento ambiental, sabe-se que foram pactuadas algumas compensações para áreas de lazer e turismo, entre concessionário e município de Paranaíta, que já foram realizadas e devem ser atualizadas no Pacuera.

Como o zoneamento se relaciona com o plano de desenvolvimento dos territórios e com os planos diretores municipais, é necessário atualizar a situação desses planos no Pacuera.

O resultado do zoneamento do Pacuera é um produto da análise de fragilidade ambiental dos seguintes temas: Geologia; Pedologia; Geomorfologia; Declividade; suscetibilidade à erosão; Uso e ocupação do solo; Drenagem. Para cada um dos temas foi atribuída uma nota: muito baixa, baixa, média, alta, muito alta; as notas são de 1 a 5. Destaca-se que as áreas florestadas (classes do tema uso e ocupação do solo) do entorno receberam uma nota muito alta, a fim de que a preservação fosse um dos principais objetivos do zoneamento.

De acordo com a fragilidade ambiental foram propostos 3 cenários para unir os temas em um SIG. O cenário escolhido foi o cenário 3; que não considera o peso dos temas, mas considera os pesos dentro das classes dos temas. Fragilidade Ambiental 3= média físico-biótico+ hidrografia. Destacou-se que esse cenário foi escolhido por melhor representar a realidade da região. A proposição de cenários se configura positiva já que homogeneiza as zonas geradas.

A delimitação das Unidades Ambientais Homogêneas (UAH) seguiu as etapas (página 232) que envolveram:

- Delimitação da linha d'água por meio da interpretação das fotografias aéreas e Sistemas de Informação Geográfica;

- Delimitação da APP do reservatório;

- Delimitação da área de 1 Km do entorno do reservatório a partir da cota de inundação;

- Seleção dos atributos dos meios físico, biótico e socioeconômico; e

- Identificação das UAHs por meio do inter-relacionamento dos atributos selecionados

DILIC/IBAMA Fl. 7809 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 7810 Ass.:

utilizando-se técnicas de geoprocessamento.

Os aspectos observados, avaliados e valorados na seleção dos atributos apresentados no Pacuera (página 232) foram:

- Formas de relevo;

- Tipo de solos;

- Declividade das vertentes;

- Cobertura vegetal;

- Uso atual do solo;

- Impactos a serem gerados pela operação do reservatório;

Registros de espécies de fauna e flora raras ou ameaçadas de extinção;

- Presença de remanescentes florestais: identificação de tamanho, localização e conectividade entre os remanescentes florestais (corredores ecológicos);

- Existência de atividades econômicas;

- Significância do uso das propriedades na renda familiar ou uso como atividade de lazer;

- Existência de famílias dependentes de atividades desenvolvidas na propriedade, incluindo o uso como única residência;

- Presença de ocupação irregular na APP.

Assim, foram gerados 4 mapas de fragilidade compostos pela vegetação nativa remanescente, declividade, susceptibilidade a erosão e uso da terra, aptidão agrícola das terras, declividade e erosão e áreas atualmente destinadas a lazer. A sobreposição dos mapas gerou 3 UAHs: Conservação, Recuperação e Utilização.

A partir da fragilidade ambiental, a área do entorno foi subdividida em quatro zonas nas UAHs: Zona de Proteção Integral (ZPI) 67% da área do entorno, Zona de Recuperação da Vegetação e Uso Controlado (ZRVUC) 30,5% da área do entorno, Zona de Uso Controlado de Atividades Econômicas (ZAE) 2,46% da área do entorno e Zona de Uso Recreacional e Lazer (ZRL) 0,05% da área do entorno.

Na ZPI, o Pacuera destaca que são áreas que devem ser ou são especialmente protegidas por Lei, contudo menciona a Lei 4.771/65. Há necessidade de atualização da norma para a Lei 12.651/12. Especialmente nesta zona deve ser destacada a APP do reservatório

(percentual que a compõe e figura que demonstre a APP dentro da zona).

A ZURL deve estar coordenada com o Plano de Gerenciamento e Controle dos Usos Múltiplos do Reservatório (zoneamento do espelho d'água), por isso é necessária a previsão de participação da Agência Nacional de Águas na consulta pública.

Nas ZRVUC, ZAE e ZRL as descrições das zonas devem esclarecer que algumas áreas de preservação permanente estão incluídas nestas zonas, o que não altera seu regime de proteção legal, ou seja, proteção integral, por estar em uma zona de uso.

Quanto ao zoneamento lacustre foram identificadas cinco Zonas Lacustres as quais, conforme Pacuera, distinguem-se pelos níveis e características diferenciados de usos Zona de Segurança I, Zona de Segurança II, Zona de Lazer, Zona Lacustre de Proteção Integral, Zona Lacustre para Potencial Exploração Econômica. Demonstrar as medidas de comunicação que já foram tomadas após a operação do empreendimento. E as medidas que serão tomadas quando da implantação do Pacuera.

O Pacuera considerou, na página 258, para a Zona Lacustre de Segurança I, que além das correntes flutuantes sinalizadoras, havia necessidade de "bloqueio adicionais para os casos em que houver tentativa de ultrapassagem. Tal questão é aqui colocada, e deverá ser objeto de entendimento entre concessionário e Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN, em virtude deste tipo de transgressão ocorrer, mais frequentemente, na área a jusante do barramento, tendo em vista a concentração de peixes verificada quando da ocorrência da piracema." Apresentar se houve o entendimento citado, ou quais as medidas que serão tomadas.

A partir da página 261 até a página 265 do Pacuera são expostas as responsabilidades do zoneamento. Há necessidade de adequar as competências em relação a APP, em conformidade com este parecer e com a Nota Técnica 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA.

A relação com a comunidade e a rede de relacionamento necessária para a gestão tanto do reservatório quanto do entorno impõe a necessidade de mecanismos de integração. Para tanto, além das leituras comunitárias promovidas para elaboração do Pacuera em conformidade com o Termo de Referência e da própria consulta pública, o plano previu a formação de um Conselho de Assessoramento, o que se configura positivo para a sustentabilidade do plano.

Finalmente, há necessidade de prever uma relatoria anual de implantação do Pacuera a ser enviada ao licenciamento ambiental e uma proposta de atualização.

Sumário Executivo do Pacuera

O sumário executivo apresentado está de acordo com o Pacuera. Tendo em vista as

DILIC/IBAMA Fl. 7810 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 7811 Ass.:

sugestões propostas neste parecer para atualização do Pacuera, haverá necessidade de adequação do sumário executivo. O sumário deverá priorizar as informações relativas ao zoneamento, a APP do reservatório e sua gestão, ao processo de participação para elaboração do Pacuera e finalmente trazer informações sobre o Plano de Integração com as comunidades do entorno.

Consulta Pública

Como etapa essencial a aprovação do Pacuera está a realização de consulta pública. Em conformidade com a NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA item 3.3.1 deve ser elaborado um Plano de Comunicação do Pacuera para a fase de consulta pública. O item 3.5 da citada Nota Técnica deve ser observado, no caso específico da UHE Teles Pires o plano deve conter, minimamente:

- Proposições de quantas consultas públicas e das melhores localidades de forma a facilitar o acesso de todos os atingidos pela conformação da APP e dos representantes dos órgãos que participarão da rede de ações emergenciais, assim como de outros órgãos considerados fundamentais a discussão incluindo sociedade civil organizada, universidades, entre outros;

- Locais de disponibilização do Pacuera e de seu resumo executivo. Além das áreas físicas, um sítio da internet deve conter o material que será colocado em discussão nas consultas públicas. Após aprovação, deve estar previsto no plano onde o documento e seu resumo executivo serão disponibilizados.

- Organizar apresentação do Pacuera para os técnicos do Ibama, da forma em que seria apresentada na consulta pública, agendar apresentação prévia;

- Fazer um painel para facilitar a identificação das propriedades atingidas pela APP, para que as propriedades sejam facilmente visualizadas na hora das consultas públicas;

- Elaborar um documento onde cada lindeiro tenha demonstrada a área de sua propriedade e a área de APP do empreendimento, esse documento deve ter a propriedade individualizada, inclusive com mapa;

- Fazer a identificação da rede de ações emergenciais e prever o comparecimento de todos os representantes dessas instituições nas consultas públicas.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Tendo em vista a análise contida neste parecer, sugere-se que o empreendedor da UHE Teles Pires seja oficiado a apresentar em 30 dias as seguintes proposições de melhoria no Pacuera da UHE Teles Pires:

- Atender as complementações a seguir em conformidade com a NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA, anexa.

Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório da UHE Teles Pires

- Destacar a APP em relação ao restante do entorno;

- Dar ênfase aos elementos diagnósticos específicos da APP;

- Atualizar o Diagnóstico primando pelas informações absolutamente relevantes para a elaboração do zoneamento, sempre relacionando o diagnóstico com o Pacuera, buscando apresentar menos dados e mais informações;

- Destacar os processos erosivos em APP e as medidas que estão sendo tomadas para a sua contenção;

- Identificar todos os acessos existentes e os necessários para os usos do lago;

- Calcular o percentual de uso da APP incluindo os acessos;

- Atualizar, também, os dados sobre a ocupação em APP, além dos acessos, e adicionar esses dados ao cálculo de porcentagem de uso da APP;

- Estabelecer um instrumento de permissão de usos da APP, conforme o item 3.3.2.1 da NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA;

- Atualizar a situação do garimpo relatado na página 152 do Pacuera, esclarecendo se está em APP;

- Demonstrar ou incluir um monitoramento adequado e relacionado ao uso recreacional, principalmente na área das praias em conformidade com a legislação pertinente;

- Estabeler um programa específico de gestão socioambiental da APP, conforme item 3.3.2.2 da NOT. TEC. 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA;

- Demonstrar se após a formação do lago foram estabelecidas medidas de segurança a jusante do reservatório para evitar que pescadores se coloquem em risco para pescar próximo à barragem;

- Destacar alterações a jusante em função da instalação da UHE São Manoel;

- Atualizar a situação das pousadas e casas flutuantes no reservatório e sua regularidade;

- Esclarecer a situação atual dos usos potenciais no entorno do reservatório, tais como mencionados no Pacuera - produção de grãos, parques de lazer e práticas náuticas;

- Identificar os processos de mineração na área do lago e no entorno;

- Demonstrar o panorama atual de contaminação por mercúrio, cádmio, alumínio e organofosforados em sedimentos e em água. Também devem ser associadas, ao panorama de contaminação, medidas de comunicação do risco das contaminações relatadas e/ou medidas de minimização das contaminações e os órgãos competentes;

- Identificar os pontos de lançamento de esgoto diretamente na área do reservatório,

DILIC/IBAMA Fl. 7811 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 7812 Ass.:

assim como as propostas de encaminhamento do problema;

- Relatar se após a formação do reservatório os eventos Fest Praia e Festival de Pesca tiveram continuidade e que medidas já foram tomadas e deverão ter continuidade para a boa gestão dos eventos e preservação da APP, assim como garantir a conservação do recurso hídrico e dos recursos pesqueiros;

- Destacar as áreas sob recuperação na APP;

- Identificar as áreas, que após a formação do reservatório, tornaram-se acessos a partir do lago para caça, principalmente em APP, a fim de estabelecer medidas de comunicação (colocação de placas) e de acionamento dos órgãos competentes para coibir a atividade;

- Mapear os acessos pelo entorno que favoreçam a atividade de caça para o estabelecimento de medidas de coerção;

- Identificar se há pressão de caça sobre crocodilianos e quelônios na APP do reservatório;

- Identificar as ilhas que têm infraestrutura e que necessitarão de autorização de uso, estabelecer se será o mesmo instrumento a ser utilizado para os acessos ao lago;

- Incluir os usos em ilha no percentual de uso de APP;

- Incluir as medidas para evitar a ocupação irregular das ilhas;

- Identificar no diagnóstico somente os sítios geológicos, paleobiológicos, espeleológicos e arqueológicos existentes no entorno;

- Incluir o Iphan na rede de ações emergenciais, caso sejam identificados sítios no entorno do reservatório,

- Atualizar as informações sobre o Patrimônio Histórico e Cultural;

- Atualizar os dados sobre a hidrovia Tapajós-Teles Pires;

- Atualizar as informações sobre as compensações para áreas de lazer e turismo já pactuadas e realizadas entre concessionário e município de Paranaíta;

- Atualizar as situações dos planos de desenvolvimento de território e planos diretores municipais, uma vez que estão relacionados com o zoneamento;

- Atualizar as informações mencionadas sobre a ZPI com base na Lei 12.651/12;

- Informar o percentual da APP dentro da ZPI e apresentar figura que demonstre a APP do reservatório nesta zona;

- Prever a participação da Agência Nacional de Águas na consulta pública;

- Demonstrar as medidas de comunicação que já foram tomadas após a operação do empreendimento e as medidas que serão tomadas quando da implantação do Pacuera em relação ao zoneamento lacustre;

- Esclarecer se houve entendimento entre o concessionário e o DHN a respeito de bloqueios adicionais na Zona Lacustre de Segurança I e quais medidas serão tomadas;

- Adequar as competências em relação à APP, em conformidade com este parecer e com a Nota Técnica 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA;

- Prever uma relatoria anual de implantação do Pacuera a ser enviada ao licenciamento ambiental e uma proposta de atualização.

Sumário Executivo do Pacuera

- Priorizar no sumário as informações relativas ao zoneamento, a APP do reservatório e sua gestão, ao processo de participação para elaboração do Pacuera e finalmente trazer informações sobre o Plano de Integração com as Comunidades do Entorno;

- Elaborar um Plano de Comunicação do Pacuera para a fase de consulta pública, conforme item 3.5 da Nota Técnica 02001.000951/2015-99 COHID/IBAMA , que deve conter minimamente:

- Proposições de quantas consultas públicas e das melhores localidades de forma a facilitar o acesso de todos os atingidos pela conformação da APP e dos representantes dos órgãos que participarão da rede de ações emergenciais, assim como de outros órgãos considerados fundamentais a discussão, incluindo sociedade civil organizada, universidades, entre outros;

- Locais de disponibilização do Pacuera e de seu resumo executivo. Além das áreas físicas, um sítio da internet deve conter o material que será colocado em discussão nas consultas públicas. Após aprovação deve estar previsto no plano onde o documento e seu resumo executivo serão disponibilizados.

- Organizar apresentação do Pacuera para os técnicos do Ibama, da forma em que seria apresentada na consulta pública, agendar apresentação prévia;

- Fazer um painel para facilitar a identificação das propriedades atingidas pela APP, para que as propriedades sejam facilmente visualizadas na hora das consultas públicas;

- Elaborar um documento onde cada lindeiro tenha demonstrada a área de sua propriedade e a área de APP do empreendimento, esse documento deve ter a propriedade individualizada, inclusive com mapa;

- Fazer a identificação da rede de ações emergenciais e prever o

DILIC/IBAMA Fl. 7812 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 7813 Ass.:

comparecimento de todos os representantes dessas instituições nas consultas públicas.

As próximas etapas a serem consideradas para a aprovação do Pacuera são:

- Análise do Pacuera com as complementações, inclusive análise do sumário executivo, pelo Ibama e liberação para a consulta em um prazo de 15 dias;

- Publicação de edital de chamamento para a realização de consulta pública. Considerar, em conformidade com a Resolução Conama 302/02, a necessidade de informar ao Ministério Público, com antecedência mínima de 30 dias a realização de consulta pública;

- Realização de consulta pública, sugere-se a primeira quinzena de dezembro;

- Abertura de prazo para protocolo de contribuições após a consulta pública, 30 dias;

- Emissão de parecer final, 30 dias;

- Emissão de ofício da Dilic sobre a aprovação do Pacuera;

- Retificação da Licença de Operação com a condicionante relativa ao Pacuera.

Brasília, 16 de outubro de 2015

Bruno Rocha Coutinho
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Janaina Juliana Maria Carneiro Silva
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo,
Favor minutar ofício
para comunicar ao
empreendedor.
16.10.2015

Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA Fl. 7813 Ass.:

DILIC/IBAMA Fl. 7814 Ass.:

OF 02001.011783/2015-67 COHID/IBAMA

Brasília, 20 de outubro de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Alves
Diretor da Marcos Azevedo Alves
AVENIDA CASTRO ALVES, SETOR J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Plano Ambiental de Conservação e Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires**

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires, informo que o Parecer 4160/2015 COHID/IBAMA (anexo) apresentou análise acerca do Plano Ambiental de Conservação e Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires, apresentado por meio do documento CHTP 313/2014.

2. Desse modo, solicito que a empresa cumpra integralmente as recomendações exaradas no referido Parecer.

Atenciosamente,

TELMA BENTO DE MOURA
Chefe da COHID/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.021101/2015-24
Recebido em:27/10/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA Fl. 7814 Ass.:

DILIC/IBAMA Fl. 7815 Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 23 de Outubro de 2015.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Carta CHTP – 378/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. TELMA BENTO DE MOURA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Complementação à Carta CHTP 368/2015 – Solicitação de ACCTMB para Monitoramento de Fauna.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em complementação à Carta CHTP 368/2015 que solicita emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para execução dos Programas de Monitoramento de Fauna, vimos através desta encaminhar vias originais das Cartas de Aceite das instituições para recebimento de Material Biológico.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Cartas de Aceite para recebimento de Material Biológico da Universidade do Estado de Mato Grosso.
Anexo 2. Carta de Aceite para recebimento de Material Biológico da Universidade Federal de Goiás.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos para emissão da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

À analista Mariana,

Para avaliação.

29.10.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

À TRP, para anexar ao Processo.
Analisado no Parecer
02001.003641/2015-79 e
emitida a Autorização 656/2015.

03.11.15.

Mariana Benedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 7815
Ass.:

DILIC/IBAMA
Fl. 7816
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 1.

Cartas de Aceite para recebimento de Material Biológico da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 7816 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 7817 Ass.:

Ofício nº.: 128/2015-AF-DURPPF

Alta Floresta/MT, 02 de outubro de 2015.

Da: Direção Regional do *Campus* de Alta Floresta

Assunto: Aceite de material biológico

Prezado (a) Senhor (a).

A Universidade do Estado de Mato Grosso, CNPJ 01.367.770/0001-30, com sede administrativa em Cáceres, na Avenida Tancredo Neves, Bairro Cavalhada, CEP 78.200-000, representada em Alta Floresta por seu *Campus* situado na BR 208, km 147, s/n, Bairro Jardim Tropical, CEP: 78.580-000. Alta Floresta/MT, declara o aceite de recebimento de material biológico proveniente dos Programas de Monitoramento da Fauna Silvestre na UHE Teles Pires a ser realizado pela empresa CP+ Soluções em Meio Ambiente. Os grupos de interesse são Herpetofauna terrestre e semi-aquática; Malacofauna; Avifauna; Mastofauna terreste (pequenos, médios e grandes, incluindo os Primatas); Mastofauna semi-aquática; e Mastofauna alada.

Os representantes da Malacofauna deverão ser encaminhados para esta instituição em via úmida, conservados em álcool 70%. Os da Herpetofauna deverão ser encaminhados em via úmida, fixados com formol a 10% e conservados em álcool 70%. Aves e Mastofauna deverão ser encaminhados devidamente taxidermizados. No caso de Quiroptera, o material poderá ser enviado em via úmida.

Sendo o que tínhamos para o momento;

Atenciosamente

RUBENS MARQUES RONDON NETO
Diretor Regional Político-pedagógico e
Financeiro do *Campus* de Alta Floresta

Para:
CP+ SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE

EM BRANCO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA

DILIC/IBAMA Fl. 7816 Ass.:
DILIC/IBAMA Fl. 7817 Ass.:

Ofício nº.: 134/2015-AF-DURPPF

Alta Floresta/MT, 16 de outubro de 2015

Da: Direção Regional do *Campus* de Alta Floresta

Assunto: Aceite de material biológico da entomofauna

Prezado (a) Senhor (a).

A Universidade do Estado de Mato Grosso, CNPJ 01.367.770/0001-30, com sede administrativa em Cáceres, na Avenida Tancredo Neves, Bairro Cavalhada, CEP 78.200-000, representada em Alta Floresta por seu *Campus* situado na BR 208, km 147, s/n, Bairro Jardim Tropical, CEP: 78.580-000. Alta Floresta/MT, declara o aceite de recebimento de material biológico proveniente dos Programas de Monitoramento da Fauna Silvestre na UHE Teles Pires a ser realizado pela empresa CP+ Soluções em Meio Ambiente. O grupo de interesse é da entomofauna bioindicadora.

Os representantes da entomofauna deverão ser encaminhados para esta instituição alfinetados com alfinetes entomológicos, constatando na primeira etiqueta (2 x 1 cm) as informações: local, data e coletor. A segunda etiqueta (2 x 1 cm) deverá conter o nome científico do espécime e também o nome do indicador.

Sendo o que tínhamos para o momento;

Atenciosamente

RUBENS MARQUES RONDON NETO
Diretor Regional Político-pedagógico e
Financeiro do *Campus* de Alta Floresta

Para:
CP+ SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE

Diretoria de Unidade Regionalizada Político-pedagógico e Financeiro do *Campus* de Alta Floresta
Rodovia MT 208, km 146, Jd. Tropical
Caixa Postal: 324. CEP: 78.580-000. Alta Floresta/MT
Fone: (66) 3521-2041. Fone/Fax: 3521-1567
www.unemat.br. E-mail: coordenacao.afl@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7818
Ass.:
DILIC/IBAMA
Fl. 7819
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 2.

Carta de Aceite para recebimento de Material Biológico da Universidade Federal de Goiás.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7820
Ass.

DILIC/IBAMA
Fl. 7819
Ass.:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL DE JATAÍ

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que estamos à disposição para receber o material biológico procedente do "Monitoramento de Fauna da UHE Teles Pires", Mastofauna Terrestre (pequenos, médios e grandes mamíferos, incluindo primatas) de modo a ser incorporado na coleção científica do Laboratório de Biodiversidade Animal, da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. O referido empreendimento se localiza nos municípios de Paranaíta, Mato Grosso e Jacareacanga, Pará e está sob a responsabilidade técnica da empresa CP+ Soluções em Meio Ambiente.

Reiteramos ainda, que possuímos totais condições físicas e técnicas para o recebimento e manutenção do material doado, ficando o mesmo à disposição da comunidade científica para acesso e realização de estudos.

Jataí, 05 de outubro de 2015.

Prof. Fabiano Rodrigues de Melo
Laboratório de Biodiversidade Animal – UFG/Regional Jataí
Telefone: (64) 3606-8297 / E-mail: fabiano_melo@ufg.br

EM BRANCO

São Manoel

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.021841/2015-61
Recebido em:06/11/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA Fl. 7820 Ass.:

DILIC/IBAMA Fl. 7821 Ass.:

Ao
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Dr. Thomaz Miazaki de Toledo
MD Diretor de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 – Ed. Sede do IBAMA, Bloco A – 1º andar
70.818-900 Brasília, DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		CT-GM-SM- 140/15	5 / 11 / 15

Assunto: UHE São Manoel – Solicitação de cópia digital do PACUERA UHE Teles Pires

Senhor Diretor,

1. A Empresa de Energia São Manoel S.A. (EESM), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.494.537/0001-10, outorgada pela União para implantar e operar a Usina Hidrelétrica São Manoel, vem por meio desta solicitar cópia digital do PACUERA da UHE Teles Pires, tendo em vista que esta EESM está desenvolvendo estudo similar para a área do entorno do seu futuro reservatório. Para tanto, encaminho em anexo uma mídia digital.

2. Sem mais para o momento fico à disposição para quaisquer esclarecimentos que se mostrarem necessários.

Atenciosamente,

ALJAN MACHADO
Diretor de Meio Ambiente

Anexo: Mídia Digital

Empresa de Energia São Manoel
Rua Real Grandeza, 274 – Bairro Botafogo – Rio de Janeiro – CEP 22281-036

À TRF Oliva,

Para anexar ao processo da UHE Jules Pires.

Informo que já foi providenciada a cópia.

06.11.2015

Ilzima Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

DILIC/IBAMA
Fl. 7821
Ass.:

DESP. ENC. ABERT. 02001.001486/2015-11 COHID/IBAMA

Brasília, 09 de dezembro de 2015

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento e abertura de volume do processo nº 02001.006711/2008-79. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para à Coordenação de Energia Hidrelétrica.

Atenciosamente,

Olívia Padilha Fonseca
OLIVIA PADILHA FONSECA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7822
Ass.:

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 09 dias do mês de dezembro de 2015, procedemos ao encerramento deste volume nº XL do processo de nº 02001.006711/2008-79, contendo 192 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XLI. Assim sendo subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO